

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.177 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

O talento Caetano

Compositor e cantor baiano, Caetano Veloso será homenageado, hoje, pela União Brasileira de Compositores por sua “importância e relevância no mercado da música”.

PÁGINA 22

As linhas tênues do Brasileirão



Na véspera da última rodada da Série A, o **Correio** mostra com a ajuda dos universitários as fragilidades do VAR. Especialistas apontam defeitos no sistema e problemas na formação dos operadores. Tecnologia pode ser protagonista na superquarta.

PÁGINA 19

Tainá Moraes, Ascom/SEEDF



Superação / Estudantes atletas do DF conquistam 42 medalhas — 11 de ouro — na etapa nacional das Paralimpiadas Escolares. PÁGINA 13



Brasil insiste no acordo Mercosul-UE, apesar do impasse

Depois de se encontrar com o presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier (foto), e de receber o apoio do chanceler daquele país, Olaf Scholz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que vai persistir no acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. “Eu só posso dizer que não vai ter assinatura na hora que terminar a reunião

do Mercosul, que eu tiver o não. Enquanto eu puder acreditar que é possível fazer esse acordo, eu vou lutar para fazer”. Negociada há 23 anos, a parceria tem resistência de nações europeias, como a França, e deve ser vetado pelo futuro presidente argentino, Javier Milei. O encontro do Mercosul será no dia 7, no Rio.

PÁGINAS 2 E 3. NAS ENTRELINHAS, 3, E BRASÍLIA-DF, 5

Desastre em Macéio vira crise política

Grupos rivais trocam acusações pelo afundamento do solo na mina da Braskem. CPI para investigar o caso segue na pauta. Área teve mais um dia de estabilização.

PÁGINA 6

Segurados

Juro menor para o crédito consignado

Aprovado novo limite de juros, de 1,8% ao mês, para empréstimos a aposentados e pensionistas, com desconto em folha.

PÁGINA 8

Precatórios

Governo vai iniciar liberação em janeiro

Autorizado pelo STF a pagar as dívidas, Planalto deve publicar medida provisória para desembolsar R\$ 95 bilhões.

PÁGINA 7

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O vento levou

A forte chuva derrubou um outdoor na marginal da EPTG, perto de Vicente Pires, fechando a pista. A meteorologia prevê mais temporais esta semana. PÁGINA 16

Namoro com Opep+ é criticado na COP28

Inclusão do Brasil como observador na organização dos produtores de petróleo foi considerada contraditória, por ambientalistas, para quem defende energia limpa. País ganha antiprêmio Fóssil do Dia.

PÁGINAS 4 E 12

Sultão esclarece declaração em vídeo

Presidente da COP28, em Dubai, Ahmed Al Jaber disse ter sido mal interpretado e afirmou “estar focado e centrado na ciência”.



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Podcast do Correio

Henrique Neto revelou detalhes da passagem de Paul McCartney pelo Clube do Choro.

PÁGINA 16

Maduro promete anexar província da Guiana

Presidente da Venezuela celebra resultado de referendo sobre a “recuperação” do território do Essequibo e destaca que consulta popular tem caráter vinculante.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Atacadistas preveem retração nas vendas

No **CB.Poder**, o presidente do Sindiatacadista, Álvaro Silveira, avaliou que a economia “deu uma esfriada como um todo”.

PÁGINA 14

Amauri Segalla

Mercado de capitais lidera os financiamentos de imóveis. PÁGINA 8

Suzano Almeida

Mesmo sem eleição local, TRE-DF se mobiliza e treina para 2024. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Sebrae mostra agenda estratégica e sustentável na COP28. PÁGINA 16



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



MERCOSUL-UNIÃO EUROPEIA

Lula atrai Alemanha para salvar acordo

Mesmo ante a resistência da França e da Argentina, presidente afirma que só desistirá do tratado se ouvir um “não” de todos os países envolvidos nos blocos. Chanceler alemão, Olaf Scholz, diz ser possível obter maioria para sacramentar o acerto

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que persistirá na busca para fechar o acordo entre Mercosul e União Europeia, que está sob risco de não ser concretizado. O petista enfatizou que só desistirá se ouvir um “não” de todos os países envolvidos nos blocos. Nessa batalha, ele conseguiu o apoio do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, com que esteve, ontem, em Berlim. Em declaração conjunta, eles frisaram a importância do acerto.

“Eu só posso dizer que não vai ter assinatura (do acordo) na hora que terminar a reunião do Mercosul, que eu tiver o não. Enquanto eu puder acreditar que é possível fazer esse acordo, eu vou lutar para fazer, porque, depois de 23 anos, se a gente não concluir o acordo, é porque penso que estamos sendo irrazoáveis com as necessidades que temos de avançar nos acordos comerciais, políticos e econômicos”, argumentou.

Lula se disse “muito crente”. “Sou um homem que não desiste. Você está lembrado do slogan do meu primeiro mandato, sou brasileiro e não desisto nunca? Não vou desistir enquanto não conversar com todos os presidentes e ouvir um não de todos. Aí, vamos partir para outra”, sustentou. O acordo sofre resistência do presidente francês, Emmanuel Macron. No sábado, o chefe de Estado afirmou que o tratado “não leva em consideração a biodiversidade e o clima” e que é “mal remendado”. O presidente eleito da Argentina, Javier Milei, também se diz contra.

Sobre o chefe de Estado europeu, Lula foi diplomático: “Respeitamos a posição dele. O que eu não posso dizer é que a gente ainda não vai assinar. Primeiro, porque além da posição da França temos uma posição da Argentina, que teve eleições, o novo presidente (Javier Milei) toma posse dia 10 — o Alberto Fernández (atual chefe do Executivo) vai participar da nossa reunião no dia 7. No dia 6 (amanhã), haverá reunião dos ministros, dos chanceleres dos países do Mercosul, que vão tentar

Michele Tantussi/AFP



O presidente Lula com Olaf Scholz, em Berlim: chanceler alemão prometeu esforços adicionais para que o acordo seja concluído

» Progressos substanciais

O porta-voz da Comissão Europeia, Balazs Ujvari, declarou, ontem, em Bruxelas, que a UE e o Mercosul ainda desejam concluir o acordo “o mais rápido possível”. “Houve progressos substanciais no último mês, e ambos os lados estão empenhados em chegar a um acordo que aborde de forma eficaz as preocupações climáticas”, disse Ujvari.

resolver alguma pendência técnica que exista”, explicou. “Quem sabe Scholz consiga falar com o nosso companheiro presidente da Argentina (Milei), quem sabe convence o Macron ainda”, acrescentou.

O chefe do Planalto acrescentou que vai ao Rio de Janeiro para reuniões e que está na expectativa de que “os bons ventos e o coração das pessoas estejam abertos”. “Quando me despedi do Macron, eu disse: quando você pegar

o avião, que sentar na sua cadeira, abra o seu coração, converse com sua esposa e aceite fazer um acordo entre a União Europeia e o Mercosul. Ora, se isso não sensibilizou, eu não vou desistir do Macron. Vamos ter outras reuniões, outras necessidades, e vou continuar até um dia eu conseguir”, continuou.

Segundo ele, a Cúpula do Mercosul, na quinta-feira, no Rio, será o “momento decisivo na negociação”. “Reiterei ao chanceler a expectativa de que a União Europeia decida se tem ou não interesse na conclusão de um acordo equilibrado. Num contexto de fragmentação geopolítica, a aproximação entre nossas regiões é central para a construção de um mundo multipolar e o fortalecimento do multilateralismo.”

O petista ressaltou que Macron não foi o único presidente da França contrário ao acordo. “Foi o (Nicolas) Sarkozy, (Jacques) Chirac, o nosso companheiro (François) Hollande, nenhum deles se propôs a fazer acordo com o Mercosul, porque

eles têm problemas políticos e financeiros com os produtores franceses”, argumentou.

Compromisso

Olaf Scholz, por sua vez, prometeu esforços adicionais para que o acordo seja concluído. “Estou muito impressionado com o engajamento e a ambição do Brasil. Estou convencido de que será possível obter uma maioria nos dois órgãos, tanto no Conselho Europeu quanto no Parlamento Europeu. Peço a todos os envolvidos que deem uma prova de pragmatismo e celebrem o compromisso. Seria muito bom que o acordo saísse”, enfatizou.

A expectativa era que a COP28 seria a grande oportunidade para fechar os últimos pontos do acordo, com encontros de Lula com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e com outros chefes de Estado do continente. Até o momento, porém, não houve sinalização em prol de um acerto.

Lula também foi recebido, ontem, pelo presidente alemão,

Frank-Walter Steinmeier, com quem discutiu avanços na economia, investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e meio ambiente, entre outros temas.

Para Wagner Parente — consultor em relações internacionais e CEO da BMJ Consultores Associados — é mais provável que Lula feche negociações já abertas com outros países do que efetivamente conclua o acordo.

“Há uma grande chance de o Brasil investir um pouco mais nas negociações já abertas. Por exemplo, o acordo com os Emirados Árabes Unidos no qual o Brasil tem uma grande interesse ofensivo de colocar seus produtos para o mundo árabe, usando os Emirados Árabes como hub de exportação”, afirmou. “Ao mesmo tempo, há pouco interesse defensivo, porque eles não produzem nenhum grande bem sensível que possa levantar grandes oposições na indústria brasileira.” Para ele, essa seria ainda uma forma de pressionar a União Europeia,



Enquanto eu puder acreditar que é possível fazer esse acordo, eu vou lutar para fazer, porque, depois de 23 anos, se a gente não concluir o acordo, é porque penso que estamos sendo irrazoáveis com as necessidades que temos de avançar nos acordos comerciais, políticos e econômicos”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

avanzando com outros parceiros.

A tensão entre promover o comércio internacional e proteger o meio ambiente coloca em evidência os desafios enfrentados pelos líderes mundiais na busca por soluções que conciliem o crescimento econômico e a responsabilidade ambiental, observou Eduardo Galvão, professor de relações internacionais do Ibmec Brasília.

“A pressão interna no Brasil, com sindicatos e economistas alertando para os possíveis desequilíbrios do acordo, destaca a complexidade da situação. A postura do novo presidente argentino e as mudanças na presidência temporária da UE são outros fatores que adicionam incerteza ao processo”, avaliou. “Enquanto os diplomatas tentam superar os obstáculos, o mundo aguarda para ver se um acordo comercial entre o Mercosul e a UE será concretizado e como ele será moldado para atender tanto às necessidades econômicas quanto aos compromissos ambientais”, concluiu.

Vieira será enviado para posse de Milei

» LUANA PATRIOLINO
» DÉBORA OLIVEIRA

A Secretaria de Comunicação (Secom) do Governo Federal confirmou ao **Correio** que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vai comparecer à posse de Javier Milei como presidente da Argentina, no próximo domingo, em Buenos Aires. O chanceler brasileiro, Mauro Vieira, foi escolhido para representar o país na cerimônia de posse.

A ausência de Lula era esperada. Ele estava em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, onde participou da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP28), e viajou domingo a Berlim, para uma agenda de compromissos com representantes políticos alemães. No domingo, o presidente volta ao Brasil.

Segundo a *Folha de S. Paulo*, interlocutores do petista disseram temer que ele “se veja em uma situação em que receba xingamentos e vaias dos apoiadores de Milei, e defendem, por isso, que o presidente espere uma outra oportunidade para se encontrar com o argentino, em um ambiente mais controlado”.

Embora Milei tenha demonstrado interesse em construir laços com Lula, auxiliares do presidente aconselharam que ele não compareça à cerimônia na Casa Rosada, uma vez que a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro está confirmada. O convite foi feito em 20 de novembro, um dia após a vitória do argentino.

Os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo), Ronaldo Caiado (Goiás) e Jorginho Melo (Santa Catarina) também estão confirmados na cerimônia, além de uma série de senadores,

Márcio Batista/MRE



deputados federais e estaduais e ex-ministros de Bolsonaro.

Carta do argentino

Uma semana após ser eleito presidente da Argentina, Milei deu o primeiro passo para

estabelecer boa relação com Lula. No fim do mês passado, em uma visita surpresa, a futura ministra das Relações Exteriores do país vizinho, Diana Mondino, se reuniu com Mauro Vieira, em Brasília.

No encontro, publicado por ela nas redes sociais, entregou

um convite, destinado ao chefe do Planalto, para a posse do argentino, além de uma carta em que o presidente eleito fala da importância das relações bilaterais entre as duas nações.

“Sabemos que os nossos dois países estão intimamente ligados

pela geografia e pela história e, com base nisso, queremos continuar compartilhando áreas complementares, a nível de integração física, comercial e internacional, que permitam que toda esta ação conjunta se traduza, para os dois lados, em crescimento e prosperidade para argentinos e brasileiros”, diz um trecho do documento.

O ato contraria os discursos de campanha de Milei, em que ele chamou o petista de “comunista” e afirmou que cortaria relações com o Brasil. Na carta endereçada a Lula, o ultraliberal destacou, também, a importância dos países no cenário internacional. “Sei que o senhor conhece e valoriza cabalmente o que significa esse momento de transição para a memória histórica da Argentina, seu povo, e naturalmente, para mim e minha equipe”, disse, na carta.

O chanceler brasileiro foi escolhido para representar o país na cerimônia: Lula não vai

RELAÇÕES EXTERIORES

Proteção à democracia no centro de cúpula

Combate ao feminicídio, à violência sexual, ao racismo e à xenofobia também é tema de reunião da área social do Mercosul, no Rio de Janeiro

» MAYARA SOUTO

A proteção da democracia nos países da América Latina, em especial, nos que compõem o bloco — Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai — foi o debate central na abertura da Cúpula Social do Mercosul, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A reunião promove a participação da sociedade civil nas decisões do grupo e está sendo reeditada presencialmente após sete anos de interrupção. “Essa retomada precisa ser para avançar. Precisamos avançar e institucionalizar os processos de participação na agenda da política externa do nosso país e na do Mercosul. Para que, quando vierem os tempos difíceis, não tenhamos perdas tão significativas, como tivemos nos últimos anos”, afirmou a representante da sociedade civil, Verônica Ferreira, do comitê organizador da Articulação Feminista Marcosur. “Estamos colocando a necessidade de construir uma agenda democrática porque a democracia está em risco na nossa região”, acrescentou. Na mesma linha, a embaixadora Gisela Padovan, do Ministério das Relações Exteriores, destacou que o Mercosul é um acordo econômico extremamente rentável — segundo ela, em 1991, o comércio entre os membros do bloco era de US\$ 4 bilhões por ano, e 32 anos depois, são US\$ 46 bilhões. “Porém, o Mercosul tem a parte política também. Queremos receber os insumos da sociedade e seguir na direção que vocês vão nos indicar. O engajamento da sociedade civil em movimentos sociais é essencial para alicerçar as bases de uma política

Fernando Frazão/Agência Brasil



A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, discursa na cerimônia, realizada no Museu do Amanhã

democrática, que é o que queremos”, comentou. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, reiterou que os movimentos sociais estão “sempre 50 anos à frente do Estado” e que, por isso, essa articulação entre membros do bloco e os movimentos sociais é tão importante. “Precisamos pensar uma nova estratégia para que os movimentos sociais possam participar, debater e ajudar nas resoluções, que não são fáceis. Temos grandes desafios no Mercosul”, frisou. “No campo das mulheres, temos de discutir a misoginia, o ódio contra as mulheres, que tem

fortalecido cada vez mais o feminicídio e a violência sexual em toda a região.” Anielle Franco, ministra de Igualdade Racial, corroborou a fala da colega de ministério. “Queremos demandar que a participação social seja mais intensa nas reuniões dos blocos. O desenvolvimento e a cidadania precisam caminhar juntos para pensar em um futuro mais inclusivo, justo e democrático para todas as pessoas. Se com racismo não há democracia, com racismo, xenofobia e desigualdade também não existe desenvolvimento econômico”, enfatizou.

A ministra substituta do Desenvolvimento Agrário, Fernanda Machiavelli, ressaltou que, hoje, em todo o bloco, há “desafios da insegurança alimentar e das mudanças climáticas, e a questão das desigualdades de gênero, de raça, de oportunidades e econômicas, que também se manifestam na dificuldade de acesso à terra”. Até janeiro, o Brasil está na presidência “pro tempore” do grupo. Além da Cúpula Social, a Cúpula do Mercosul é dividida em mais dois momentos: a Reunião do Conselho do Mercado Comum, amanhã, e a Cúpula de Líderes, na quinta.

Brasil convidará Putin, reitera presidente

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, será convidado para a reunião de cúpula do G20 no Brasil, em novembro de 2024. Porém, disse que caberá ao líder russo pesar as consequências. O petista se referiu à decisão do Tribunal Penal Internacional (TPI) que expediu, em março, um documento para que Putin seja julgado em Haia por crimes de guerra. Ele é alvo de mandado de prisão e está impedido de viajar para os 123 países-membros do Tratado de Roma, que criou o tribunal e tem o Brasil como um dos seus signatários. “Se o Putin vai ou não, ele vai ser convidado. Ele tem um processo, ele tem que aferir as consequências. Não sou eu que posso dizer”, frisou Lula, em pronunciamento na Alemanha. “É uma decisão judicial. Um presidente

Resgate de brasileiros

O presidente Lula disse, ontem, que o governo ainda buscará 102 brasileiros que estão na Faixa de Gaza. Ele deu a declaração em Berlim, na Alemanha, onde teve uma reunião com o chanceler do país, Olaf Scholz.

da República não julga as decisões judiciais, ele cumpre ou não cumpre. O Putin está convidado para o G20 no Brasil, para o Brics no Brasil. E se ele comparecer, sabe o que vai acontecer, pode acontecer ou pode não acontecer”, emendou. Lula lembrou que a Rússia não integra o tribunal. “Ele não é assinante, os Estados Unidos também não são. Como o Brasil é signatário, tem responsabilidade”, ressaltou. Em setembro, o chefe do Planalto afirmou que

o líder russo não seria preso se viesse ao Brasil. Ontem, Lula também repetiu críticas ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Disse que levará a proposta da reforma da entidade ao G20. Segundo o chefe do Executivo, a organização não tem cumprido seu papel como mediadora da paz. “Queria dizer que, além da questão da fome, os conflitos que estamos vendo na Rússia e na Ucrânia, entre Israel e Faixa de Gaza não é nada mais nada menos do que a irracionalidade do ser humano. E tudo isso acontece porque a ONU não está cumprindo com o papel histórico para qual ela foi criada”, reprovou. “O Conselho de Segurança que tem os cinco países, tem a Rússia, EUA, China, França e Reino Unido, que deveriam zelar para manter a paz no mundo, mas são esses países os que mais produzem e vendem armas e fazem guerra

sem passar pela decisão do Conselho de Segurança. E quando alguma decisão importante passa, que não interessa, eles têm direito de veto.” Ao citar o Protocolo de Kyoto e o Acordo de Paris, Lula frisou esperar que países cumpram acordos da COP28: “Se não, estamos brincando de enganar o planeta”. “Decisões devem ser colocadas em prática para não acontecer o mesmo que houve com o Protocolo de Kyoto, os acordos de Paris, que até hoje não foram assumidos. Espero que as decisões de Dubai sejam assumidas, porque senão estamos brincando de enganar o planeta Terra, e o planeta está nos dizendo ‘não brinquem comigo, já suportei muitas adversidades, muitas explosões, muitos meteoros, muitas intempéries, mas eu não posso mais suportar o desaforo e a desinteligência do ser humano em não tratar bem o habitat natural em que a gente mora’”, acrescentou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Impasse no acordo Mercosul-União Europeia frustra Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerra seu primeiro ano de diplomacia presidencial com um protagonismo internacional que recoloca o Brasil na geopolítica mundial, depois dos quatro anos de isolamento do governo Bolsonaro, porém, seu objetivo mais importante e imediato, em termos econômicos, subiu no telhado: o acordo Mercosul-União Europeia. Ambiguidades de seu comportamento e contingências externas frustram a assinatura do acordo. Lula investiu muito na política externa. Embora não tenha o mesmo prestígio de 20 anos atrás, quando sucedeu a Fernando Henrique Cardoso como uma grande novidade, ao retomar a nossa tradição diplomática independente, beneficia-se do forte contraste com o desastroso alinhamento de Bolsonaro, um “pária” internacional, aos regimes “iliberais” e líderes de extrema direita mundo afora.

Num primeiro momento, Lula buscou protagonismo como campeão da paz, ao se propor a negociar um cessar-fogo na guerra da Ucrânia, mas esbarrou na própria ambiguidade em relação à invasão russa e no posicionamento dos Estados Unidos e da União Europeia, que transformaram o conflito numa “guerra por procuração” da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) contra o presidente russo, Vladimir Putin.

Entretanto, as negociações do Mercosul com a União Europeia, que já duram 23 anos, avançaram bastante. Também avançaram as iniciativas para reposicionar o Brasil na questão ambiental, na qual somos protagonistas por vocação, em razão da Amazônia e do potencial de produção de energia renovável: hidrelétrica, solar, eólica e combustível verde (hidrogênio).

A COP28, em Dubai, seria a grande oportunidade de assumir essa liderança, mas a entrada do Brasil como observador na Organização dos Países Produtores de Petróleo (Opep) criou um ponto de interrogação entre as intenções anunciadas por Lula e essa atitude em relação aos combustíveis fósseis. A decisão de aderir como observador ao cartel das petroleiras levou água para o moinho dos países europeus que dificultam o acordo com o Mercosul, em razão da questão ambiental.

Apoio alemão

Nesta segunda-feira, em Berlim, o presidente Lula disse que não pretende desistir da conclusão do acordo Mercosul-União Europeia, apesar da mudança de governo na Argentina, cujo novo presidente, Javier Milei, fez campanha contra o acordo, e das duras críticas do presidente da França, Emmanuel Macron, aos termos da proposta. Lula acusou o golpe: “Depois de 23 anos, se a gente não concluir o acordo, é porque eu penso que nós estamos sendo irrazoáveis”, disse, ao lado do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz.

A próxima reunião do Mercosul será amanhã e quinta-feira, no Rio de Janeiro, sob a presidência do Brasil. Lula volta da Alemanha com o apoio de Scholz à conclusão do acordo, o que não é nada desprezível, mas insuficiente. O primeiro-ministro alemão está “convencido de que será possível obter uma maioria nos dois órgãos, tanto no Conselho Europeu quanto no Parlamento Europeu”. O Itamaraty ainda tem esperança de que o novo governo da Argentina, de Javier Milei, se mantenha no acordo e aproveite a oportunidade para barganhar seus interesses, um bom motivo para não encerrar as negociações. Caso “los hermanos” permaneçam em campo, o problema maior continuará sendo a França. No sábado, em Dubai, Macron anunciou com todas as letras que é contrário ao acordo nas suas bases atuais, cujo eixo é a isenção ou redução de impostos de importação de bens e serviços dos dois blocos. A oposição da França inviabiliza o acordo, ao menos temporariamente.

Apesar de assinado em 2019, durante o governo Bolsonaro, a União Europeia resolveu fazer novas exigências, entre elas, condicionar as relações comerciais à questão ambiental. “O acordo não leva em conta a biodiversidade e o clima, é um acordo de desmantelamento de tarifas à antiga”, disse Macron. Citou como exemplos de acordos modernos os da União Europeia com a Nova Zelândia e o Chile. Macron alega que é difícil explicar o acordo para um agricultor, um produtor de aço ou de cimento. Sua exigência é incluir um capítulo específico sobre questões trabalhistas, de igualdade de gênero, ambientais e climáticas, e a possibilidade de acionar um mecanismo de solução de controvérsias em caso de violação dos compromissos. No fundo, quer menos livre-comércio e mais protecionismo.

O GDF está transformando a maior favela do Brasil em uma cidade de verdade.

R\$ 600 MILHÕES INVESTIDOS NO SOL NASCENTE/PÔR DO SOL.

O GDF está mudando o conceito de que o Sol Nascente/Pôr do Sol é uma grande favela. Para isso, está investindo R\$ 600 milhões em obras de infraestrutura e na construção de escolas, UBSs, restaurantes comunitários, terminais rodoviários e muito mais. O GDF sabe que ainda há muito o que fazer, principalmente no Trecho 3. Por isso, vai continuar trabalhando para transformar o Sol Nascente/Pôr do Sol em uma cidade de verdade, depois de mais de 20 anos de abandono.



Dona Angelica e a sua filha Leticia Moradoras do Sol Nascente



CONFERÊNCIA DO CLIMA

Postura dúbia é razão de crítica

Entidades internacionais de defesa do meio ambiente classificam como incoerente a adesão do Brasil à Opep+ e a defesa do discurso preservacionista e de indução às novas matrizes energéticas sustentáveis. Por conta disso, país foi “premiado” com o Fóssil do Dia

» MAYARA SOUTO

Entidades ambientalistas classificaram como contraditória a entrada do Brasil no grupo Opep+ — que é a Organização dos Países Produtores de Petróleo (Opep) ampliada para a inclusão de nações na condição apenas de observadores — com o discurso levado para a Conferência do Clima das Nações Unidas (COP28), em Dubai, de que pretende ser o líder mundial em energia limpa e renovável. Apesar da ironia de algumas críticas, todas elas foram enfáticas em considerar a postura brasileira como, no mínimo, dúbia.

A Climate Action Network International (CAN) zombou do Brasil ao conceder o “prêmio” Fóssil do Dia. A entidade, que

reúne organizações não-governamentais, afirma que o país “parece ter confundido a produção de petróleo com a liderança climática. A corrida do Brasil ao petróleo mina os esforços dos negociadores brasileiros em Dubai que estão tentando romper velhos impasses e agir com senso de urgência”. Segundo a CAN, por conta das COP do ano passado, havia grande expectativa de que o Brasil do governo Lula seria uma “lufada de ar fresco como campeão climático”.

“O Brasil diz uma coisa, mas fez outra na COP28. É inaceitável que o mesmo país que diz defender a meta de limitar o aquecimento global em 1,5° agora esteja anunciando o seu alinhamento ao grupo dos maiores exportadores de petróleo do mundo”, criticou Leandro Ramos, porta-voz



A corrida do Brasil ao petróleo mina os esforços dos negociadores brasileiros em Dubai que estão tentando romper velhos impasses e agir com senso de urgência”

Trecho da nota da Climate Action Network, que concedeu ao país o Fóssil do Dia

do Greenpeace Brasil. Ele avalia a posição brasileira como “equivocada e perigosa”, que, segundo ele, dificulta a construção de pontes para a COP30 — em Belém, em 2025. “O governo brasileiro precisa se posicionar contra os combustíveis fósseis se quer assumir um papel

de liderança climática mundial. Essa incoerência poderá colocar em xeque sua posição para cobrar metas mais ambiciosas dos países desenvolvidos. E custará caro à política climática brasileira”, salientou Ramos.

A World Wide Fund for Nature Brasil (WWF-Brasil), considerou

positiva a atuação do Brasil na defesa das florestas, dos povos indígenas e na assinatura da declaração sobre sistemas alimentares e agricultura. Porém, também condenou a aproximação com os grandes produtores de petróleo.

“É contraditório o anúncio da entrada do Brasil na Opep+. O movimento reforça o bloco de produtores de petróleo e vai na contramão da urgente e necessária transição energética que o Brasil e o mundo precisam para combater a crise climática”, diz nota da instituição.

Exemplo

Para a WWF Brasil, o governo brasileiro precisa implementar “a liderança pelo exemplo” e transformar os compromissos

em “ações concretas e políticas públicas”, bem como ampliar “espaços de diálogo e de participação com a sociedade civil na construção da COP30”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva justificou a adesão à Opep+ por considerar um foro adequado para tratar de novas matrizes energéticas “Vou para ouvir e dar palpite. Acho importante participar porque a gente precisa convencer os países que produzem petróleo que eles têm de se preparar para o fim dos combustíveis fósseis. Se preparar significa aproveitar o dinheiro que lucram com o petróleo e fazer investimentos para que os continentes africano e a América Latina possam produzir os combustíveis renováveis que eles precisam, sobretudo o hidrogênio verde”, argumentou.

Fomento às fontes “sujas”

» RAFAELA GONÇALVES

No momento em que o Brasil almeja ser liderança global no combate às mudanças climáticas, o país está prestes a renovar subsídios para combustíveis fósseis. Aprovado na semana passada, na Câmara dos Deputados, o marco legal das eólicas offshore (em alto-mar) incluiu um regime para recontração de térmicas a carvão até 2050.

A pauta, que seguiu para análise no Senado, passou às pressas na véspera da 28ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP28, realizada em Dubai. A ideia era que o marco fosse apresentado como um cartão de visita das boas práticas brasileiras, mas o texto inclui pelo menos sete “jabutis” que propõem o aumento de subsídios — conta que sobrá para o consumidor pagar **na ilustração ao lado uma comparação de quanto recurso público foi destinado às fontes de energia limpa e às de energia fósseis**.

Os jabutis são trechos que pegam carona no projeto original, sem relação direta com a matéria, com o objetivo de serem aprovados sem alarde. O texto incorpora mudanças na obrigatoriedade de contratação de energia de termelétricas a gás natural vinculada à privatização da Eletrobras, e determina a compra de energia de reserva gerada a partir do carvão mineral. As térmicas a carvão com contratos que vencem até 2028 terão seus acordos renovados até 2050, com inflexibilidade de 70%.

No relatório, a justificativa que “as termelétricas a carvão mineral têm um papel relevante a desempenhar em termos de segurança do abastecimento de energia elétrica durante o período de transição energética”. Entidades e especialistas do setor elétrico já se manifestaram contrariamente ao subsídio às térmicas.

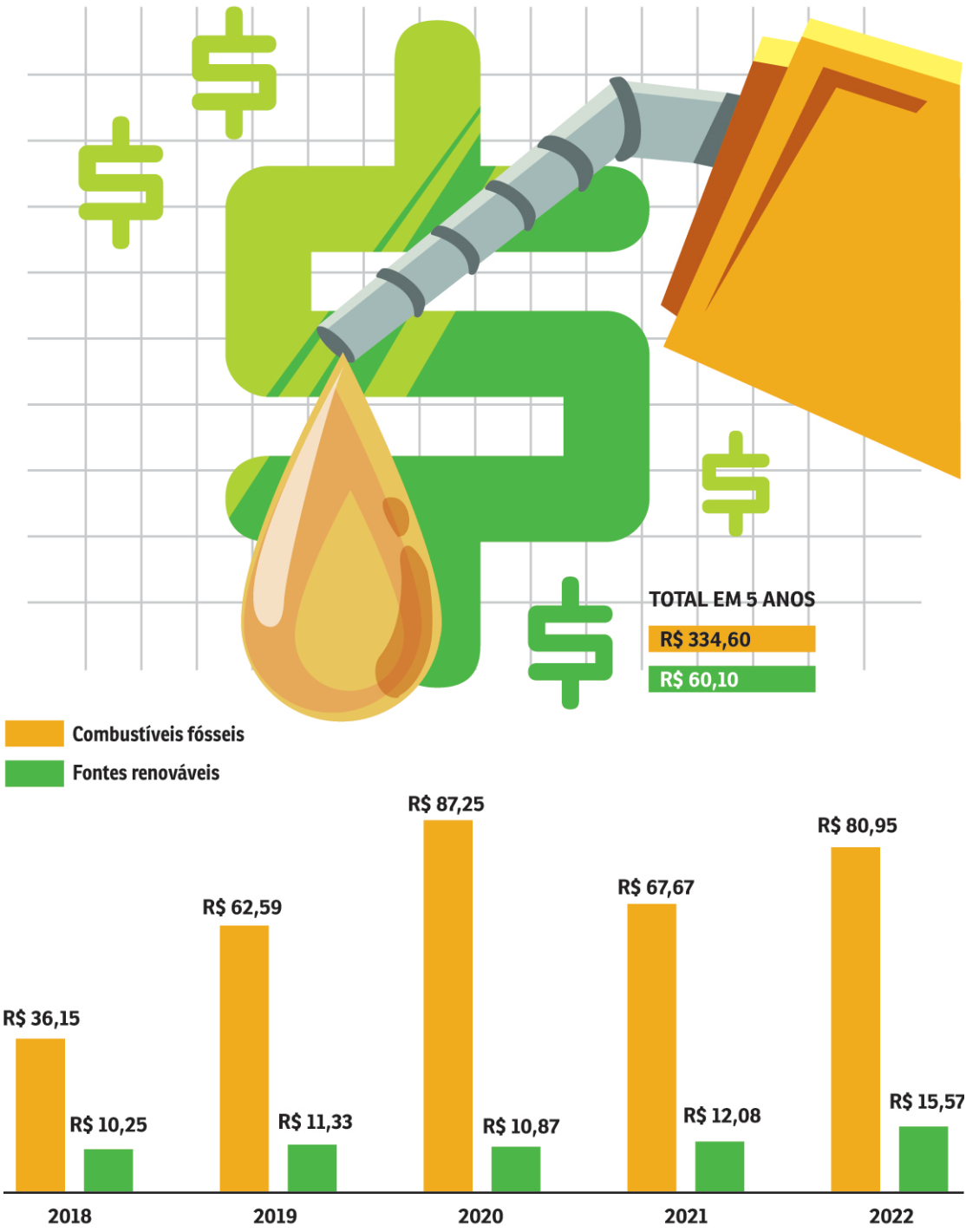
Segundo o presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia, Luiz Eduardo Barata, “fomos à COP com um time enorme para nos tornarmos protagonistas na pauta sustentável, enquanto o Congresso aprovou um pacote que é uma verdadeira agressão ao meio ambiente. Nós consideramos isso uma piada”, criticou.

De acordo com entidades que representam os consumidores de energia, o projeto poderá ter um impacto de R\$ 28 bilhões a R\$ 40 bilhões para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). O valor será repassado aos consumidores a partir de 2028 e é considerado inflacionário.

O principal jabuti custará cerca de R\$ 16 bilhões e derruba o preço-teto do gás que será comprado para suprir as térmicas em estados que não têm gás canalizado, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a partir de 2026. A

Incentivos

Subsídios aos combustíveis fósseis são 5 vezes maiores que os incentivos às energias renováveis



- Nos últimos cinco anos, foram concedidos R\$ 334,6 bilhões em subsídios aos combustíveis fósseis
- Destes, R\$ 246 bilhões (74%) foram direcionados à produção de óleo e gás. Além disso, foram concedidos R\$ 278 bilhões (83%), em sua grande parte por meio de enúncias fiscais e tributárias
- No período, foram estimadas em R\$ 33 bilhões somente as renúncias associadas à dedução de importâncias aplicadas às atividades de exploração e de produção de jazidas de petróleo e de gás natural
- Em 2022, os subsídios ao consumo foram mais expressivos, pois alcançaram R\$ 46,6 bilhões, em função das renúncias associadas à redução do PIS/Cofins e da Cide, utilizadas para conter o preço dos combustíveis internamente

Fonte: Inesc.

- As energias renováveis, em contrapartida, receberam R\$ 60,1 bilhões em subsídios nos últimos cinco anos. Isso significa que são oferecidos cinco vezes mais subsídios às fontes fósseis do que às fontes renováveis
- Os subsídios às fontes renováveis estão principalmente relacionados à geração de energia. O maior é o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), que custou aos cofres públicos R\$ 23,83 bilhões em 2022
- A maior parte deste valor (R\$ 57,9 bi) é destinado à produção
- Quase 48% destes subsídios à produção de fontes renováveis é financiado pela tarifa da conta de energia elétrica paga pelos consumidores.

construção dessas usinas foi tornada obrigatória no processo de privatização da Eletrobras.

“Essas usinas estão aloca­das em regiões onde não tem gás e não tem consumo. Significa que vão gerar mesmo que a gente não precise delas. Ou seja, não é uma iniciativa para o bem do consumidor. É um benefício para o empreendedor de térmica a gás”, frisou.

Projetos

Um levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

deste ano enumerou 56 projetos sobre o setor elétrico apresentados ao Legislativo propondo aumento de subsídios ou de encargos para o consumidor. “Os consumidores não aguentam mais pagar essa conta. Somos um país pobre, com todas as condições de ter uma energia barata e temos uma das mais caras do mundo. Esse custo se dá por conta de encargos e tributos. E o que nós estamos vendo são movimentos para aumentar esses encargos, isso que nos deixa surpresos”, explicou Barata.

Entidades da Coalizão Energia

Limpa e do GT Energia e Clima, do Observatório do Clima, assinaram um manifesto contrário ao projeto e afirmaram que vão tentar reverter as distorções no Senado. “Recomendamos, enfaticamente, que o PL 11.247/2018 seja alterado, de forma a corrigir os potenciais impactos aos consumidores, às populações afetadas pelos projetos, ao meio ambiente e à transição energética justa. E que o texto fique restrito apenas ao assunto original — o marco regulatório das usinas eólicas offshore”, observa um trecho do manifesto.

Despoluição industrial pode custar até R\$ 40 bi

» FERNANDA STRICKLAND
» HENRIQUE FREGONASSE*

A transição do setor industrial brasileiro para uma economia de baixo carbono pode custar, até 2050, R\$ 40 bilhões. Foi o que constatou uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O preço da descarbonização é, segundo a entidade, em função dos elevados custos para investimentos no país, o que encarece as novas tecnologias e os processos de produção.

Segundo a pesquisa, o cálculo de R\$ 40 bilhões foi obtido a partir da revisão de estudos e depois de consultas a especialistas de cada segmento. Mas a CNI ressalta que algumas áreas da indústria desconsideraram investimentos indiretos para aumentar a oferta de energia renovável — o que pode fazer com que o número obtido na pesquisa seja maior.

“Com as condições adequadas, a indústria brasileira pode se tornar um ator significativo na economia global de baixo carbono. Para tanto, são necessárias condições econômicas e políticas claras e estáveis para que possamos atrair investimentos e impulsionar inovação em tecnologias”, afirma o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Segundo o levantamento da CNI, a maior parte dos setores estudados tem potencial de mitigação de emissões de gases de

efeito estufa nos médio e longo prazos (**leia abaixo onde investiriam para diminuir a emissão de poluentes**). A aplicação de recursos poderia reduzir 499 milhões de toneladas de CO² até 2050.

Pecuária

E um estudo apresentado domingo, na 28ª Conferência de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (COP28), pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), afirma que as emissões de gases de efeito estufa atribuídas à pecuária bovina são contabilizadas de maneira errônea e são menores do que se aponta. De autoria do cientista argentino Ernesto Viglizzo, a pesquisa alerta que as publicações que atribuem parte significativa da responsabilidade pelas mudanças climáticas a essa atividade estão erradas, pois atribuem emissões que não lhes correspondem.

Isso ocorre devido à utilização do sistema de estimativa de emissões de gases denominado “Pegada de Carbono” — que inclui, nas emissões da carne bovina, não somente as geradas pela produção pecuária, mas também as resultantes de setores como frigoríficos, transporte e distribuição atacadista ou varejista.

*Estagiário sob a supervisão de Fábio Grecchi

Rumo à descarbonização

Melhorias na eficiência energética e processo de produção com tecnologias mais avançadas contribuem para a descarbonização e alavancam a economia. O estudo mostra algumas iniciativas para cinco setores.

- **ALUMÍNIO**
 - » Controle de motores e inversores de frequência;
 - » Caldeira a gás natural;
 - » Otimização do fluxo de ar da combustão;
 - » Isolamento em fornos;
 - » Recuperação de calor.
- **INDÚSTRIA QUÍMICA**
 - » Adoção de biomassa em fornos e caldeiras;
 - » Recuperação de calor em caldeiras;
 - » Pré-reformador na produção de amônia e metanol;
 - » Adoção de gás natural em caldeiras;
 - » Eletrocatálise.
- **PAPEL E CELULOSE**
 - » Caldeira auxiliar com controle de processo, recuperação de vapor e retorno de condensado;
 - » Modificações no forno de cal;
 - » Caldeira de papel com controle de processo, recuperação de vapor e retorno de condensado;
 - » Secadores condbelt;
 - » Pressas mais eficientes.
- **FERRO-GUSA E AÇO**
 - » Sistema de controle avançado;
 - » Drives dos ventiladores;
 - » Recuperação de calor das fornalhas;

Fonte: CNI

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Eleições e frente ampla...

Deputados já fizeram chegar ao Palácio do Planalto as preocupações com o comportamento dos aliados nas campanhas municipais do ano que vem. E não é só o fato de União Brasil, PP e MDB estarem no palanque de Alexandre Ramagem (PL), no Rio de Janeiro. No interior do país está pior, com ministros subindo nos palanques de adversários do PT.

... não combinam

A ideia é propor um “acordo de cavalheiros” entre os que integram a base do governo. Só tem um probleminha: nem todos os presidentes de partidos estão dispostos a discutir esse assunto com o governo. O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), por exemplo, já avisou que não irá se aliar ao PT e que apoiará os nomes da oposição país afora.

Sem dim-dim

Ciro, aliás, avisou com todas as letras, conforme a coluna registrou, que não haverá um centavo do PP para candidatos que apoiem o PT. Outros partidos querem fazer o mesmo, mas ainda não tiveram coragem de propor.

Lula “light”

Ao pedir que o “bom senso” prevaleça no caso da reivindicação de mais da metade do território da Guiana por parte da Venezuela, Lula, mais uma vez, dá uma chance ao venezuelano Nicolás Maduro. Falta uma posição mais forte em favor da configuração atual do mapa.

A janela para o acordo

Prestes a deixar o governo, a delegação argentina que virá para a cúpula do Mercosul perdeu a pressa em assinar o acordo comercial do bloco com a União Europeia (UE). O tema volta à baila depois da posse do futuro presidente, Javier Milei, no próximo domingo. O novo Executivo argentino, como a coluna antecipou, quer o acerto. A esperança das autoridades brasileiras é assinar tudo ainda em janeiro. É que, em junho, tem eleição na Comunidade Europeia. E depois de janeiro, a dinâmica eleitoral no Velho Continente deve atrapalhar as negociações. Lá e cá, os pleitos sempre servem de desculpa para segurar um pouco mais os acordos.

Em tempo: o presidente da França, Emmanuel Macron, pode até ser contra o acordo, mas não tem poder veto sobre as decisões da Comunidade Europeia.

CURTIDAS

Então é Natal! Depois das rusgas dos tempos de PSDB, o presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, e o ex-governador de São Paulo João Doria se reuniram, em São Paulo. A conversa girou em torno de conjuntura e crescimento econômico. Doria ainda postou em suas redes que Alckmin chegou dirigindo o próprio carro. Para desespere da segurança.

O passado! Alckmin saiu do PSDB depois que se sentiu traído por Doria. Doria, por sua vez, deixou o PSDB depois que não viu unidade partidária em torno de sua pré-candidatura ao Planalto. Hoje, ambos estão bem. Alckmin, no PSB e no governo. Doria, no mundo empresarial e na LIDE — Líderes Empresariais.

Cálculos políticos! No Senado, a avaliação está assim: se até o antigo adversário, Weverton Rocha (PDT-MA), recomendou voto em favor de Flávio Dino para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), não serão os centristas que irão votar contra.

Ed Alves/CB



Rui Costa e o chefe! Depois que Lula disse, em Dubai, que o Brasil seria a Arábia Saudita da energia limpa, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (**foto**), decidiu subir uma escala quando alguém, em reunião com autoridades alemãs, citou a frase de Lula. “Não, o Brasil será a Alemanha da indústria verde”. Os alemães aplaudiram.

CONGRESSO

Relatório a favor de Dino

Relator entrega parecer com elogios à indicação do ministro para vaga no STF

» EVANDRO ÉBOLI

Avança no Senado a indicação do ministro da Justiça, Flávio Dino, para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). O senador Weverton Rocha (PDT-MA) apresentou, ontem, o relatório favorável ao nome dele para suceder Rosa Weber na Corte.

Rocha fez elogios ao escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e afirmou, no parecer, se tratar, Dino, de uma “figura reconhecida e admirada no mundo jurídico e político” e com experiências “exitosas no exercício de função dos Três Poderes”.

O ministro será submetido à sabatina no próximo dia 13, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e, na sequência, se aprovado, no plenário.

“Autor e coautor de diversos livros e artigos, palestrante e conferencista reconhecido internacionalmente; profundo entendedor da aplicação, da formulação, da aprovação e da interpretação das leis; ex-juiz, ex-governador, ex-deputado e senador da República, o indicado possui invejável

currículo que é, repito, de todos nós conhecido”, ressalta.

O relator citou ainda o papel de Dino nos ataques do 8 de janeiro, quando vândalos bolsonaristas invadiram as sedes dos Três Poderes. Para Rocha, o ministro, criticado pela oposição nesse episódio, “enfrentou com o rigor, a segurança e a firmeza necessários os traumáticos eventos”.

O próprio parlamentar tem circulado com Dino pelos gabinetes no Senado em busca de apoio. O ministro tem enfrentado resistência pública dos bolsonaristas. Alguns nem pretendem recebê-lo, caso de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente da República.

Dino mudou seu perfil e, desde a indicação, adotou um tom conciliador. Quando perguntado se irá a todos gabinetes, como o de Flávio Bolsonaro, respondeu: “Ele é senador”.

Dino tem se preparado para a sabatina. Com assessores, ele tem repassado momentos que protagonizou em audiências públicas das quais participou na Câmara ao longo deste ano. O objetivo é avaliar o que pode dizer e o que deve evitar durante a sabatina.

» Projeto pró-armas prestes a ser votado

A Câmara dos Deputados está prestes a votar uma proposta que agrada à bancada da bala e aos setores de segurança pública, mas que expõe o ministro da Justiça, Flávio Dino. O projeto de decreto legislativo (PDL) susta decreto do presidente Lula, de 1º janeiro deste ano, que coloca uma série de restrições a registro e aquisição de armas de fogo. Ontem, estava prevista a votação da urgência do PDL, mas acabou sendo adiada para hoje. Se aprovada, o passo seguinte é avaliar o mérito. O autor da proposta é o deputado Ubiratan Sanderson (PL-RS), que preside a Comissão de Segurança Pública da Câmara, colegiado formado em sua grande maioria por bolsonaristas defensores do “libera geral” de armamentos no país.

www.cl.df.gov.br

SEJA UM HOMEM QUE COMBATE O MACHISMO E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

Para evitarmos mais casos de feminicídio, é fundamental que aconteça uma mudança cultural. Essa mudança passa pelo combate ao machismo: nas rodas de conversas entre amigos, na educação dos filhos e nas orientações aos familiares. E, se você souber de algum caso de violência, denuncie. Faça a sua parte para evitar que mais tragédias aconteçam.

DENUNCIE LIGUE 180

TV CÂMARA DISTRI TAL
CANAIS ABERTO NET VIVO 9.3 11 9

CÂMARA LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
CÂMARA LEGISLATIVA DO DF



COLAPSO EM MACEIÓ

Depois de receber o prefeito da capital alagoana para tratar do desastre ambiental causado pela Brasken, presidente em exercício do Senado, Rodrigo Cunha, ataca CPI proposta por Renan Calheiros

Afundamento vira briga entre grupos políticos

» ALINE BRITO

O afundamento gradativo do solo no bairro de Mutange, em Maceió, intensificou o confronto entre os dois principais grupos políticos do estado — o do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o do senador Renan Calheiros (MDB-AL). E os reflexos disso chegaram ao Congresso.

Ontem, o presidente do Senado em exercício, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), recebeu o prefeito da capital alagoana, João Henrique Caldas (o JHC), para discutir a crise da extração de salgema pela Braskem — responsável pelo afundamento de parte da cidade. Depois do encontro, o parlamentar criticou a criação da CPI para investigar a empresa gestora da mina 18, que causou o desastre ambiental em Maceió.

Segundo o senador, que é aliado de Lira em Alagoas, assim como JHC, a CPI “surtiu de maneira viciada”. Para ele, o colegiado, da forma que foi proposto, não daria “clareza” aos atos de omissão que levaram ao risco de colapso do bairro na capital alagoana.

Renan é o proponente da CPI. De acordo com Cunha, o emedebista tem ligações com a Braskem. “Começam a gerar dúvidas de quem será o investigado e de quem será o investigador. A proposição, da forma em que foi colocada, surgiu de maneira viciada”, criticou.

Aliado do governador de Alagoas, Paulo Dantas, Renan é acusado por Cunha de estar por trás de uma licença ambiental que vem “sendo renovada constantemente pelo estado de Alagoas”. “O governador, à época, era o Renan Filho, que é senador, hoje ministro do Transporte, e filho do Renan Calheiros, que é proponente desta ação”, disse o presidente em exercício do Senado.

Segundo Cunha, Renan também foi presidente da extinta Salgema, adquirida pela Braskem, e que, desde 1970, explora o mineral na área urbana de Maceió. “Um outro fator relevantíssimo é

Géio Passos/Agência Brasil



Vizinhança abandonada no Mutange, sob risco de afundamento. Desastre ambiental, agora, é razão de conflito entre grupos políticos



Começam a gerar dúvidas de quem será o investigado e de quem será o investigador. A proposição (para a formação da CPI da Brasken), da forma em que foi colocada, surgiu de maneira viciada”

Senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL)

que o próprio senador Renan Calheiros foi apontado pela Polícia Federal como tendo solicitado, e recebido, R\$ 1 milhão para beneficiar a empresa Braskem. Então, a figura entre investigado e investigador se confunde nesse meio da proposição da CPI e dos reais objetivos”, atacou Cunha.

Pelas redes sociais, Renan garantiu que a comissão de inquérito tem caráter “técnico e objetivo, para averiguar, com base nos documentos, a responsabilidade jurídica nas reparações”. Ele afirmou, ainda, que caso o Senado não dê andamento à instalação da CPI, recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao mesmo tempo, o prefeito de Maceió — pré-candidato à reeleição em 2024 — conta com a ajuda Lira na cobrança de ajuda do governo federal para contornar o desastre ambiental. Em

vídeo publicado nas redes, o deputado pediu ao presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, a edição de uma medida provisória para enfrentar os problemas causados pelo afundamento do solo.

Aliados de Lira são contra a CPI da Braskem — que tem todas as assinaturas para ser instalada — e alegam que Renan teria a intenção de fazer dela um palanque eleitoral. O requerimento foi lido em plenário pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O próximo passo é a indicação de representantes dos partidos para compor o colegiado.

Velocidade menor

Apesar de o afundamento do solo da mina 18 vir reduzindo a velocidade desde domingo, o coordenador do centro de

monitoramento da Defesa Civil de Maceió, Hugo Carvalho, afirmou que o órgão permanece em alerta máximo, pois o risco de colapso da área se mantém alto. Ontem, o monitoramento apontava que o deslocamento vertical apresentava ritmo de 0,3cm/h a 0,4cm/h, o mesmo registrado no dia anterior.

Esses dados representam desaceleração, se comparados aos verificados sábado (0,7cm/h) e sexta-feira (2,6 cm/h). Para a Defesa Civil, a redução da velocidade do afundamento pode ser uma acomodação do solo, o que não afasta a iminência de desabamento. O afundamento da área a velocidade chegou a 5cm/h nos momentos mais críticos. (Colaboraram Marina Dantes e Vitória Torres, estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi)

TRÁFICO DE PESSOAS

Livro torna visível crime que vitima mulheres e crianças

» HENRIQUE LESSA

O tráfico internacional de pessoas é a terceira atividade criminosa mais lucrativa do mundo. É o que aponta o livro *Tráfico de Pessoas: Debate sobre o sistema, a legislação e os demais desafios atuais*. A coletânea de artigos, lançada ontem, em Brasília, busca dar visibilidade a um problema que vitima principalmente mulheres e crianças, e ainda é pouco conhecido no Brasil.

A publicação é uma iniciativa da organização não governamental Justiça Humanitária e Social (JHS), uma associação de advogados que busca prover assistência jurídica gratuita, em diversos países do mundo, para as vítimas de violação dos direitos humanos que estão em situação de vulnerabilidade.

Segundo Rita Machado, advogada criminalista, organizadora e coautora da obra, “a gente uniu esforços para fazer um comitê de estudos jurídicos para tratar desses temas mais sensíveis. Foi

justamente o tráfico de pessoas, que hoje é um tema escanteado, nosso primeiro esforço. É um crime que acontece com muito mais frequência do que se imagina. Por isso, a gente quis trazer a voz e dar luz para esse tipo de delito”, explicou.

Mão dupla

Segundo Marilane Lopes Ribeiro, também advogada e organizadora da obra, presidente e secretária-geral da organização não-governamental JHS, o tráfico humano acontece no Brasil nos dois sentidos. O país remete pessoas capturadas aqui, que, depois, vão ser exploradas no exterior. E, da mesma forma, recebe cidadãos que buscam uma vida melhor, mas terminam tornando-se reféns de organizações criminosas.

“Esse tipo de crime ocorre aproveitando da vulnerabilidade dessas pessoas e, na maioria das vezes, coagindo e iludindo as

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A organizadora Marilane Ribeiro (E), o prefaciador, ministro Marco Aurélio, e a coautora Rita Machado

vítimas. São prometidas condições muito boas, que acabam não se confirmando”, aponta Marilene.

Para ela, a obra pode servir como uma referência e até mesmo auxiliar julgadores que enfrentem casos em que se pode identificar esse tipo penal. “O crime de tráfico humano é real, ele existe. Mas precisa ter uma atenção maior dos órgãos de execução, do Poder Judiciário e das pessoas. Antes, eu tinha conhecimento por novelas

e filmes, mas, com a experiência que tive nos Estados Unidos, vi essa realidade nua e crua. É um dos crimes mais rentáveis do planeta. Movimenta US\$ 32 bilhões no mundo todo e se agrava bastante em tempos de guerra, como acontece, hoje, na Ucrânia e no conflito de Israel e Palestina. Setenta e cinco por cento das vítimas são mulheres e crianças, que são vulneráveis”, alerta a advogada.

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello — que prefaciou a coletânea —, afirmou ao *Correio* que “a obra escrita a várias mãos ressalta os aspectos envolvidos. A pessoa que é assutada para ir para o exterior e acaba sendo escrava sexual, inclusive com a retirada dos documentos para ela não voltar, é um problema que envolve principalmente a dignidade da mulher”.

TECNOLOGIA

Moraes quer punir mau uso de IA em eleição

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), defendeu, ontem, a cassação de candidatos às eleições municipais do ano que vem que recorreram à inteligência artificial (IA) para produzirem e disseminarem fake news. Em seminário na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro, ele considera que é preciso avançar na regulação das redes sociais e na implantação de sanções severas aos infratores dessas normas.

“Costumo dizer sempre que a regulamentação estaria em um único artigo e, nesse caso, sou minimalista: o que não pode no mundo real, não pode no mundo virtual”, afirmou, acrescentando que defende a aplicação de punições mais duras para os infratores das regras previstas para as redes sociais — sobretudo se utilizarem IA nas fraudes.

“Não basta a prevenção, não basta a regulamentação prévia. Há a necessidade de sanções severas para aqueles que se utilizam da inteligência artificial para desvirtuar a vontade do eleitor e atingir o poder, ganhar as eleições. Saibam que se utilizarem disso, e for comprovado, o registro será cassado, o mandato será cassado e ficarão inelegíveis. Porque, senão, o crime vai compensar”, destacou.

Plataformas

Moraes também afirmou que as big techs — que administram as plataformas de redes sociais — devem ser submetidas à regulação. Por sinal, não é a primeira vez que o ministro defende essa medida para as gestoras.

“A possibilidade desse ingrediente novo, a IA para otimizar a desinformação, isso tem uma causa e uma finalidade. Os instrumentos vão se aperfeiçoando”, disse.

Para o ministro, a “utilização maléfica” das plataformas é um comportamento de regimes autoritários de extrema direita. “A utilização maléfica tem uma finalidade, que é sempre a mesma: atacar a democracia, corroer os pilares das democracias ocidentais para manutenção no poder. Ou conquista de poder por regimes autoritários e de extrema direita”, frisou.

O presidente do TSE afirmou que houve uma “overdose de desinformação” nas eleições de 2018, 2020 e 2022, e que o Judiciário aprendeu a lidar melhor com o problema. “Fomos aprendendo. Tivemos a humildade necessária para verificar que fomos surpreendidos em 2018”, admitiu.

» Mendonça libera ação da maconha

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, liberou para julgamento, ontem, a ação que trata da descriminalização do porte de maconha para uso pessoal. O caso estava parado desde agosto, depois de o magistrado pedir vista da matéria. Caberá ao presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, pautar a retomada da apreciação — que deve ser em fevereiro. Até agora, cinco votos afastam a criminalização da maconha para uso pessoal, com a fixação de parâmetros para diferenciar usuário de traficante.



Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na segunda-feira		Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,08%	0,11%	126.166	126.803	R\$ 4,949		R\$ 1.320				
São Paulo	Nova York			(+ 1,39%)						
		29/11	30/11	1/12	4/12	28/novembro				Junho/2023
						29/novembro				Julho/2023
						30/novembro				Agosto/2023
						1º/dezembro				Setembro/2023
										Outubro/2023

PRECATÓRIOS

Medida provisória a ser baixada em até duas semanas vai detalhar os desembolsos a serem feitos a quem tem dívidas a receber da União. Pagamento foi autorizado pelo STF na semana passada

Governo libera R\$ 95 bi em janeiro

» EDLA LULA

Pessoas e empresas que têm a receber do governo federal valores de precatórios que foram represados pelas chamadas PECs do Calote, em 2021, devem começar a ver a cor do dinheiro a partir de janeiro. Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) permitiu a abertura do crédito extraordinário de R\$ 95 bilhões para que a União possa quitar o estoque de passivos acumulados desde a promulgação das Emendas Constitucionais 113 e 114.

Uma medida provisória em elaboração no governo deve sair em duas semanas e vai abrir os créditos extraordinários, com os detalhes dos desembolsos a serem feitos. A previsão é de que o governo deposite ainda este ano os R\$ 95 bilhões, que começarão a ser liberados para os credores no início de 2024, segundo o Conselho da Justiça Federal (CJF), órgão responsável por supervisionar o cumprimento de decisões judiciais.

Os precatórios são títulos que representam dívidas consolidadas cujo pagamento foi determinado pela Justiça, e sobre as quais não cabem mais recursos. A gama de beneficiários pela decisão do STF é variada e inclui, por exemplo, empresas que têm créditos a receber do governo, aposentados e pensionistas que ganharam ações na Justiça, servidores públicos e pessoas que tiveram imóveis ou terras desapropriadas e não receberam os pagamentos.

Embora o volume de recursos a serem desembolsados seja elevado — 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) —, e vá comprometer ainda mais as contas públicas, especialistas dizem que a decisão do governo de não retardar o pagamento é acertada.

Carlos Moura/SCO/STF



Decisão dos ministros do Supremo estabeleceu que quitação dos precatórios acumulados até 2023 não vai afetar as metas fiscais

“Credores nacionais e investidores estrangeiros passam a ver o país como bom pagador, pois há expectativa efetiva de recebimento dos valores que o governo deve com base nos precatórios. Isso traz segurança jurídica, tendo em vista, inclusive, o direito de propriedade, que está na Constituição”, observa Gustavo Taparelli, sócio da Abe Advogados, especialista em direito tributário.

Felipe Salto, economista-chefe Warren Investimentos

lembra que a abertura de créditos extraordinário elevará o déficit primário, mas a utilização de créditos extraordinários não afetará o cumprimento de regras fiscais. “O déficit projetado pela Warren é R\$ 134,1 bilhões, conforme o último Relatório de Cenários Fiscais. Se o crédito extraordinário ficar em torno de R\$ 95 bilhões, com quitação integral em 2023, como apuramos junto a fonte do Tesouro Nacional, o déficit esperado por nós subirá para R\$ 229,1 bilhões,

mas sem rompimento de regras fiscais”, observou.

Em nota conjunta divulgada ontem, os ministérios da área econômica, mais a Casa Civil e a Advocacia-Geral da União (AGU) enaltecem a decisão do STF, que declarou a inconstitucionalidade das duas emendas editadas no governo Jair Bolsonaro. A matéria foi aprovada quase por unanimidade.

Promulgadas em dezembro de 2021, as emendas constitucionais colocaram um limite para o

pagamento dos precatórios da União entre 2022 e 2026, empurrando parte das dívidas para os governos que viessem a partir de 2027. As alterações previam que, naquele período, os recursos para esses pagamentos ficariam limitados ao valor atualizado gasto no exercício de 2016. Com as PECs, o governo conseguiu abrir espaço no orçamento para ampliar, em 2022 — ano em que Bolsonaro concorreu à reeleição —, o então chamado Auxílio Brasil para R\$ 600 por mês.

ATIVIDADE ECONÔMICA

Mercado espera queda do PIB no terceiro trimestre

» RAFAELA GONÇALVES

Após um primeiro semestre com resultados melhores do que os esperados, economistas apontam perda de fôlego e, possivelmente, retração do Produto Interno Bruto (PIB) entre julho e setembro. A maioria dos analistas estima que a atividade econômica deve registrar queda de 0,3%, em relação ao trimestre anterior, no indicador que será divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Se concretizada, será a primeira queda da atividade desde o segundo trimestre de 2021, marcado pelo início da recuperação da pandemia.

Tanto no primeiro trimestre deste ano, que registrou crescimento de 1,9%, quanto no segundo, que teve alta de 0,9%, o avanço da economia superou as expectativas do mercado. Nas duas vezes, o bom desempenho do agronegócio puxou

os dados para cima, o que não deve se repetir agora.

“A safra é sazonal, e foi o que impulsionou o PIB dos primeiros trimestres. A próxima safra será só no ano que vem e talvez não seja tão boa quanto a deste ano, principalmente devido aos efeitos do El Niño, que provocou chuvas muito fortes em algumas regiões e calor intenso em outras. Então, não teremos neste trimestre um resultado tão bom neste setor”, observou Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos.

Os dados que buscam antecipar o resultado do PIB já indicaram desaceleração da economia. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) fechou o terceiro trimestre em queda de 0,64% em relação ao segundo. Já dados do Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), apontaram estagnação da economia no terceiro trimestre.

Ed Alves/CB/DA Press



Mau desempenho do comércio contribuiu para travar a economia

Segundo a economista-chefe da CM Capital, Carla Argenta, a principal expectativa para o PIB do terceiro trimestre pelo lado da oferta ficará por conta do setor de serviços, marcado pelo mau desempenho do comércio. “O setor vem tendo dificuldade de crescer, em função

dos juros ainda muito elevados e a cautela dos consumidores na compra de bens de maior valor e prazos de pagamento mais longos”, afirmou.

Sob a ótica da demanda, a economista ressaltou que o consumo das famílias tende a desacelerar. “A inflação comportada,

especialmente de alimentos e de bens duráveis, permitiu às famílias consumirem mais com o mesmo volume de recursos disponíveis, mas isso não se refletiu em aumento no volume de serviços prestados às famílias, e poucos segmentos do comércio apresentaram crescimento nos três meses encerrados em setembro”, acrescentou.

Argenta destacou ainda que programas governamentais de estímulo, sobretudo o Desenrola, de renegociação de dívidas, não surtiram efeito durante o período em questão, impedindo a melhoria das projeções para o comércio. “O Desenrola talvez tenha criado condições para o aumento do consumo no futuro”, ressaltou.

A indústria permanece estagnada ao longo do ano. “Algumas atividades que foram cruciais, como as de extração e mineração, não conseguem recuperar a vitalidade que tinham há anos atrás. Algo difícil de ser revertido principalmente em um processo de desaceleração da atividade econômica”, ponderou Camila Abdelmalack, economista-chefe da Vee-dha Investimentos.

CAPITAL EXTERNO

Investimento estrangeiro em baixa

Os Investimentos Estrangeiros Diretos no País (IDP), que vêm caindo desde o início deste ano, registraram nova baixa em outubro. Naquele mês, entraram no país US\$ 3,306 bilhões para investimentos produtivos, o que significou uma redução de 43% em comparação ao mesmo período do ano passado, quando o montante havia sido de US\$ 5,826 bilhões. Foi o menor valor para o mês desde 2020, quando houve uma queda nos aportes em função da pandemia da covid-19.

Os dados são do Relatório de Estatísticas do Setor Externo, divulgado pelo Banco Central (BC). No ano acumulado do ano, o fluxo de IDP ficou em US\$ 44,937 bilhões, uma queda de 39,8% em relação aos US\$ 74,659 bilhões do mesmo período de 2022. Os números, entretanto, não preocupam o BC. O chefe do Departamento de Estatísticas da autarquia, Fernando Rocha, explicou que a queda se deu após um fluxo de recursos excepcionalmente mais alto no período pós-pandemia.

“Tivemos uma base de comparação mais elevada, pois, em 2021 e 2022, registramos um volume mais alto de investimentos do exterior, devido à recuperação das perdas de 2020, que foi o ano da pandemia. Podemos interpretar como uma redução em comparação com os patamares do ano passado, que eram de recuperação. Mesmo com a redução, os valores são bastante maiores que os valores do déficit em transações correntes”, disse.

Apesar do resultado, Rocha afirmou que a autoridade monetária projeta um ingresso maior de recursos no último trimestre do ano. Atualmente, a perspectiva da instituição é de um saldo de US\$ 65 bilhões para a conta neste ano.

Segundo Rodolfo Margato, economista da XP, o declínio dos fluxos de investimento direto vem refletindo o enfraquecimento da atividade econômica e a menor lucratividade das companhias, tanto no Brasil quanto no exterior.

“Esta dinâmica representa o principal fator a ser monitorado em 2024, em nossa avaliação. Em linhas gerais, o balanço de pagamentos brasileiro permanece sólido, apesar da piora recente de alguns indicadores, principalmente do IDP. As contas externas favoráveis têm sustentado suporte à taxa de câmbio em meio às elevadas incertezas no ambiente macroeconômico”, avaliou Margato, que projeta um saldo menor que o esperado pela autoridade monetária. “Prevemos entrada líquida de US\$ 60 bilhões este ano, o que equivale a 2,8% do PIB, e US\$ 70,0 bilhões no ano que vem, ou seja, 3% do PIB.”

Em outubro, as contas externas tiveram um déficit de US\$ 230 milhões, o menor desde 2006 e 96% inferior ao do mesmo mês do ano passado. Segundo o BC, a diminuição foi potencializada pelo saldo da balança comercial, que somou US\$ 7,4 bilhões.

Para o Rocha, do BC, o relatório mostra uma situação externa “bastante confortável”. “O Brasil tem fortalecido sua posição externa mediante as reduções de déficit das transações correntes, que vem sendo causadas pelo superávit da balança comercial”, comentou. (RG)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Segundo especialistas, a tendência é irreversível, com participação cada vez maior do mercado de capitais no chamado *funding imobiliário*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Poupança perde espaço no financiamento imobiliário

O mercado de capitais brasileiro atingiu uma marca histórica. Pela primeira vez, o segmento superou a poupança em termos de volume de recursos destinados para o financiamento imobiliário. Segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), instrumentos de financiamento privado como certificados de recebíveis imobiliários (CRI), fundos imobiliários (FII), letras de crédito imobiliário (LCI) e letras imobiliárias garantidas (LIG) originaram R\$ 787 bilhões no primeiro semestre do ano. Por sua vez, a poupança contribuiu com R\$ 738 bilhões. Segundo especialistas, a tendência é irreversível, com participação cada vez maior do mercado de capitais no chamado *funding imobiliário*. A poupança vem perdendo protagonismo no país. Até o início de novembro, os saques das cadernetas superaram os depósitos em cerca de R\$ 100 bilhões, segundo balanço feito pelo Banco Central.

Brasil estabelece meta para combustível sustentável de aviação

O combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), candidato a substituir o poluente querosene, deverá gerar boas oportunidades de negócios. O Brasil definiu como meta ter 10% de SAF em seus voos até 2037. Na União Europeia, o objetivo é atingir 70% em 2050. Segundo a organização de sustentabilidade Roundtable On Sustainable Biomaterials, o SAF emite 80% menos CO2 do que o querosene de aviação. Ele pode ser produzido pela biomassa da cana e etanol, além de outros resíduos agrícolas.

PIB do agro deverá chegar a R\$ 2,6 trilhões em 2023

Projeções recentes mostram que o PIB do agronegócio deverá alcançar R\$ 2,6 trilhões em 2023. Sob qualquer ângulo que se olhe, trata-se de desempenho extraordinário. Se o número for confirmado, deverá equivaler a 24,4% de toda a riqueza produzida no país. Embora distante do recorde de 2021, quando a participação do agro no PIB foi de 26,7%, a cifra revela a força irrefreável do setor. Segundo especialistas, há boa possibilidade de, em 2024, a performance do campo ser ainda melhor.

Reprodução/CHB Agro



Google adia projeto de Inteligência Artificial

Um dos mais aguardados lançamentos do Google nos últimos anos, o Gemini, seu sistema de Inteligência Artificial “generativa” que pretende competir com o ChatGPT, ficará para depois. A previsão da empresa era colocar a tecnologia no mercado em 2023, mas a dificuldade do robô para compreender idiomas que não sejam o inglês levou o presidente do Google, o indiano Sundar Pichar, a adiar o projeto. Agora, a previsão é que o Gemini seja apresentado oficialmente apenas em 2024.

Reprodução/YouTube SBT



A gente pode sonhar em ter uma balança comercial de US\$ 1 trilhão em 2030"

Presidente Lula, em encontro com empresários. Em 2023, o superávit da balança comercial brasileira deverá chegar a US\$ 95 bilhões — será o melhor resultado da história

4,54%

deverá ser a inflação oficial do Brasil em 2023, segundo o Boletim Focus do Banco Central. A estimativa subiu ligeiramente em relação à última previsão. Ainda assim, a alta de preços deverá ficar dentro do teto da meta

RAPIDINHAS

» Até os caixas eletrônicos estão em busca de soluções capazes de proteger o meio ambiente. A TecBan, dona da rede Banco24Horas, desenvolveu uma bobina para a impressão de comprovantes. Resultado: em dois anos, a nova tecnologia diminuiu o consumo de papel em 13%, o que levou à economia de 37 toneladas de matéria-prima.

» Uma modalidade de crédito avança no Brasil: o *home equity*, o empréstimo com garantia de imóvel. Em 2023, o segmento deverá movimentar R\$ 6 bilhões, o maior valor da história. Segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), os negócios gerados pelo *home equity* aceleraram 250% em 4 anos.

» O streaming de áudio Spotify surpreendeu o mercado ao anunciar que pretende cortar 17% de sua força de trabalho, o equivalente a 1,5 mil funcionários. Para sustentar seu crescimento acelerado, a empresa duplicou o time de colaboradores nos últimos três anos, mas agora quer fazer ajustes para melhorar a rentabilidade.

» A Azul Viagens, operadora de turismo da companhia aérea, inaugurou seis lojas no país — duas em Minas Geras, duas em São Paulo, uma em Goiás e outra em Pernambuco. Com isso, a empresa encerrará 2023 com 88 unidades em operação, sendo 87 no Brasil e uma nos Estados Unidos. Em 2024, o número deverá superar a marca dos 100.

CRÉDITO

Juro menor no consignado

Conselho Nacional da Previdência Social reduz para 1,8% ao mês o limite de juros dos empréstimos com desconto em folha

» FERNANDA STRICKLAND

O Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou, ontem, o novo limite de juros para o crédito consignado aos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O novo teto é de 1,8% ao mês e entrará em vigor cinco dias após a publicação da correspondente instrução normativa no *Diário Oficial da União*, o que está previsto para os próximos dias. O limite anterior era de 1,84% ao mês e estava em vigor desde outubro. A medida foi aprovada por 14 votos a 1.

A taxa máxima de juros cobrada no cartão de crédito consignado também foi reduzida — de 2,73% para 2,67% ao mês. Os cortes foram propostos pelo governo. A justificativa foi a diminuição de 0,5 ponto percentual da taxa básica de juros, a Selic.

No fim de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a Selic de

12,75% para 12,25% ao ano. Desde agosto, quando os cortes na taxa básica tiveram início, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, tem afirmado que o ministério vai acompanhar essa movimentação e propor reduções no limite máximo dos juros do consignado. Essas alterações precisam ser aprovadas pelo CNPS.

Os tetos estabelecidos são ligeiramente mais altos do que os desejados pelo Ministério da Previdência Social. Na semana passada, a pasta propôs que o limite fosse reduzido para 1,77% com desconto em folha e para 2,62% no cartão de crédito consignado.

Bancos

Os representantes das instituições financeiras defenderam a manutenção das taxas atuais. Diante da falta de consenso no debate, o ministro Carlos Lupi propôs a suspensão da reunião e o retorno para votação nesta segunda-feira. O único voto contrário

na reunião de ontem foi dado pelo representante dos bancos.

O segmento chegou a divulgar nota dizendo que a posição da Previdência prejudicava as instituições, ao “diminuir, de forma artificial e arbitrária, o teto de juros do consignado do INSS, sem levar em conta qualquer critério técnico e a estrutura de custos”.

Com a implementação do novo teto, alguns bancos oficiais terão que reduzir suas taxas para o crédito consignado do INSS. De acordo com os dados mais recentes do Banco Central, o Banco do Nordeste (BNB) cobra 1,88% ao mês, enquanto o Banco da Amazônia (Basa) têm taxa de 1,86%.

Como esse percentuais estão acima do limite atual, na prática, essas duas instituições suspenderam a oferta desse tipo de crédito. Entre os bancos federais, o Banco do Brasil cobra 1,8%, exatamente o valor do novo teto, e apenas a Caixa Econômica tem uma taxa menor, com 1,73% ao mês. **(Com Agência Estado)**

Tailana Galvão/Esp. CB/D.A. Press



Medida para segurados do INSS passa a valer cinco dias após a decisão ser publicada no *Diário Oficial*

Endividamento dos mais pobres recua, aponta CNC

» RAPHAEL PATI*

A cada mês que passa, mais brasileiros conseguem quitar dívidas e evitar a inadimplência, revela a nova edição da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), lançada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). De acordo com o levantamento, 76,6% das famílias do país estão endividadas — um patamar ainda elevado,

mas menor do que o observado no mês anterior, de 76,9%.

Os dados da Peic mostram que a redução do endividamento beneficia mais as classes de menor renda. Na classe média, porém, o comprometimento da renda com dívidas continua subindo.

Na avaliação do presidente da CNC, José Roberto Tadros, a melhora das condições econômicas do país impacta positivamente na segurança financeira dos consumidores.

“O progresso do mercado de trabalho, com a maior contratação esperada no fim de ano, vem favorecendo os orçamentos domésticos, indicando que menos pessoas estão recorrendo ao crédito, pois conseguem arcar com as dívidas correntes”, explicou.

Entre os que afirmaram possuir dívidas em atraso — ou seja, que estão inadimplentes — o percentual também regrediu, de 29,7% para 29% em novembro. Para o economista-chefe

da CNC, Felipe Tavares, a queda da inadimplência mostra que as famílias estão começando a cumprir com os compromissos.

“O que se destaca nessa nova pesquisa é que os melhores resultados estão concentrados nas famílias de menor renda — nas faixas de até três salários mínimos, e de três a cinco. Então, isso mostra um indicio de que o programa Desenrola, lançado pelo governo, começou a surtir efeito nas camadas mais baixas”,

destacou o economista.

Além disso, também houve uma queda no índice de famílias que afirmaram não ter condições de pagar as dívidas em atraso (de 13% para 12,5%). As maiores quedas foram observadas entre as que ganham menos. Em novembro, o percentual das famílias que recebem até três salários mínimos com dívidas em atraso regrediu 1,1%. Entre as que ganham de três a cinco salários, a queda foi de 0,8%.

Em contrapartida, a classe

média ficou mais endividada no mês passado. Com um aumento de 2,8% em relação a outubro, o percentual de famílias que recebem de cinco a 10 salários mínimos e têm alguma dívida a pagar subiu para 77,7% em novembro — o mesmo percentual registrado há um ano atrás. Já para os que recebem mais de 10 salários, o índice permaneceu estável em 74,9%.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo



GUIANA-VENEZUELA / Presidente venezuelano celebra resultado do referendo sobre anexação do território vizinho do Essequibo, em que 95% dos eleitores apoiam medida. Especialistas minimizam impacto da votação e veem jogada política

Maduro promete "recuperar" província

» RODRIGO CRAVEIRO

Ao assinar e exibir a ata de notificação da “vontade absoluta e democrática expressada pelo povo venezuelano no referendo consultivo em defesa da Guiana Essequiba”, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, comemorou o resultado e declarou: “Essa consulta é vinculante e, na condição de chefe de Estado, acato o mandato”. De acordo com o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), 95% dos eleitores apoiaram a criação de uma província venezuelana no Essequibo, território disputado com a Guiana e rico em petróleo. “A decisão que vocês tomaram dá um impulso vital poderosíssimo (...) Agora, sim, vamos recuperar os direitos da Venezuela históricos na Guiana Essequiba; agora, sim, vamos fazer justiça”, afirmou Maduro.

Elvis Amoroso, presidente do organismo, anunciou que 10.431.907 venezuelanos — 35% da população e mais da metade do eleitorado (20,7 milhões) — participaram da votação. “Se o referendo consultivo não é vinculante, o que é? Se a voz do povo não é vinculante, o que é?”, indagou Maduro.

Além da nova província, os eleitores aprovaram a concessão de nacionalidade venezuelana a seus 125 mil habitantes, que representam 15% dos cidadãos guianenses. As primeiras reações em Georgetown, capital da Guiana, foram de cautela. “Temos que permanecer sempre vigilantes. Embora não acreditemos que ele vá ordenar uma invasão, temos que ser realistas sobre o ambiente na Venezuela e o fato de que o presidente Maduro pode fazer algo muito imprevisível”, declarou Hugh Todd, chanceler guianense.

Especialistas veem uma manobra de Maduro para tentar fortalecer o próprio capital político, dias depois de a oposição escolher a deputada María Corina Machado como candidata ao Palácio de Miraflores em 2024.

Em entrevista ao **Correio**, o embaixador Víctor Rodríguez Cedeño, ex-membro da Comissão de Direito Internacional na ONU e professor de direito internacional, qualificou de “inaceitável” a anexação do território de Essequibo. “O caso estava em um processo judicial ante a Corte Internacional de Justiça (CIJ), onde cabe à Venezuela reclamar a sua titularidade jurídica. Um referendo seria algo contrário ao direito

Federico Parra/AFP



Maduro (E) mostra a ata com o resultado da consulta popular de domingo, aplaudido pelo chefe do Conselho Nacional Eleitoral, Elvis Amoroso

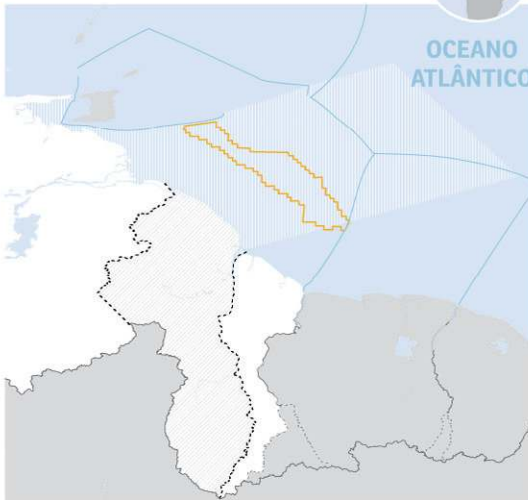
A disputa territorial entre Venezuela e Guiana

Área reivindicada pela Guiana



Fonte: Convenção da ONU sobre o Direito do Mar, CIJ, governo da Venezuela, Andreas Østhagen (Fridtjof Nansen Institute), Áslaug Ásgeirsdóttir (Bates College)

Área reivindicada pela Venezuela



Dados cartográficos: OSM, Flanders Marine Institute, Ministério de Recursos Naturais da Guiana

internacional. Os venezuelanos e a comunidade internacional não podem aceitar que se anexe um território dessa maneira. Existem formas de chegar a um arranjo e apelar à Corte Internacional de Justiça”, explicou.

Cedeño disse que Essequibo não importa muito à Venezuela. “O interesse de Maduro é mais por razões políticas internas, pois ele é visto como um líder que levanta a bandeira do patriotismo, do nacionalismo, da recuperação do território de Essequibo. O que ele quer,

simplesmente, é um benefício político interno. Ele está aterroizado ante a ascensão da candidatura de María Corina Machado para as eleições de 2024. Machado significa, para 80% dos venezuelanos, a esperança em regressarem à democracia.”

Professor de direito internacional da Universidad Central de Venezuela, o advogado venezuelano Héctor Faúndez Ledesma minimiza os impactos do referendo de domingo. “Qual o efeito da votação ante o processo na Corte Internacional de Justiça?

No meu entender, zero. O resultado do referendo não afetará, em absoluto, os procedimentos que estão em curso na Corte Internacional de Justiça. Não terá nenhum efeito prático”, disse ao **Correio**. Ele também descartou uma aventura militar de Maduro no país vizinho. “Honestamente, não acredito nisso. A capacidade militar da Venezuela é dez vezes superior à da Guiana. Seria uma aventura sem respaldo da comunidade internacional e isso causaria mais danos a Maduro e à Venezuela.

Para Ledesma, Maduro usa o referendo como desculpa para abandonar o processo na CIJ. “Parece que os advogados da Venezuela não têm pronto o documento de contramemória que deve ser apresentado à Corte em 2024. Sob esse ponto de vista, Maduro acreditava que a melhor opção seria sair do processo. No âmbito interno, parece que o que havia por trás do referendo era o desejo de levantar a imagem do presidente da República em volta na bandeira nacional. Ele apostava que o referendo contaria com grande participação nacional, maior do que a registrada durante as primárias da oposição. Isso não ocorreu.”

“Bom senso”

No domingo, ao comentar o referendo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse esperar que o “bom senso” prevaleça entre Caracas e Georgetown. “O que a América do Sul não está precisando é de confusão”, acrescentou Lula. Os Estados Unidos advertiram Maduro que a disputa com a Guiana não pode ser resolvida por meio de uma consulta popular. O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Matthew Miller, esclareceu que Washington defende o respeito à fronteira estabelecida em 1899, “enquanto não houver um acordo entre as partes ou um organismo competente decidir”.

Eu acho...



Arquivo pessoal

“Para Maduro, o Essequibo não é importante. Lamentavelmente, eles (venezuelanos) não lutaram pelo reconhecimento da soberania sobre o território de Essequibo. Agora, reclamam isso por motivações políticas internas, para obter votos aos projetos políticos rejeitados pela maioria dos venezuelanos. Maduro não teve o respaldo esperado no referendo, e os números foram falsificados.”

Víctor Rodríguez Cedeño, embaixador, ex-membro da Comissão de Direito Internacional na ONU e da Corte Internacional de Justiça



Arquivo pessoal

“Do ponto de vista diplomático, a tentativa da Venezuela de reter o território do Essequibo não terá nenhum respaldo. Provavelmente, poderia haver alguma expressão mais ou menos solidária da Argentina, por conta das Malvinas. Não vejo muita possibilidade de uma invasão militar venezuelana. O governo de Maduro sai do referendo com uma votação 10% menor do que o padrão eleitoral. Isso não dá a Maduro mandato para fazer qualquer coisa.”

Héctor Faúndez Ledesma, professor de direito internacional da Universidad Central de Venezuela

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Guerra se estende para o sul de Gaza

Com a Faixa de Gaza praticamente isolada do mundo, em meio a um blecaute das telecomunicações, as Forças de Defesa de Israel (IDF) estenderam as incursões terrestres ao sul do enclave palestino e ampliaram a guerra ao movimento fundamentalista palestino Hamas. Dezenas de tanques, veículos de transporte de tropas e retroescavadeiras se deslocaram pela região de Khan Yunis, enquanto a população partia em fuga mais uma vez. “Não há lugar seguro para irmos! Bombardeios por toda a parte”, desabafou a jornalista palestina Sarah Hassan, por meio da rede social X. “É a noite mais sangrenta que vivemos

em minha cidade”, escreveu, na mesma rede social, o professor Muhammad Smiry, 30 anos, morador de Khan Yunis.

“As IDF continuam operando contra o Hamas onde e quando precisarmos. Focamos no norte, mas, caso necessário, aumentaremos as operações, inclusive em toda a Faixa de Gaza”, afirmou ao **Correio** o brasileiro Rafael Rozenszajn, major e porta-voz das IDF. “Não podemos comentar detalhes operacionais, mas as nossas missões centrais permanecem as mesmas: trazer de volta todos os nossos reféns, desmantelar o Hamas e restaurar a segurança nas fronteiras de Israel. Ao fazê-lo, garantimos que a ajuda

humanitária continua a chegar à população de Gaza.”

Mapa humanitário

Rozenszajn assegurou que o Exército israelense permite a fuga de civis para áreas mais seguras e “longe das zonas de conflito”. “Nós fornecemos um mapa com detalhes das áreas humanitárias seguras”, explicou. Ao ser questionado sobre uma invasão ao sul de Gaza, ele respondeu que não pode confirmar nem negar. “Onde for necessário fazer incursões para desmantelar o Hamas, as IDF vão operar.”

Em visita à Faixa de Gaza, Mirjana Spoljaric — presidente do

Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) — denunciou o sofrimento “intolerável” da população civil. “Reitero o apelo urgente para que se proteja os civis de acordo com as leis da guerra e que se permita a entrada de ajuda sem obstáculos”, escreveu na rede social X, o antigo Twitter. Tédros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), desafiou a ordem das IDF para esvaziar, em 24 horas, um armazém de material médico no sul de Gaza. “Pedimos a Israel que retire a ordem e tome todas as medidas para proteger os civis e as infraestruturas civis, incluindo os hospitais e as instalações humanitárias.”

Mahmud Hams/AFP



Palestinos feridos chegam ao Hospital Nasser, em Khan Yunis

Em 60 dias de guerra, completados hoje, quase 16 mil pessoas morreram na ofensiva lançada pelas IDF em resposta a um massacre cometido pelo Hamas, em 7 de outubro, quando 1.200

civis israelenses e estrangeiros foram assassinados em 20 kibbutzim do sul de Israel. Desde o início da ofensiva terrestre, Israel perdeu 75 soldados e outros 326 durante o atentado. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Letalidade policial aumenta no país

A violência, nas suas mais diversas expressões, é fantasma que preocupa a sociedade brasileira. Ela ocorre dentro dos lares, com o elevado aumento dos feminicídios, por meio de roubos, furtos e assassinatos nas ruas e pelas mãos dos bandidos. Em 16 unidades da Federação, inclusive o Distrito Federal, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) constatou que houve um aumento da letalidade dos agentes da segurança pública no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2022.

O estudo foi publicado pela *Folha de S.Paulo* nesta segunda-feira. O número de vítimas cresceu expressivamente nos estados de Mato Grosso do Sul (340%), em Santa Catarina (115%) e no Distrito Federal (114,3%). Em Mato Grosso, o aumento é atribuído aos confrontos com integrantes de organizações criminosas, como Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC), em razão das rotas de tráfico de drogas, principalmente maconha e cocaína, produzida na vizinha Bolívia.

Apesar desse aumento, o DF está entre as UF com o menor número de vítimas das ações policiais. No ano passado, foram sete mortes, contra 15 nos primeiros seis meses deste ano. Em São Paulo, no semestre passado as mortes causadas por agentes aumentaram 8,3%, excluído o número de vítimas da Operação Escudo, ocorrida em julho, no litoral do estado, após o assassinato de um policial, quando criminosos e inocentes foram mortos.

A comparação do total de mortes pela polícia com o de crimes violentos letais intencionais (CVLI) indica a proporção da letalidade das intervenções das forças do Estado. Em Goiás, por exemplo, ocorreram 529 mortes intencionais, e as provocadas pela ação da força de segurança foram 304 (57,5%) — considera-se que há uso excessivo da força quando o número de vítimas ultrapassa 10% das pessoas mortas por CVLI. Dados semelhantes foram obtidos em outras unidades da Federação.

Bahia e Rio de Janeiro, embora tenham apresentado queda nos índices de letalidade policial, têm números

de vítimas espantosos. Nos seis primeiros meses, a polícia baiana fez 743 vítimas, uma queda de 8,4% em relação a 2022. No segundo semestre, ocorreu um aumento de 13,6%, tendência que, provavelmente, colocará a Bahia no pódio, entre os estados com maior letalidade policial. A causa são os recorrentes embates com o crime organizado e a guerra entre facções dos bandidos.

No Rio Janeiro, foi registrada uma diminuição de 12% (649 mortos) no primeiro semestre, e de 16,1% de julho até agora. No entanto, isso não significa menor letalidade policial. Levantamento do Instituto Fogo Cruzado revela que no estado ocorrem três chacinas policiais por mês que resultam em três ou mais mortes. Há uma semana, o governo fluminense decidiu ressuscitar a Secretaria de Segurança Pública e, há um mês, conta com o apoio de militares da Força Nacional, a fim de conter as ações das facções criminosas, que atuam nos bairros da periferia. O desmonte das organizações, a partir da asfixia financeira e de suas atividades não aconteceram.

No Sudeste, Minas Gerais, um dos maiores estados da região, se sobressai pelo baixo índice de mortalidade policial: 4% em relação aos assassinatos. Na comparação com o primeiro semestre de 2022, houve uma queda de 32,4% no número de vítimas. Um padrão entendido como exemplar para os outros estados.

Para especialistas, a violência no país, principalmente, a produzida pelo crime organizado não será estancada com a letalidade da polícia. Nos embates, muitos inocentes são mortos. Faltam um serviço de inteligência eficaz, treinamento adequado dos policiais nas abordagens, equipamentos, entre outras medidas depuradoras das forças de segurança pública. As autoridades reconhecem que as facções contam com informações privilegiadas de bandidos infiltrados nos órgãos de Estado. Em síntese, o país carece de uma política de segurança pública abrangente, que interligue todas as unidades para uma atuação na mesma sintonia, a fim de acabar com as organizações do crime.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rocchabsb@gmail.com

Paul, John e um beatlemaníaco

Fã de Ângela Maria e Orlando Silva, que ouvia na Rádio Nacional e no serviço de alto-falante da Praça Duque de Caxias, em Barreiras, minha cidade natal, no interior da Bahia, me tornei beatlemaníaco ao chegar em Brasília e ouvir *I want hold your hand* no Bazar Paulistinha, loja de disco que existia na Avenida W3 Sul, vizinha da Bi-Ba-Bo (primeira boutique da cidade).

Essa lembrança me ocorreu ao ouvir Paul McCartney cantar *Can't buy me love*, na abertura de *Got Back*, o show que apresentou, na última quinta-feira, no Estádio Mané Garrincha. É claro que me emocionei com a interpretação de *Something*, *Let it be* e *Hey Jude* (as minhas preferidas no repertório); e vi com simpatia ele se esforçar para saudar o público dizendo “Boa noite, veii!”.

Mas, para ser sincero, dos Fab Four, John Lennon é por quem sempre tive maior admiração — por tudo o que ele representou como músico e cidadão. Quando estive em Londres, fiz foto ao lado da imagem dele no museu de cera Madame Tussauds.

Em Nova York, nas duas vezes em que estive lá, me detive por longo tempo no Strawberry Fields, o memorial que o celebra, uma das atrações do Central Park, próximo do Edifício Dakota, onde ele viveu com Yoko Ono; e frente ao qual foi assassinado, há quase 43 anos, por um insano.

Parceiro de Paul McCartney na maioria das canções dos Beatles, John deixou como legado para o mundo *Imagine*, um hino pela paz.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Aeroportos

Muito bom que os computadores e a internet tenham revolucionado para melhor o mundo moderno, mas é o cúmulo do absurdo as empresas aéreas não deixarem mais os funcionários ajudar os idosos a fazerem os check in e retirar tickets de bagagens nos totens dos aeroportos. Os aposentados não nasceram com os chips de tecnologia da informação e têm muitas dificuldades para fazer isso. Os que estão acima dos 60 anos, normalmente, são os que têm mais possibilidade de viajar pelo tempo de folga que possuem. Além disso, deixando de fazer mais esse serviço importante para os da “melhor idade”, eles perdem mais uma oportunidade de serem úteis para os usuários desse serviço, bem como garantirem melhor os seus empregos. Sem contar que os preços das passagens continuam astronômicos, e já compensaram quaisquer perdas durante a pandemia. Atender bem aos passageiros, que pagam os elevados preços das passagens aéreas, é uma obrigação das empresas.

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte

Enxoval

Até meados dos anos 1970, os concursos de fantasia promovidos por grandes clubes e hotéis, principalmente no Rio de Janeiro, eram um acontecimento de sucesso absoluto no carnaval. Havia duas categorias: luxo e originalidade. Na primeira, valia o esplendor; na segunda, a capacidade de surpreender. Se houvesse hoje um campeonato mundial entre países no quesito originalidade, o Brasil seria hors concours, tal a fertilidade do país em ineditismos. De Fernando Henrique Cardoso, costumava-se dizer que era presidente fora da curva, dado seu preparo intelectual e sua vivência de mundo. Isso depois de o Brasil ter se inscrito no campo das primazias com um impeachment presidencial na estrita regra democrática, sem quebra institucional, a despeito da proximidade do finado período autoritário e da ainda incipiente cultura democrática nas esferas pública e privada. Tivemos um segundo impeachment presidencial em menos de 25 anos, também não é algo corriqueiro. É assim, em ambiente de coisa nunca vista, que finalizamos o ano com o presidente Lula e a primeira dama Janja, indo às compras de Natal. Publicam, sem ter a menor noção do que estão fazendo, um edital para a compra de 31 colchas para o seu quarto de dormir. Além das colchas, vão comprar lençóis de algodão egípcio, fronhas (também egípcias) e 20 roupões de banho. É dinheiro deles? Não: os R\$ 90 mil com o novo enxoval saem direto dos impostos que você paga a cada vez que fala no celular, vai a um posto de gasolina e acende a luz de casa. Sempre como desculpa, com o velho e manjado discurso, o presidente Lula coloca nos “ricos” a culpa por tudo que há de errado neste país e, daí, faz uma licitação dessas. Eu hein!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Governador Ibaneis, a nossa capital está suja. Não haverá uma operação limpeza antes do ano novo?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Vez por outra, aparece o estorvo autoritário. Agora, tem esse de responsabilizar os meios de comunicação por declarações de entrevistados. Está na hora de os representantes das instituições trabalharem em uma agenda positiva para a nação e abandonarem ideias obsoletas de regimes duros.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Fulminou: O Palmeiras conquistou o campeonato brasileiro de forma “fulminense”.

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

66 anos, o Zoológico de Brasília está de aniversário nesta semana.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

O presidente Macron desancou a proposta de criação do acordo comercial União Europeia-Mercosul. Acordo para as calendas gregas.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Confronto entre Venezuela e Guiana: Preparem os estilingues e as mamonas.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Erramos

» Diferentemente do publicado na coluna *Capital S/A* (4/12, pág. 15), na nota *Evento na Fecomércio reúne empresários e autoridades*, estão, na segunda foto (à direita), o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abrita (E), o secretário de Cultura do DF, Cláudio Abrantes (C), e o presidente do Codese, Leonardo Ávila (D).

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 96142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1562 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Atividades centralizadas no Plano Piloto são necessárias?

» ALDO PAVIANI

Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Se analisarmos o Plano Piloto de Brasília como núcleo central do DF urbano, veremos que, de fato, o jocosamente denominado “triângulo das Bermudas”, que se traduz nos edifícios do Congresso Nacional (CN), do Supremo Tribunal de Federal (STF) e do Palácio do Planalto, se toma a mais alta decisão para administrar o Brasil.

Elogiem-se os urbanistas e arquitetos Lucio Costa e Oscar Niemeyer por traçar esse espaço e sua arquitetura avançada para o final dos anos de 1950, admirados constantemente pelos arquitetos e urbanistas do mundo inteiro, por sua qualidade e beleza do traço que os criaram, adequada e apropriadamente. Nesse aspecto, Brasília foi consolidada tal como fora projetada — alguns entendem que ela foi planejada (resta saber o que se entende por esse planejamento da capital). Alguns entendem que houve ajustamentos com o correr do tempo. Deve-se analisar se foram necessários.

Cidades possuem um centro aglutinador com capacidade de atender qualquer demanda de empresas e de pessoas interessadas em bens e serviços nele oferecidos. É como um formigueiro para onde as “formigas” convergem em seu labutar diário. É nesse centro que são encontrados todos os serviços necessários à vida humana e aos interesses de empresários. Nos dias correntes, há necessidade de se reduzir o acúmulo de ofertas em um ponto das cidades porque “o tempo é ouro”, afirmam comerciantes e donos de empresas. Avaliam que todos obedecem a regra básica de cortar custos e maximizar os ganhos. Por isso, as atividades econômicas seguem a máxima com empenho cada vez maior, pois, em muitos casos, é preciso estar melhor posicionado

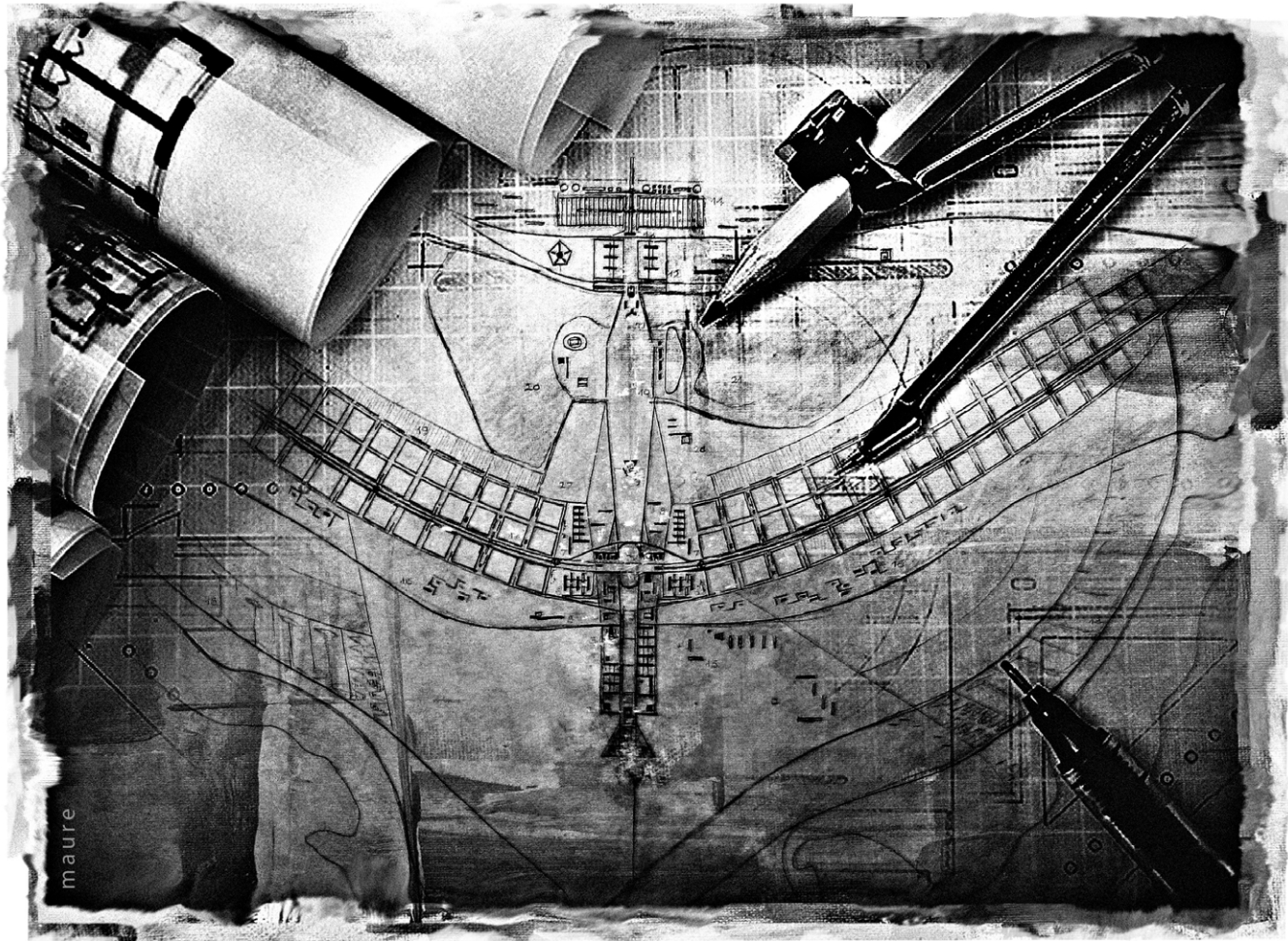
do que a concorrência, centralizadamente.

Também é importante lembrar os profissionais do urbano que foram convidados pelo “estadista da transferência” da capital federal para o então considerado “ermo do Centro-Oeste nacional”, o estadista Juscelino Kubitschek de Oliveira (JK). Por isso, pensa-se que JK fez o certo, pois a capital foi projetada, e sua implantação teve alguns efeitos notados em Goiás, como a dinamização agrária e urbana, e em Mato Grosso, onde as atividades econômicas — inclusive as rurais — tiveram um desenvolvimento considerável a partir da atração de agricultores do Sul. Esses buscavam terras novas para a criação de gado e o cultivo de gêneros alimentícios. Disso resultou um efeito em cascata pela migração de produtores e considerável contingente de trabalhadores rurais com vilas e cidades ganhando dinamismo como, possivelmente, não teria acontecido sem a expansão demográfica provocada pelas obras levadas a efeito em Brasília. Por certo, um efeito muito positivo para o Brasil-Central e para o país.

Brasília foi devidamente implantada e consolidada após grandes questionamentos dos que preferiram ficar no litoral, na segunda capital do Brasil. Essa preferência era dominante sobretudo entre os componentes do Congresso Nacional, que tinham vontade de permanecer no Rio por terem interesses (entre outras coisas, imóveis e empresas) na cidade litorânea. Acontece que, além de se lembrar que Brasília é tida igualmente como a concretização de um sonho de Dom Bosco, prelado italiano, prevendo que, entre a Colômbia e o sul da Argentina, nos paralelos 15 e 20, haveria de surgir uma região onde “correria leite e mel”, segundo é reportado na

tradição e na mídia. Na verdade, Brasília foi construída entre os paralelos 15 e 16 de latitude sul, justamente nas cabeceiras de rios que deságuam nas três maiores bacias hidrográficas do país — o Rio Maranhão, afluente do Tocantins, o Rio Preto, afluente do São Francisco, e os rios Descoberto e Bartolomeu, afluentes do Rio Paran.

Essa configuração territorial e geográfica nos remete aos estudos de Luís Cruls que, no Império e, depois, na República, se encarregou com uma equipe multidisciplinar de estabelecer a posição do quadrilátero onde seria construída a capital e, que, posteriormente, foi denominado Quadrilátero Cruls, com 14.400 quilômetros quadrados. Nesse quadrilátero, foram demarcados cinco possíveis locais para a construção de Brasília, todos simbolizados por uma cor visando despistar o interesse desmedido da especulação imobiliária. Ao final, o escolhido foi o sítio castanho, sempre respeitando as indicações dos profissionais da Missão Cruls. Nesse sítio, Brasília se encontra atualmente e é onde são encontrados, centralizadamente, os serviços e a administração federal e do DF. É, segundo um sobrevo de Lucio Costa, uma área densamente arborizada, como, de fato, a cidade se mantém até os dias de hoje, para o contentamento dos ambientalistas. Deve-se ressaltar que igual arborização não se encontra em todas as RAs (ou cidades-satélites) da cidade. Isso é algo a corrigir tanto quanto se deverá descentralizar tudo o que não for necessário ser localizado no Plano Piloto e puder ser localizado nas RAs. Algo a considerar com certa urgência.



Democracia em risco: A ameaça invisível da IA nas eleições brasileiras

» MARCELO SENISE

Idealizador do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência, sociólogo e marqueteiro

Neste turbilhão político que atravessamos, há uma sombra sinistra pairando sobre nossas eleições, uma ameaça sutil, mas terrivelmente real: o crescente domínio da inteligência artificial (IA). Como especialista em marketing e IA, é com um coração preocupado que levanto a bandeira de alerta para os perigos que estão sendo desconsiderados em nossas conversas públicas e nas estruturas legislativas. A falta de regulamentação representa um perigo iminente à essência da nossa democracia.

Em um país tão vasto em suas diversidades políticas e sociais, a IA já se insinua no palco principal das eleições. As estratégias políticas são meticulosamente adaptadas, usando algoritmos e minúcias dos dados para criar uma ilusão de personalização. Parece inocente à primeira vista, mas esse excesso de personalização gera bolhas, onde os eleitores são cercados apenas por informações que ecoam as próprias crenças. Esse isolamento do discurso político está nos levando a extremos, alimentando uma polarização desenfreada e dificultando, cada vez mais, a construção de pontes, afastando-nos do entendimento mútuo.

E isso não é tudo. Há um perigo latente na disseminação de informações distorcidas e deepfakes durante o período eleitoral. A IA tem

esse poder único de fabricar conteúdos falsos tão reais que é assustador. Essa disseminação de falsidades abala a confiança no processo eleitoral, pondo em cheque a integridade e a legitimidade de nossas eleições.

Recentemente, durante o depoimento de Sam Altman ao Senado Americano em 16 de novembro, o CEO da OpenAI expressou profunda preocupação com os desequilíbrios resultantes do uso desenfreado da inteligência artificial nos processos eleitorais. Sua voz ecoa alertas sobre os riscos iminentes, destacando o potencial destrutivo que essa tecnologia carrega consigo. Seu testemunho é um sinal alarmante sobre como a manipulação da informação através da IA pode desencadear consequências desastrosas para a integridade e a legitimidade dos processos democráticos em todo o mundo. Isso enfatiza a urgência de estabelecer regulamentações efetivas no ambiente eleitoral.

É perturbador ver que, apesar dessas ameaças visíveis, o ritmo legislativo brasileiro tem sido incrivelmente lento na implementação de regulamentações adequadas para essa tecnologia nas eleições. O Projeto de Lei 2.338/2023, em tramitação na Comissão Temporária sobre Inteligência Artificial no Brasil (CTIA), embora seja um passo na direção certa, ainda precisa de debates mais abrangentes e

específicos sobre o uso da IA nas campanhas. Essa falta de regulamentação é uma falha perigosa em nossa democracia, dada a urgência do momento.

Enquanto isso, países ao redor do mundo estão tomando medidas sérias para proteger suas democracias. Estão implementando regulamentações que garantem transparência na publicidade política, verificação de fatos para identificar e corrigir informações falsas e reforço na proteção dos dados pessoais. É imperativo que o Brasil siga esses exemplos e tome medidas proativas para proteger a integridade de nossas eleições, promovendo regulamentações claras, transparência, segurança cibernética e educação cívica.

No entanto, não basta agir isoladamente. É crucial formar uma força-tarefa interdisciplinar, reunindo membros dos Ministérios da Justiça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do Ministério Público Eleitoral e do Congresso Nacional. Somente por meio de uma abordagem unificada e abrangente, poderemos enfrentar com sucesso esses desafios. A lentidão legislativa e a falta de discussões efetivas sobre a IA nas eleições são sinais gritantes de alerta. O Brasil deve agir imediatamente para manter sua posição como um bastião democrático global, protegendo nosso processo eleitoral dos perigos representados por essa tecnologia.

Um passo à frente na ciência

» NELSON MUSSOLINI

Presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e membro do Conselho Nacional de Saúde

O importante papel dos estudos clínicos para o desenvolvimento de medicamentos fundamentais para a saúde da população brasileira e mundial ficou claramente demonstrado durante a pandemia do Sars-CoV-2. Somente com base no teste controlado em humanos, é possível comprovar e garantir a eficácia e a segurança de medicamentos e vacinas.

A urgência sanitária provocada pela pandemia descortinou também outra questão valiosa: que era possível organizar, aprovar e realizar pesquisas clínicas com mais rapidez, sem comprometer os métodos de análise e controle e sem pôr em risco os indivíduos participantes dos testes.

O Brasil esteve na linha de frente do processo de desenvolvimento e estudo clínico de vacinas contra a covid-19. Essa mobilização notável de cientistas, instituições e profissionais de saúde, e da indústria farmacêutica salvou milhões de vidas, apesar do negacionismo oficial.

O ambiente para a realização de pesquisas clínicas no país melhorou, mas muitas normas, critérios e processos de decisão ainda precisam ser refinados para que o país tire proveito do enorme potencial que esses estudos oferecem para o progresso da ciência e da inovação e o fortalecimento do complexo econômico da saúde — além de melhorar a balança comercial.

A recente aprovação do PL 7082/2017 na Câmara dos Deputados representa um avanço que precisa ser referendado, agora, pelo Senado Federal. Um aspecto que o PL aprovado na Câmara aprimora é o dos direitos dos indivíduos de pesquisa. Esse ponto é especialmente sensível no caso das terapias biotecnológicas para doenças raras e ultrarraras, que demandam regras específicas, dado o pequeno número de pacientes que envolvem.

Se o país deixou de receber estudos clínicos internacionais muito antes da pandemia, pela demora em aprová-los e por lacunas regulatórias, os testes dos produtos de terapias avançadas podem criar obstáculos para sua realização aqui. O texto leva em conta a experiência internacional consagrada. Diversos países da Europa e da América do Sul adotam padrões equilibrados e bem definidos que respeitam os direitos dos indivíduos das pesquisas.

No Brasil, é sempre importante evitar as abordagens ideológicas, que, às vezes, geram impasses que inviabilizam o debate e a melhoria de políticas públicas. E no caso das pesquisas clínicas, esse tipo de situação certamente afastaria o país do circuito mundial de pesquisa e desenvolvimento em saúde, no qual os chamados estudos clínicos multicêntricos, realizados simultaneamente em diversos países, cumprem uma função relevante.

Outro foco correto do PL é o aprimoramento do arcabouço regulatório dos testes de medicamentos em humanos no âmbito da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP), eliminando eventuais focos de imprevisibilidade e insegurança jurídica — tendo em vista que previsibilidade e segurança jurídica são os dois pilares que sustentam e estimulam a atuação da indústria farmacêutica no mundo.

Dos 443.624 estudos clínicos realizados ou em andamento no mundo, o Brasil recebeu apenas 9.156 (2% do total). Estados Unidos (160.278) e Europa (127.243) ficaram com a maioria, seguidos por Coreia do Sul (33.143) e França (29.240). O potencial de crescimento da participação brasileira é enorme, como se constata.

Reafirmo o que já escrevi em outras oportunidades: o país tem tradição e experiência em ensaios clínicos: possui pesquisadores, hospitais, centros de pesquisa de renome internacional e uma indústria farmacêutica instalada no país capaz de alimentar esse circuito permanentemente, com enormes benefícios para a economia e a saúde da população.

Sendo assim, o Brasil não pode perder a oportunidade que os estudos clínicos abrem para o impulsionamento da inovação em saúde, a atração de investimentos nacionais e internacionais e a ampliação do acesso a medicamentos inovadores no sistema de saúde público e privado.

Se o Congresso Nacional está prestes a desatar os nós que limitam a realização dos testes de medicamentos em seres humanos, cabe ao Executivo providenciar os instrumentos adequados para viabilizar a constituição de um ‘hub’ de estudos clínicos no país. Esse deve ser um dos objetivos estratégicos do Grupo Executivo do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Geceis), instituído recentemente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Sultão garante confiança na ciência

Depois do vazamento de um vídeo em que nega evidências sobre necessidade de eliminar combustíveis fósseis, presidente da COP28 — e da petroleira nacional dos Emirados Árabes — afirma ter sido mal-interpretado

» PALOMA OLIVETO

A repercussão negativa de um vídeo em que aparece negando as evidências sobre combustíveis fósseis e aquecimento global obrigou o sultão Ahmed Al Jaber a convocar uma coletiva de imprensa para garantir que confia na ciência. O CEO da petrolífera nacional dos Emirados Árabes e presidente da 28ª Conferência do Clima (COP28), em Dubai, disse, ontem, que “tudo em que esta presidência tem trabalhado, e continua trabalhando, está focado e centrado na ciência”.

Visto com desconfiança por organizações da sociedade civil, que estranharam o fato de a presidência da COP28 ser entregue a alguém da indústria do petróleo, Jaber foi surpreendido, no domingo, por um vídeo postado pelo jornal inglês *The Guardian*. Na gravação de 21 de novembro, o CEO da Abu Dhabi National Oil Company rebate a ex-primeira-ministra irlandesa Mary Robinson em um fórum on-line. “Sou factual e respeito a ciência, e não existe nenhuma ciência, ou nenhum cenário, que diga que a eliminação progressiva dos combustíveis fósseis é o que vai conseguir 1,5°C”, disse, na ocasião.

Todos os documentos científicos que servem de base para as discussões das COPs insistem na transição energética, com eliminação de carvão, petróleo e gás natural. “Eu recomendo fortemente que ele se informe sobre o último relatório do IPCC Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas”, rebate Joeri Rogelj, professor de política climática no Imperial College London, no Reino Unido. “Esse relatório, aprovado por unanimidade por 195 países, incluindo os Emirados Árabes Unidos, mostra uma variedade de formas de limitar o aquecimento a 1,5°C — todas elas indicando uma eliminação progressiva de fato dos combustíveis fósseis na primeira metade do século.”

Emissões por CO2 batem recorde

Enquanto a 28ª Conferência do Clima (COP28), em Dubai, discute a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, os lançamentos globais de CO2 provenientes de combustíveis fósseis aumentaram em 2023, atingindo novo recorde. A conclusão é de um novo relatório do Projeto Carbono Global, divulgado ontem.

O Orçamento Global de Carbono anual prevê emissões de CO2 de 36,8 mil milhões de toneladas em 2023, um aumento de 1,1% em relação a 2022. As emissões fósseis estão diminuindo em algumas regiões, incluindo a Europa e os Estados Unidos. Porém, no geral, aumentam, em um momento no qual cientistas insistem que alterações climáticas extremas exigem uma rápida transição energética.

Desmatamento

Prevê-se que as emissões resultantes da alteração do uso do solo, como desmatamento, diminuam ligeiramente, mas ainda são muito elevadas

Rascunho

Na semana em que os negociadores elaboram o primeiro rascunho da declaração da COP28, Jaber se apressou para minimizar a repercussão do vídeo. Durante a coletiva de imprensa transmitida on-line, o sultão fez questão de ser acompanhado pelo presidente do IPCC, Jim Skea. “A única coisa que posso dizer é que o sultão prestou atenção à ciência nos termos em que conversamos e que a compreendeu totalmente”, afirmou. “Ao observar os cenários em que o aquecimento global se limita

a 1,5°C, o uso de combustíveis cai consideravelmente”, completou.

Jaber disse aos jornalistas que sua fala no vídeo divulgado pelo *The Guardian* foi “mal-interpretada” e reiterou que confia na ciência. “Nós estamos aqui porque acreditamos e respeitamos muito a ciência. Tudo em que esta presidência tem trabalhado, e continua trabalhando, está focado e centrado na ciência”, insistiu. O sultão reconheceu a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 43% até 2030, com objetivo de alcançar a neutralidade de carbono e limitar o aquecimento a 1,5°C até o fim do século, comparado aos níveis pré-industriais.

Uma das questões-chave da negociação da COP28 é como mencionar os combustíveis fósseis na declaração. Há anos os debatedores se dividem entre a eliminação gradual (phase out), como defendido pelo IPCC, ou apenas a redução (phase down) desta fonte, responsável por 75% do consumo energético mundial. Na COP26, em Glasgow, houve um acordo, pela primeira vez, sobre como citar os hidrocarbonetos. A opção foi pelo “phase down”.

Oficialmente, a presidência da conferência de Dubai destaca a necessidade de mencionar os combustíveis fósseis na declaração, sem, por enquanto, definir o verbo sobre o futuro dos hidrocarbonetos. Laurence Tubiana, da Fundação Europeia para o Clima e um dos arquitetos

para serem compensadas pelos atuais níveis de reflorestamento, diz o relatório. Além disso, o documento prevê que os lançamentos globais totais de CO2 (combustíveis fósseis + uso do solo) serão de 40,9 mil milhões de toneladas em 2023. Isto é praticamente o mesmo que o registrado em 2022.

“Os impactos das alterações climáticas são evidentes à nossa volta, mas as ações para reduzir as emissões de carbono provenientes dos combustíveis fósseis continuam dolorosamente lentas”, disse, em uma coletiva de imprensa on-line, o professor Pierre Friedlingstein, do Global Systems Institute da Universidade de Exeter, que liderou o estudo. “Parece agora inevitável que ultrapassaremos a meta de 1,5°C do Acordo de Paris, e os líderes reunidos na COP28 terão de chegar a acordo sobre cortes rápidos nas emissões de combustíveis fósseis, mesmo para manter viva a meta de 2°C.”

Com o nível atual de emissões, a equipe crê que há 50% de probabilidade de o aquecimento global exceder 1,5°C em cerca de sete anos. “Os dados

AFP



O sultão Jaber, na coletiva convocada ontem: “Tudo em que esta presidência tem trabalhado está focado e centrado na ciência”

» Fóssil do dia

O Brasil chegou à COP28 com metas ambiciosas e um discurso sobre responsabilidade climática. Mas isso não evitou que o país fosse “contemplado”, ontem, como Fóssil do Dia, espécie de antiprêmio que organizações da sociedade civil dedicam aos destaques negativos da conferência. O motivo é a adesão à Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (Opep+), anunciada pelo ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira. “Ao reduzir o desmatamento em 22% em apenas 11 meses no cargo, o presidente Lula deu uma das contribuições mais significativas para mitigar o aquecimento global em 2023. Porém, com um grande poder vem uma grande responsabilidade. Não se pode liderar o Sul Global contra a crise climática investindo no produto que a causa”, comenta Claudio Angelo, coordenador de política internacional do Observatório do Clima.

do Acordo de Paris, reforçou, ontem, a importância da eliminação, e criticou quem afirma que a estratégia de capturar e estocar o carbono (CCS) basta. “A implementação da CCS não fornece à indústria uma razão para apenas “reduzir progressivamente” os combustíveis fósseis. Nem mesmo perto. Embora possa ser útil marginalmente, a CCS não pode conseguir reduções nas emissões de gases com efeito de estufa na escala

necessária para evitar o desastre climático”, afirmou, citado pelo *The Guardian*.

Zero líquido

Poucos países que se comprometeram com a neutralidade de carbono — incluindo o Brasil — têm planos detalhados para eliminar os combustíveis fósseis, segundo um relatório divulgado ontem pela organização

não-governamental Net Zero Tracker. Segundo o grupo, cerca de 150 nações estão empenhadas com o zero líquido (quando a captura equivale às emissões) até 2050, mas apenas 13% assumiram ao menos uma meta para substituir gradualmente o uso, a produção ou a exploração de carvão, petróleo e gás.

“Um plano ‘zero líquido’ que não diz de forma clara como eliminar gradualmente os combustíveis fósseis é como uma dieta da moda que permite comer tanta gordura quanto quiser”, comentou Thomas Hale, da Universidade de Oxford, coautor do relatório. O Net Zero Tracker analisou mais de 1,5 mil países, regiões, cidades e grandes empresas que se comprometeram com a neutralidade de carbono.

A análise é mais positiva no caso das empresas: 56% das companhias ativas na produção de carvão estão empenhadas, pelo menos parcialmente, em eliminar progressivamente este combustível. As africanas e europeias ocupam um lugar de destaque nos planos de substituição gradativa, diz o documento.

HIMANSHU SHARMA



Fábrica na Índia: ritmo atual de corte dos gases de efeito estufa é insuficiente para limitar aquecimento global

mais recentes sobre CO2 mostram que os esforços atuais não são profundos ou generalizados o suficiente para colocar as emissões globais em uma

trajetória descendente em direção ao zero líquido, mas algumas tendências nas emissões são começando a mudar, mostrando que as políticas climáticas

podem ser eficazes”, destacou Corinne Le Quééré, pesquisadora da Escola de Ciências Ambientais Royal Society, no Reino Unido. (PO)

Delegação com 101 integrantes representou o Distrito Federal na etapa nacional das Paralimpíadas Escolares, em São Paulo. Estudantes atletas trazem 42 medalhas e mostram que não há limites para quem se desafia

Educação para superar obstáculos

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Terminou na sexta-feira, em São Paulo, a etapa nacional das Paralimpíadas Escolares. O Distrito Federal levou para a competição uma delegação de 101 integrantes, dos quais 67 são estudantes atletas. Desses, 92% são da rede pública de ensino. Foram oito modalidades esportivas disputadas, como atletismo, natação, tênis de mesa, goalball, judô, parabadminton, tênis em cadeira de roda e bocha. Além de buscar medalhas, o objetivo dos jovens foi superar limites. O DF figurou na 9ª colocação geral, com 42 medalhas. Foram 11 de ouro (veja Medalhistas).

O chefe de delegação e coordenador dos participantes do DF, Wanderson Araújo, destaca que o brilho desse campeonato é a forma que ele agrega todos os níveis de competitividade, do iniciante àqueles competidores que representam o Brasil em grandes eventos esportivos. “Para pessoas com deficiência, isso é muito importante. Esse é o momento em que vemos os meninos viajando sozinhos, e isso ajuda na independência, na autonomia. Muitas vezes, as pessoas com as mesmas condições não têm esse tipo de oportunidade. Quando olhamos para essa representatividade do DF, pensamos exatamente nisto: no avanço desse estudante de forma integral. Faz com que eles acreditem que não existem limites, como a sociedade impõe”, pontuou.

No embarque para a capital paulista, as expectativas dos competidores foram as melhores possíveis. De acordo com Wanderson, o ano foi repleto de eventos, como as seletivas estadual e regional de qualificação para as Paralimpíadas Escolares. “Não foi algo que aconteceu de um dia para o outro. A equipe está preparada para competir, mesmo que eles não tragam medalhas, sabemos que será entregue tudo dentro da prova, pois criamos todos os meios para que isso seja possível”, ressalta.

Além do pódio

Para o coordenador, o esporte é mais que ganhar medalhas. “É importante que mesmo aqueles que não tenham sido premiados com algo, continuem com esforço e o desenvolvimento pessoal. Buscamos formar atletas comprometidos em superar obstáculos, seja da acessibilidade, dificuldades motoras e intelectual, está aqui para eles é muito benéfico”, salienta.

Três atletas que foram para a competição são representantes do clube AEEP-DF Paraolímpicos

Divulgação/SEEDF



Tainá Moraes, Ascom/SEEDF



DF foi representado em modalidades como natação, badminton, goalball, bocha e atletismo

DF. O professor e fundador do projeto, Gilvan Ferreira, contou que os rapazes estavam muito ansiosos para a competição. “Dois deles nunca haviam viajado de avião. Para os garotos, isso é muito importante, principalmente pelo fato da inclusão social. A alegria no aeroporto no momento do embarque foi contagiante, eles tiveram a oportunidade de representar Brasília”, descreveu.

O professor comenta que por mais que várias pessoas olhem para esses meninos de forma preconceituosa, ninguém sabe o real talento que eles têm. “Eles são talentosos na escola, no esporte e guerreiros na vida. Agora vão conhecer outro estado, outra cultura e uma outra estrutura. Isso é algo muito bacana dentro do esporte, faz com que eles se sintam incluídos e importantes”.

Erika Amorim, mãe do atleta Samuel, de 13 anos, atual campeão da competição na modalidade 800 metros, relatou que está muito orgulhosa. “Ver meu filho superando seus obstáculos e mostrando que através do esporte é capaz de ir longe sendo uma criança com necessidades especiais é muito gratificante”, destacou. Para ela, é através desses eventos que seu filho mostra força e capacidade de alcançar metas. “Ele ama viajar e ficar com os colegas. Costuma voltar todo animado contando tudo sobre a viagem. Se fosse decisão do Samuel, ele nem voltava”, contou.

Segundo ela, o esporte ajuda seu filho a ser uma criança extrovertida, brincalhona, por isso ele não possui dificuldades em se socializar. “As competições também são importantes

nesses aspectos, é nesses ambientes em que ele faz novas amizades e isso é usado como ferramenta para superar os obstáculos e empecilhos”, expõe. Após chegar das viagens, o garoto costuma assistir todos os vídeos de suas provas.

Samuel, por sua vez, comenta que este campeonato foi mais difícil, pois ele tinha ganho as três provas que participou no ano passado. Nesta edição conseguiu ficar no pódio em apenas uma delas. “Os atletas eram muito fortes. Mas eu achei muito legal. Foi um momento em que eu estava com outros professores, com alguns amigos que fizeram a primeira viagem. Eu gosto muito desses momentos”, finaliza.

Com o objetivo de não deixar os jovens tensos com as provas, a organização proporciona momentos

de distrações durante as viagens. Gabriel Zafra, 15, ouro nos 50m borboleta da natação, contou que todas as vezes que vai a São Paulo, fica fascinado com a cidade. Praticar esporte lhe proporcionou vários benefícios, como saúde mental e física, sem contar a disciplina, resiliência, entre outras. “Eu sigo essa carreira por paixão, pois me oferece várias oportunidades de crescimento pessoal e profissional. Ter a oportunidade de ser melhor que ontem não tem preço”, narra. Essa foi a última participação dele na competição, e está muito feliz sabendo que deixou tudo de si durante as idas e vindas.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Leia mais sobre Educação nas páginas 15 e 17

EU ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correio braziliense.com.br/euestudante

Medalhistas

Badminton — Feminino

Ouro

» Maiara Almeida

» Ana Beatriz Gonçalves

Badminton — Masculino

Ouro

» Davi Cordeiro

» David Souza e Evelyn Andrade

Prata

» Luis Felipe Maia

» David Souza

Bocha

Prata

» Luanna Rosa

Bronze

» Mariany Silva

Tênis de Mesa — Masculino

Prata

» Eduardo Pereira

Bronze

» Allan Pinheiro

» Vinicius Honda

Tênis de Mesa — Feminino

Bronze

» Amanda Pereira

Goalball — Masculino

Prata

» Cauã Rodrigues, Gabriel Mendes e Kauã Mendes

Goalball — Feminino

» Grazielle Mendes, Kemilly dos Santos e Maria Gomes

Atletismo — Masculino

Ouro

» Joseph Jesus (400m)

» Wisley Mariano

» Cleiton dos Santos

» Gabriel Santos

Prata

» Joseph Jesus (100m)

» Ryan Pereira (150m)

» Christopher Jesus (400m)

» Samuel Amorim

» Joseph Jesus (salto em distância)

Bronze

» Ryan Pereira (60m)

» Christopher Jesus (salto em distância)

» Christopher Jesus (100m)

Atletismo — Feminino

Prata

» Ana Julia Teixeira

» Juliana Gomes

Bronze

» Ana Luiza Silva

» Ana Beatriz Nunes

Natação — Masculina

Ouro

» Kevin Rocha (200m medley)

» Gabriel Zafra (50m borboleta)

» Kevin Rocha (100m borboleta)

Prata

» Gabriel Zafra (200m medley)

» Pedro Damasceno

Bronze

» Luiz dos Santos

Natação — Feminina

Bronze

» Daniela de Souza

Tainá Moraes, Ascom/SEEDF



Mariany Silva e Luana Rosa garantiram lugar no pódio na bocha

Tainá Moraes, Ascom/SEEDF



Kevyn Rocha foi medalhista em várias modalidades da natação

Marcello Zambrana/CPB



Estudantes do DF se destacaram no goalball nas Paralimpíadas

Eixo Capital



SUZANO ALMEIDA — INTERINO
suzanoalmeida2@gmail.com

Dinheiro pelos ares e pelos hotéis

O Governo do Distrito Federal (GDF) quase triplicou os gastos com viagens e diárias de membros do Poder Executivo local, entre 2022 e 2023. Os dados são da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad) e da Secretaria de Fazenda. Em todo o ano de 2022, o GDF gastou R\$ 433.860,78 com servidores de todos os órgãos. Até o momento, no ano de 2023, o desprendimento de recursos públicos é de R\$ 1.024.445,70. Segundo a assessoria do Executivo local, os dados sobre cada uma das pastas podem ser vistos detalhadamente no link da transparência de cada um dos órgãos.



Caio Gomez/CB/D, A Press

Sete dias na Suíça

Na Câmara Legislativa, entre 2022 e 2023, também até o momento, houve apenas um registro de viagem, segundo o Portal da Transparência da Casa. Em setembro deste ano, o presidente Wellington Luiz (MDB), acompanhado de um assessor da Escola do Legislativo, foi para Genebra, na Suíça. Eles participaram da 6ª Semana da Avaliação em Escolas de Governo (Saeg), entre 10 e 17 daquele mês. A CLDF pagou pelas passagens, de ida e volta R\$ 23.390,00 — R\$ 11.695,00 para cada um —, além de R\$ 34.713,00 em diárias — sendo R\$ 17.356,00 para ambos. Total da viagem aos cofres da Casa: R\$ 58.103,00.

Karen Fontenele/ASCOM TRE DF



TRE-DF se prepara para as eleições municipais de 2024

Mesmo sem eleições na capital federal, em 2024, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) deu o pontapé nos preparativos para os pleitos municipais do próximo ano. O presidente da corte eleitoral local, desembargador Roberval Belinati, tem participado de eventos, como a abertura do código-fonte no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e reuniões para definir estratégias para o sufrágio que se avizinha. “Diuturnamente buscamos contribuir para o aprimoramento do sistema eleitoral brasileiro, bem como aprender com as boas práticas realizadas pelas demais cortes do país. Um dos maiores exemplos desse engajamento é a assinatura do contrato para o início das obras da Central de Atendimento ao Eleitor (CAE). A ação representará um marco na modernização da Justiça Eleitoral do Distrito Federal, sem a perda da capilaridade e com otimização de recursos financeiros e de pessoal”, afirma o desembargador. Em 11 de dezembro, a corte eleitoral sediará 1º Fórum de debates em Direito Eleitoral, no auditório Sepúlveda Pertence, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). O encontro reunirá autoridades e nomes relacionados ao tema para debater a evolução Direito Eleitoral, a democracia e as expectativas para as eleições de 2024.

Passando o pires para as forças de segurança

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) se reuniu, ontem, com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, para tentar reverter o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a parte do projeto que dava aos membros da força de segurança do Distrito Federal, em especial aos policiais militares e bombeiros militares, o auxílio-moradia. De acordo com o chefe da pasta, o que motivou a retirada do texto da proposta aprovada no Congresso foi um vício de iniciativa, mas que o governo federal, a pedido do parlamentar do DF fará um esforço para resolver a questão.



Marcelo Ferreira/CB/D, A Press

Fórmula reproduzida

Como publicado em primeira mão por esta coluna, em 22 de novembro, a Câmara Legislativa querem aumentar seu poder sobre as emendas enviadas pelos distritais ao Poder Executivo local. A medida reproduz o que tem sido feito pela Câmara dos Deputados e se aproxima do inconstitucional. A medida foi criticada pelo analista político Melillo Dinis. “A CLDF tenta reproduzir a fórmula que vem dando certo com a relação federal entre Legislativo e Executivo. Eu, pessoalmente, sou contra o princípio acerca das emendas parlamentares, em todos os níveis. Sou vencido e minha posição não tem relevância. Contudo, tem que ter responsabilidade do bônus e do ônus. Tenho defendido que os parlamentares por detrás das emendas sejam corresponsáveis, de forma subsidiária e solidária, pelas emendas parlamentares com o seu CPF.”

Arquivo Pessoal



Ibaneis Rocha terá oposição permanente

Partidos de esquerda, deputados federais e distritais críticos à atual gestão do GDF, além de lideranças de movimentos sociais, se reuniram, ontem, na Câmara Legislativa, para o lançamento do Fórum Permanente de Oposição ao Governo Ibaneis. O objetivo do grupo é evitar a aprovação e adoção de políticas que possam contrariar interesses da sociedade. Entre as principais bandeiras está evitar a concessão da Rodoviária do Plano Piloto à iniciativa privada. O grupo é formado pelos partidos por PSol, PSB, PDT, PT, PV, PCdoB e Rede.



Isis Dantas/CLDF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ÁLVARO SILVEIRA | PRESIDENTE DO SINDIATACADISTA

Representante do setor atacadista do Distrito Federal avalia que a inflação e os programas de refinanciamento de dívidas esfriaram o consumo às vésperas do fim de ano. Ele espera que, com otimismo, aumento nas vendas seja de 5%

Peso no bolso dos mais pobres

» JOÃO CARLOS SILVA*

O comércio atacadista passa por uma retração nas vendas de fim de ano, em relação a 2022, o que é notado desde o terceiro trimestre de 2023. Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista), Álvaro Silveira, um crescimento por volta de 5% seria um avanço. A

declaração foi feita aos jornalistas Lucas Mobille e Samanta Sallum, ontem, durante o CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. O representante do setor apontou, ainda, como responsáveis o papel da inflação no baixo movimento e o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal (Refis) e o Desenrola Brasil, do governo federal.

Marcelo Ferreira/CB/D, A Press



A expectativa do comércio atacadista neste fim de ano é melhor que a do ano passado?
Nós tínhamos uma expectativa maior. Mas, notadamente, no terceiro trimestre, a economia deu uma esfriada como um todo. Revendo as previsões de PIB — Produto Interno Bruto —, eu creio que se a gente crescer uns 4% ou 5%, já é uma grande vitória.

Qual o peso do comércio atacadista, no DF, para a arrecadação de impostos?
Na realidade, nós somos o

setor mais arrecador de ICMS — Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços — na cidade. Inclusive, mais que serviços administrados como telecomunicações e energia. A arrecadação do nosso segmento está crescendo aproximadamente 8% neste ano. Em um momento de juros altos, o atacado é fundamental, porque o pequeno e o médio comerciante varejista se beneficia muito do seu atacadista. Esses clientes não compram (diretamente) das indústrias. Elas vendem para poucos clientes. Então, quem faz realmente

70% do movimento do varejo são os atacadistas.

Como funciona essa cadeia?
Um município de três a quatro mil habitantes tem um atacadista. Realmente, o atacado tem essa capilaridade que a indústria não tem e nem é a função dela ter. Principalmente os pequenos e os médios comerciantes dependem muito dos atacadistas.

O que explica o esfriamento da economia e a queda nas vendas?
Principalmente o fator inflação, que, apesar de estar convergindo,

vem em alta e acaba sendo o pior câncer para as pessoas mais pobres. O pior imposto que existe é uma inflação mais alta. Tem um dado, que poucas pessoas estão se atentando: nós tivemos o programa do governo Desenrola, que foi justamente a quitação de dívidas antigas, para pessoas de baixa renda. Todos esses programas de refinanciamento de dívidas exigem uma pequena entrada. Então, nesse último trimestre, o pouco de liquidez da classe mais baixa foi para os bancos, porque, por menor que seja a entrada de uma pessoa que tem pouco recurso, ela representa

O fator inflação, que, apesar de estar convergindo, vem em alta, acaba sendo o pior câncer para as pessoas mais pobres"



Aponte a câmera do celular e assista a entrevista

muito. Isso será bom à frente, porque a pessoa está limpando o seu nome e recuperando a sua capacidade de voltar ao mercado de crédito. No primeiro momento, você teve um enxugamento de liquidez na mão dessas pessoas.

O Governo do Distrito Federal prorrogou recentemente o Refis, qual a importância dessa medida?
Nos preocupamos, principalmente, porque está tendo um volume de adesão muito grande de pessoas físicas. Isso gerou um tráfego extra nos sistemas internos da Secretaria de Fazenda, que estavam muito difíceis. Os acessos, tanto pessoas físicas quanto pessoas jurídicas reclamando. Esse será o último Refis, porque a partir do ano que vem você só poderá fazer um Refis com o governo federal. Nós vamos entrar na reforma tributária, então muda essa sistemática. Esse Refis, então, tem uma importância muito grande, é uma última chance das empresas e das pessoas físicas se regularizarem com os benefícios que ele dá.

*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Clube do Choro

No princípio, era a solidão espacial do descampado. Para defender-se, os brasilianos fizeram do apartamento de Raimundo de Brito, na 105 Sul, o quintal para as primeiras rodas de choro. Raimundo era um jornalista muito culto e sarcástico. As mulheres do boêmios marcavam sob pressão e foram batizadas com a sigla Fidom — Fiscalização Doméstica. Em 1967, o médico Arnaldo Velloso e o advogado Francisco de Assis, o Six, viajaram até o Rio de Janeiro para conhecer Jacob do Bandolim.

O mestre estava prostrado em uma cama havia três meses, com um sério problema na coluna. Six era gaiato e se apresentou na condição de ginecologista. Velloso estudou na Alemanha e, com ajuda de Six, fez aplicações da técnica terapêutica neural. No dia seguinte, quase milagrosamente, Jacob levantou-se, pegou o bandolim, chamou Elizete Cardoso e tudo virou uma festa. E, assim, era estabelecida a conexão afetiva e musical de Jacob com Brasília.

Quando Jacob tocava nas reuniões do Sábado à Tarde, no apartamento de Raimundo de Brito, as sessões se revestiam de uma sacralidade de missa, era preciso cuidado até para respirar. Jacob exigia uma reverência absoluta à música. Incentivava e cobrava. Não poderia haver mestre mais carismático e rigoroso.

Jacob surpreendeu a todos ao afirmar que o citarista Avena de Castro era o seu melhor intérprete.

Se o samba é um gênero das classes populares, o samba é de classe média; e veio para Brasília transferido com os funcionários públicos. Ao se mudar do Rio para a capital modernista, Bide da Flauta, o instrumentista preferido de Pixinguinha, resolveu comprar uma espingarda, pois os jornais cariocas diziam que havia muita onça no meio da cidade. Mas ele não encontrou nenhuma onça; topou com Pernambuco do Pandeiro, um dos maiores ritmistas da música brasileira, que logo o convidou para animar as rodas de choro.

Certa noite, Tio João do Trombone, instrumentista da Rádio Nacional, travou um duelo com um morcego,

da Rodoviária até o Clube do Choro. Tio João se defendia com o trombone, mas o morcego contra-atacava com voos rasantes na escuridão do Eixo Monumental. Quando as rodas de choro foram transferidas para o apartamento de Odette Ernest Dias, na 311 Sul, as plantas da flautista revelaram um ouvido apuradíssimo. A audição contínua daqueles mestres fez com que vicejassem com um esplendor extraordinário.

Com extrema lucidez, Reco do Bandolim profissionalizou o Clube do Choro e criou a Escola Rafael Rabello. Elas não apenas preservaram, mas projetaram o choro rumo à plataforma do futuro: antes delas, o choro era “música de velhos”. Depois, tornou-se música de jovens ou, melhor, de todas as idades.

Hoje, é possível encontrar uma legião urbana de crianças e adolescentes, que fazem diabruras com violões, cavaquinhos, bandolins e pandeiros.

A escola desenvolveu um método inovador e revelou uma infinidade de talentos da música, que brilham nos palcos mais importantes do país. Paul McCartney teve mira certa ao escolher o Clube do Choro para abrir a turnê brasileira na semana passada. É endereço da boa música e da educação de qualidade em Brasília e no Brasil. Fornece o essencial do que precisamos para construir um país melhor. O Clube do Choro é motivo de orgulho para Brasília. Construiu uma história de luta, tenacidade e resistência. É uma instituição que nos representa com dignidade.



Diretores, vice-diretores e conselheiros eleitos para a rede pública de ensino tomarão posse em 2 de janeiro, para mandato até 2027, com a missão de cuidar da formação de mais de 450 mil alunos

Desafios sob nova direção

» NAUM GILÓ

A Secretária de Educação do Distrito Federal (SEE-DF) homologou o resultado final do processo eleitoral para escolha de gestores de aproximadamente 670 unidades escolares da rede pública, que abrigam mais de 450 mil alunos.

Os novos diretores, vice-diretores e conselheiros tomarão posse em 2 de janeiro e permanecerão nos cargos até 31 de dezembro de 2027. Márcia Jales, 47 anos, vai comandar a Escola Técnica de Ceilândia (ETC), localizada na QNN 14, ao lado da Estação Guarirôba do metrô, pelos próximos quatro anos. Atualmente, ela é vice-diretora da instituição, onde trabalha há 24 anos e ocupou cargos de coordenadora e professora em outras oportunidades. Para ela, o desafio torna-se ainda maior quando se trata de uma instituição grande, como a ETC.

De acordo com a diretora eleita, a unidade tem, em média, 2,5 mil estudantes por semestre, distribuídos em cursos técnicos, novo ensino médio, cursos de qualificação profissional e Educação de

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Eleições para renovar gestão das escolas públicas ocorreram em outubro, com apoio do TRE-DF e do Sinpro

Jovens e Adultos (EJA) com formação profissional. A instituição trabalha nas modalidades presencial, a distância e híbrido.

“O maior desafio é cuidar de todos esses estudantes. O impacto da pandemia ainda é muito sentido. Hoje, vemos mais alunos buscando

a educação profissional”, observa a futura diretora, que tem como objetivo da sua gestão formar alunos para além do aspecto profissional. “Fazemos isso trazendo temas importantes para o ensino, como violência contra a mulher, racismo e inclusão de pessoas com

deficiência (PCD), não deixando que a escola se torne tecnicista, proporcionando uma formação completa de cidadãos aos estudantes. Alegria-me muito o trabalho pedagógico voltado para o melhoramento da sociedade por meio da inclusão”, orgulha-se Jales.



O maior desafio é cuidar de todos esses estudantes. O impacto da pandemia ainda é muito sentido”

Márcia Jales, diretora eleita na Escola Técnica de Ceilândia (ETC)



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja a lista de eleitos (página 100)

Processo eleitoral

A homologação do pleito foi publicada na edição de ontem do *Diário Oficial do DF (DODF)*. A eleição foi realizada em 25 de outubro, com 4.488 candidaturas ao conselho escolar e 797 chapas concorrentes aos cargos de diretor e vice-diretor. A votação deste ano ocorreu com uso de urnas de lonas e cabines de votação emprestadas do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). O Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) também contribuiu com a disponibilização de urnas.

Puderam votar estudantes a partir de 13 anos, professores temporários e efetivos, e demais servidores lotados nas escolas das carreiras de magistério e assistência. Mães, pais e responsáveis legais, também tiveram o direito de escolher seus candidatos, mas foi computado apenas um voto por família. A votação foi feita por meio de cédulas.

Em 24 unidades não há, ainda, diretor nem vice para assumir. Há casos de falta de candidatos, chapas/eleição impugnadas e/ou não referendadas. Novas eleições devem ser realizadas em até 180 dias, a contar da data da primeira votação.

INFRAESTRUTURA

DF iluminado por lâmpadas de LED

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com a previsão de economia de cerca de R\$ 80 milhões por ano, o governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou, ontem, o contrato de concessão para ampliação de iluminação pública de LED no Distrito Federal. O documento, que é um acordo entre o governo e a Companhia Energética de Brasília (CEB), vai regular a prestação de serviços por 30 anos. Dessa forma, a CEB passa a ser responsável pelo planejamento, investimento, gestão, melhoramento, expansão

e manutenção do sistema de iluminação pública.

Na cerimônia, que ocorreu no Palácio do Burity, Ibaneis destacou que todo o DF será iluminado com lâmpadas de LED. “Trabalhamos pensando no futuro. Não é uma coisa só para agora, não é uma coisa imediata, é uma coisa que vai surtir efeito de forma bastante rápida”, afirmou o governador.

O contrato também estabelece que o valor da Contribuição de Iluminação Pública (CIP), pago pelo contribuinte na conta de energia, será repassado para a

companhia descontadas as quantias usadas para o pagamento de energia consumida pela iluminação pública e a desvinculação de receitas de estados e municípios. O restante será usado para investimentos e manutenções no parque de iluminação.

O presidente da CEB, Edison Garcia, ressaltou que a companhia vai investir cerca de R\$ 300 milhões e trocará 100% das lâmpadas de iluminação pública por LED, garantindo uma redução de cerca de 50% da conta de energia. “O contribuinte terá a vantagem

de ter uma cidade mais iluminada, mais segura e mais bonita”, comentou. Segundo o dirigente da companhia, atualmente, a conta de energia está na faixa de R\$ 180 milhões a R\$ 200 milhões. “Há um gasto menor, em cerca de R\$ 80 milhões. Todo o estudo econômico diz que fazemos os investimentos de imediato para rapidamente obter esta redução e esse ganho de escala fará com que haja um reembolso dos investimentos que serão feitos ao longo de dez anos”, detalhou Edison.

Ed Alves/CB/DA Press



GDF e CEB firmam contrato para ampliação de iluminação pública de LED

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

» Campo da Esperança

Leonidas Rocha de Souza, 86 anos
Alcídes Roque, 88 anos
Hercília Capile da Rosa, 10 anos
José Milton Rosal de Ávila, 67 anos
Lécio Amâncio de Oliveira, 64 anos
Luciana Para Asu e Silva, 56 anos
Lucimar Pereira de Souza, 76 anos
Monise Josetti Brito, 3 anos
Thiago de Andrade Neves, 36 anos
Zulmira Maria Costa da Silva, 77 anos

» Taguatinga

Benjamin Alves da Silva, menos de 1 ano
Bruno de Souza Tavares, 35 anos
Conceição Firmes de Magalhães, 84 anos

Damião Manoel da Silva, 59 anos
Edson Luiz Carlos Lisboa de Araújo, 44 anos
Espedito Pereira do Nascimento, 73 anos
Joana Batista dos Santos, 86 anos
Quitéria de Jesus Santos, 88 anos

» Gama

Josefa Alves da Silva, 84 anos
Luzia Caetana da Silva, 79 anos
Maria de Lourdes Souza de Oliveira, 70 anos

» Planaltina

Jecina Xavier de Lima, 90 anos
Pedro Rocha Passos, 95 anos
Rodrigo Dias de Freitas, 35 anos

» Brazlândia

Franquelina Botelho Pinto, 73 anos

» Sobradinho

Lady Machado Costa, 84 anos
Luiz Inácio das Neves, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Maria do Espírito Santo Sousa, 49 anos
Valerio Nunes de Oliveira, 61 anos



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº. 26/2023

OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de solução de expansão de Switches e da solução de Wi-Fi e comunicação de rede de dados, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 11. Edital: 05/12/2023. Endereço: www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 05/12/2023 - às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/12/2023 - às 09h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

Sepultamentos realizados em 4 de dezembro de 2023

Maria Isabel de Miranda Costa Silva, menos de 1 ano (cremação)
Mário Jorge Silva Almeida, 70 anos (cremação)

Humberto Gadelha Cavalcante, 69 anos (cremação)
Roberto Pires de Carvalho, 94 anos (cremação)



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº. 24/2023

OBJETO: Registro de Preços para eventual contratação de plataforma integrada para proteção de usuários e visibilidade da superfície estendida de ataques, com resolução contínua de vulnerabilidades e priorização e correlação dos eventos de segurança, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 07. Edital: 05/12/2023. Endereço: www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 05/12/2023 - às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/12/2023 - às 09h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento”
Clarice Lispector

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Prêmio Mérito Imobiliário

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF) vai reconhecer e homenagear personalidades que tenham contribuído para o fortalecimento e expansão do mercado imobiliário do Distrito Federal. A distinção será entregue àqueles cuja atuação tenha induzido avanços para o setor — pessoas físicas e jurídicas; civis e militares —, como a melhoria do ambiente de negócios, segurança jurídica, modernização de marcos regulatórios, combate à ocupação ilegal de terras, oferta e ampliação de crédito, responsabilidade social e aceleração tecnológica. O **Correio Braziliense**, por meio da coluna *Capital S/A*, estará entre os homenageados. O Prêmio Mérito Imobiliário 2023 será entregue pelo presidente da Ademi, Roberto Botelho, amanhã à noite, no restaurante NAU, restrito a convidados.

Mulheres no Conselho

Sandra Costa, empresária, biomédica e co-fundadora do Grupo Sabin, participa hoje em São Paulo do lançamento do livro *Mulheres no Conselho, volume II*. A liderança brasileira no mundo corporativo nacional é co-autora da publicação da Editora Leader.

Sandra está à frente do Conselho Administrativo do Sabin. O evento será na Livraria Cultura do Conjunto Nacional na Av. Paulista, às 19h.



Divulgação

Sebrae



Pequenos negócios entram na meta da economia de baixo carbono

O Sebrae integra a agenda do governo federal na COP28 em Dubai com representantes de todo o mundo. A entidade se apresenta como estratégica no tema por representar cerca de 15 milhões de pequenos negócios no país. O segmento deve cumprir um papel fundamental na redução de emissões de gases de efeito estufa e na implementação de práticas mais sustentáveis.

Mudança de matriz

“O presidente Lula, como líder do Sul Global, lançou desafio ao mundo para mudar a matriz energética e ressaltou que o Brasil é o país com maior potencial para fazer esta transição para energia verde. Por isso, os empreendedores do nosso segmento são essenciais na meta do governo Federal da economia de baixo carbono e desmatamento zero”, destacou o presidente do Sebrae, Décio Lima.

Participação

Os pequenos negócios representam 95% das empresas do país e contribuem com aproximadamente 30% do PIB.

Polos de referência

O Sebrae possui cinco polos de referência no país que abordam o tema energia, sustentabilidade e bioeconomia para os pequenos negócios: Polo de Energias Renováveis (Rio Grande do Norte), Polo de Óleo e Gás Onshore (Bahia), Polo de Óleo e Gás Offshore (Rio de Janeiro), o Centro Sebrae Sustentabilidade (Mato Grosso), e o Polo de Bioeconomia (Pará).

Empresário, político e palestrante

Paulo Octávio vem exercitando uma nova função no mundo corporativo: a de palestrante. Ele tem sido convidado, especialmente por empresários e grupos de jovens para conferências. Apenas na última semana, foram duas: uma para os integrantes da Família de Empreendedores Líderes do Brasil, no The Queens Place, na Asa Sul, e a outra para a Confraria Fortifica, no Coco Bambu de Águas Claras.



Divulgação

Mentoria e direcionamento

Aos empresários do Líderes do Brasil, grupo do qual é padrinho e mentor, Paulo Octávio traçou perspectivas para 2024. Já aos membros da Confraria Fortifica, a mensagem foi no sentido da ampliação da participação dos empresários nas entidades classistas e sindicatos patronais.

União do setor público e do privado

Ele também defendeu que os setores público e privado precisam buscar alianças estratégicas em prol da população. O evento foi prestigiado por dois secretários do governo Ibaneis: Thales Mendes (Desenvolvimento Econômico e Trabalho) e pelo administrador de Águas Claras, Mario Furtado, além de dirigentes empresariais e sindicais.

» Podcast do CORREIO

Direcione a câmera do celular para o QR Code e assista a íntegra do podcast



Presidente do tradicional centro cultural de Brasília, Reco do Bandolim destacou a relevância da apresentação surpresa de Paul McCartney no local e contou sobre exigências feitas pela equipe de produção do artista inglês

A visita de um beatle ao Clube do Choro

» PEDRO MARRA

A apresentação do cantor e compositor Paul McCartney no Clube do Choro de Brasília, em 28 de novembro, não foi apenas uma grata surpresa para os fãs, mas também para o tradicional centro cultural da capital do país. Se o público considerou um dos melhores shows da vida no Mané Garrincha dois dias depois, o espetáculo intimista para mais de 500 fãs deixou um impacto significativo na vida de Reco do Bandolim, presidente do local. Ele foi um dos convidados do *Podcast do Correio*, junto com Henrique Neto, diretor da Escola Brasileira de

Choro Raphael Rabello. A conversa foi conduzida pelos jornalistas Nahima Maciel e Severino Francisco.

Perguntado sobre o bastidor para realização do show do eterno beatle no Clube do Choro, Henrique explicou que foi preciso ter restrições, como não divulgar o evento com antecedência. O aviso sobre a possibilidade da apresentação no local chegou um mês antes por meio da produção local, que fez intermediação com a equipe da Inglaterra e fez um pedido de sigilo absoluto. “Passou-se esse tempo e, uma semana antes do show, eles oficializaram dizendo que a equipe do Paul iria fazer esse evento ali. Perguntaram se a gente estava de

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Jornalistas conversam com Reco do Bandolim e Henrique Neto

acordo com algumas exigências”, conta o diretor da Escola Brasileira de Choro.

O clube precisou fazer algumas adaptações na parte técnica,

como instalação de alarme, reforço na segurança e outros detalhes que não teriam tempo hábil para serem cumpridos, mas que a produção do inglês ficou responsável.

“Eles fizeram várias adaptações no prédio, com bomba hidráulica, hidrante, trocaram uma coisa no camarim. Foi muito pensado na segurança do Paul e do público. A própria equipe bancou isso e ficamos honradíssimos com esse contato, por eles terem tido esse interesse de se apresentar. O engraçado é que, quando anunciamos, muita gente perguntou se era fake news, porque realmente era uma coisa muito inusitada”, lembra Henrique.

Presidente do clube, Reco do Bandolim detalha o impacto da apresentação de Paul McCartney que se entrelaça com a importância de uma escola de choro. Isso porque o cantor inglês estudou a história do espaço, desde o fato do projeto ser de Oscar Niemeyer à similaridade

com uma escola de música em Liverpool, que faliu, mas ele mandou reformar durante o auge da fama com a banda. “Ele restaurou a escola, que hoje tem 4 mil estudantes. Tem um clube em Liverpool, The Cavern Club, tem similaridade com o Clube do Choro”, acrescenta.

“A decisão dele não foi à toa. Ele viu que é a primeira escola brasileira de choro. Eu e Henrique tentamos explicar (para a produção do cantor) o que era a escola, mas quando começamos a falar, disseram que eu não precisava porque o Paul já tinha lido tudo a respeito. Tenho a impressão de que o palco do Clube do Choro agora ficou sagrado. Todos os músicos que vierem a Brasília, vão querer se apresentar lá”, completa Reco do Bandolim.

TEMPORAL

Outdoor despenca com chuva no DF

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

A capital federal está em alerta para chuvas intensas, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O aviso foi divulgado ontem e é válido até as 10h de hoje. A previsão pode resultar em precipitações entre 20 a 30mm/h e em ventos fortes, de 40 a 60km/h.

No período da manhã de ontem, por causa das chuvas e da forte ventania, um outdoor caiu na marginal da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), sentido Taguatinga, e assustou os

motoristas que passavam pela pista. Devido à ocorrência, as faixas de rolamento nas quais se encontrava a estrutura, foram interditadas.

No momento da queda do equipamento, chovia e ventava muito na região. Com a força dos ventos, o outdoor voou e ficou na pista marginal, próximo ao viaduto Israel Pinheiro, na altura de Vicente Pires. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), ninguém ficou ferido.

A ocorrência ficou a cargo do Departamento de Estradas e

Rodagens (DER). Apesar do susto, ninguém se machucou e não houve danos materiais nos veículos que trafegavam no local.

Cuidados

Segundo o Inmet, para esta semana, o dia deve ser de muitas nuvens com pancadas de chuva em pontos isolados. A temperatura deve variar entre 18°C (mínima) e 28°C (máxima). Apesar do aviso para alerta de chuvas intensas, os riscos são baixos para corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Colaborou Darcianne Diogo

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Funcionários do DER colocam a placa no caminhão-guincho, na marginal da pista da EPTG

CULTURA / Produzido por 250 alunos com deficiência, monumento Borboletando está exposto no Museu de Arte de Brasília (MAB). A obra pode ser visitada até 28 de fevereiro, com entrada gratuita

Arte coletiva e inclusiva

Fotos: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

A obra de arte *Borboletando* é resultado de um trabalho coletivo realizado por 250 pessoas — entre crianças, jovens e adultos com deficiência. O monumento conta com mil borboletas de cerâmica em uma escultura de três metros de altura, que vai ficar exposta no Museu de Arte de Brasília (MAB) até 28 de fevereiro, com entrada gratuita.

O trabalho foi desenvolvido em 22 oficinas ministradas pelo artista plástico Flavio Marzadro e pela ceramista Geusa Joseph. Participaram alunos do Centro de Ensino Especial (CEE 1), do Gama; do CEE 1 de Planaltina; do Centro de Ensino Especial para Deficientes Visuais (CEEDV); da Escola Bilíngue de Taguatinga; do Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (CEAL-LP); e do projeto De Olho no Lance, que tem por objetivo promover o protagonismo artístico de pessoas com deficiência visual.

Os componentes começaram nas técnicas da cerâmica, o que os ajudou a dar forma às borboletas. As oficinas foram pensadas como um espaço de troca onde os participantes foram acolhidos e convidados a explorar a criatividade ao brincar com o barro. Livres para criar, deram origem às borboletas de cerâmica imprimindo rendas na argila branca, com texturas únicas, cada uma diferente da outra, refletindo a singularidade de cada ser.

A iniciativa contou com o aporte de R\$ 100 mil do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC), da Secretaria



A escultura, com três metros de altura, tem mil borboletas de cerâmica e foi construída ao longo de 22 oficinas

de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF). A proposta é inclusiva em todas as etapas, desde a construção até a exposição. Os visitantes contam com acessibilidade em libras, audiodescrição, monitores para auxiliar nas dificuldades de locomoção e transporte para levar os participantes ao MAB. A obra ainda oferece outros recursos de acessibilidade, como

audiodescrição via QR Code e placa em braille.

Artistas

A cerâmica chegou à vida de Geusa Joseph por meio de um projeto para crianças com Transtorno de Déficit de Atenção Aguda (TDAH), em Nantes, na França, indicado ao seu filho, em 2007. Ela entrou nas aulas



O projeto Borboletando foi ministrado pelo artista plástico italiano Flavio Marzadro e pela ceramista Geusa Joseph

Serviço

Exposição da obra de arte Borboletando

Local: Museu de Arte de Brasília (MAB)
Endereço: Setor de Hotéis e Turismo Norte (SHTN), Trecho 1, Projeto Orla, Polo 3, Lote 5
Horário: quartas a segundas-feiras, das 10h às 19h; fechado as terças-feiras

Entrada gratuita

de cerâmica contemporânea e fez cursos de formação de técnicas ancestrais de queimas, de esmaltação e de pinturas naturais, com professores da França, Peru, Paraguai e Brasil.

Italiano, Flavio Marzadro é artista, pesquisador e sociólogo formado pela Università degli Studi Di Trento (1999), na Itália, com especial interesse pela sociologia da arte e mestre em arquitetura e urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Fez ainda residência artística no Museo della Scienza di Trento, também na Itália; na Prefeitura de Paris, na França; e no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), em Salvador.

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM DESTAQUE,
ALCANÇANDO RESULTADOS REAIS!

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS

Instagram Facebook cb.dooh Telefone (61) 3214-1339

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Educação

O Itaú Social está com inscrições abertas para um curso gratuito sobre formas para avaliar o impacto de um projeto social ou política pública. A formação é destinada a estudantes de pós-graduação, graduados e profissionais das áreas economia, administração pública e atividades correlatas. Com carga de 100 horas, as aulas serão on-line. Os interessados devem se cadastrar no site polo.org.br até 18 de dezembro.

Oficina

O Espaço Cultural Renato Russo está oferecendo cerca de 30 vagas para a oficina *Corpo e Memória*. O curso é ministrado pela professora Isa Czar, e propõe, por meio das representações do gesto, da palavra e do movimento, o uso do corpo e da voz como estratégias narrativas. O evento acontecerá nos dias 9 e 10 de dezembro, das 10h às 12h. Para realizar as inscrições é necessário acessar o perfil do Instagram [@cia.gente](https://www.instagram.com/cia.gente) e fazer o cadastro pelo link na bio.

OUTROS

Anime Summit

Nos dias 15, 16 e 17 de dezembro o Clube do Congresso receberá o evento Anime Summit Chibi 2023, unindo o melhor da comunidade de animes e cultura pop. O evento terá concurso de cosplay, sessões de jogos de tabuleiro, tooro nagashi e uma variedade de pratos típicos e guloseimas inspiradas em animes. Ingressos devem ser adquiridos pela plataforma do Sympla, custam entre R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia).

Iceland

O Parkshopping recebe a pista de patinação no gelo Iceland, no 2º piso, próximo ao cinema. O funcionamento é de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h. Os ingressos variam entre R\$ 40 e R\$ 80. Mais informações pela plataforma sympla.com.br.

Show

As bandas Intokáveis e Ultrameteade estarão, nesta quinta-feira (6), a partir das 20h, no Zepelim da 713 Norte. O evento é organizado pela Alto Volume e o DJ Razec. Os ingressos custam R\$ 15 (anticipado) e R\$ 20

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, a Neenergia não informou sobre os desligamentos previstos para esta terça-feira.

(no local). Na compra de três ingressos antecipados, o quarto é de graça. Mais informações pelo telefone (61) 9 8313-8244.

Exposição

O CCBB Brasília recebe, até 21 de janeiro, a exposição Studio Drift — Vida em Coisas, coletivo holandês, fundado em 2007 pelos artistas Lonneke Gordijn e Ralph Nauta. O grupo trabalha criando esculturas, instalações e performances experimentais que fundem arte, design, tecnologia, ciência e natureza. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos pelo site ingressos.ccbb.com.br. A mostra pode ser visitada todos os dias, das 9h às 21h.

Stand up

O comediante Thiago Ventura, um dos integrantes do grupo Quatro Amigos, estará em Brasília, em 16 de dezembro, às 20h30, na Sala do Planalto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em seu quinto show solo, ele fala sobre relacionamentos e sexualidade na vida adulta. Os ingressos custam entre R\$ 70 e R\$ 140, disponíveis no site ingressodigital.com.

Natal

O Shopping Pátio Brasil apresenta a Fazenda das Renas do Papai Noel como tema de Natal deste ano. O espaço conta com carrossel de renas, escorregador e balanço, e está aberto até 31 de dezembro. Papai Noel, é claro, também está no local, até 24 de dezembro. O evento é gratuito, na Praça Central do shopping, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h. Mais informações pelo site patiobrasil.com.br.

Comédia

O brasileiro Denison Carvalho apresenta o stand up *No Detalhe*. O comediante faz parte do elenco do Comedy Central e é

roteirista do programa A culpa é do Cabral. O espetáculo estará em cartaz em 9 de dezembro, no Teatro Sesi Saúde Central Park, na Asa Sul, às 21h. Os ingressos custam R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira) e devem ser adquiridos pelo site ingressodigital.com. Mais informações pelo telefone (61) 9 8109.9080.

Rock

Em 15 de dezembro, o Sabbath — QE 26, conjunto M, Beco do Rock, Guarã 2 — terá shows com as bandas My Bloody Vision, Nave Estelar e Barbarella B. A casa abre às 18h e as apresentações vão começar às 20h, com entrada gratuita. Mais informações pelo Instagram [@sabbath.cadabra](https://www.instagram.com/sabbath.cadabra).

Comediano

Raphael da Matta, da Cia de Comédia, comemorando 17 anos de carreira, traz ao palco seus melhores personagens, performances e imitações. Dividido em oito esquetes, o comediante fará uma releitura de sua carreira utilizando mímica, clown e comédia física. O evento será dia 16 de dezembro, às 20h, no Teatro do Sesc Estação 504 Sul. Os ingressos custam entre R\$ 20 (meia) e R\$ 40 (inteira), e devem ser adquiridos pela plataforma do Sympla. Mais informações pelo telefone (61) 9 9812-8782.

Underground

Nos dias 16 e 17 de dezembro, acontecerá a segunda edição do Culture BSB Underground. O evento terá exposição de carros, apresentações de drift, half skate, break dance e ainda terá workshops e oficinas. Os ingressos variam entre R\$ 20 a R\$ 200. Os horários serão das 10h às 20h, no dia 16, e das 9h às 18h, no dia 17, no Taguaparque. Mais informações acesse o sympla.com.br.

Teatro

O Espaço Cultural Renato Russo recebe o espetáculo *Vírgula ato Nº 01*. Nele, nove personagens vivem uma jornada marcada por repetições, silêncios e textos programáticos. O espetáculo acontece, no dia 9, às 20h e também no dia 10, às 19h. Os ingressos custam entre R\$ 10 (meia) e R\$ 20 (inteira) e devem ser adquiridos pela plataforma do Sympla. Mais informações pelo telefone (61) 9 9812-8782.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB



O reflexo do Congresso

O Palácio do Congresso Nacional é o monumento que mais se destaca na praça contornada pelas edificações das instâncias máximas dos três poderes. Inaugurado em 1960, o prédio chama a atenção pelas duas torres de 28 andares e pelas cúpulas que representam a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. No final dos anos 1990, a pedido do presidente do senado, Antônio Carlos Magalhães, um espelho d'água foi construído em frente ao monumento, oferecendo infinitas possibilidades de ângulos aos fotógrafos que por ali passam.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Quadrado Gastrô

» A edição Quadrado Gastrô, em Brasília, acontece de 7 a 10 de dezembro, no Estacionamento 12 do Parque da Cidade. O evento gastronômico busca proporcionar uma experiência diferente de iguarias e a diversidade culinária que Brasília tem a oferecer com os sabores de todas as regiões do Brasil em um só lugar. Além disso, haverá apresentações culturais, palestras e experiências interativas gratuitas. Para mais informações acesse o perfil do Instagram [@quadrado_gastro](https://www.instagram.com/quadrado_gastro) ou site compadreschegadinhos.com.

Depois da Cidade

» A mostra coletiva *Depois da Cidade* está em cartaz no Centro Cultural TCU em Brasília, na Galeria Marcantonio Vilaça, de segunda a sexta, das 9h às 18h. A exposição apresenta obras de oito artistas visuais de Brasília que discutem a cidade e como a presença humana se organiza a partir do aterro sanitário da Estrutural. Com entrada gratuita e livre para todos os públicos, fica em cartaz até 3 de fevereiro de 2024. Mais informações: (61) 3316-5327.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

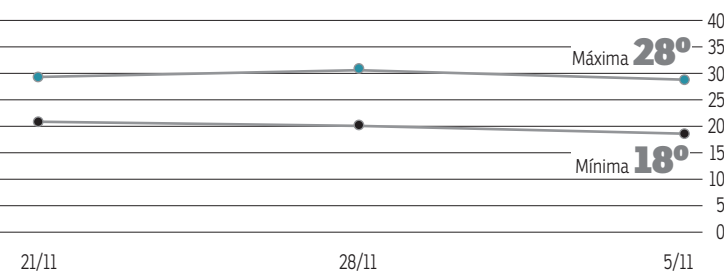


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **45%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h30**
Poente **18h28**



A lua

Cheia **26/12**
Minguante **5/12**
Nova **12/12**
Crescente **19/12**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SAMAMBAIA SUL

TAPA BURACOS

Edilene Lima, 30 anos, moradora da Samambaia Sul fala que há muitos buracos na rua da Quadra da Qr 325. Segundo ela é preciso realizar reparos, uma vez que as chuvas causaram muitos danos no local. “São muitos buracos que podem gerar acidentes com os carros e também com crianças e idosos”, relatou.

» Em nota, a Administração Regional de Samambaia informa que “a quadra será submetida a uma vistoria na próxima semana, para determinar as ações que darão início às operações de ação tapa-buracos”. A Novacap também acrescenta que “diariamente, faz intervenções em todo o DF. No entanto, o cidadão pode e deve procurar as administrações regionais ou informar onde há necessidade de serviço pela Ouvidoria do GDF, via 162.”



AREAL

INSEGURANÇA

O morador do Areal Taigoro Rodrigues, 35, afirma que o parque Ecológico da região está com problema na segurança. “O pouco policiamento no parque possibilita que haja venda de drogas no local”, alerta.

» O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) informa que “o Parque Ecológico do Areal possui guarda patrimonial, mas que solicita, quando necessário, o apoio da Secretaria Segurança Pública (SSP-DF)”. A Polícia Militar acrescenta que o 17º Batalhão da PMDF implementou a operação Parque Seguro, com efetivo exclusivo para os parques de Águas Claras e do Areal. “Além disso, constantemente, os parques contam com o apoio do efetivo do Regimento de Polícia Montada, que realiza o serviço com equipes a cavalo. Ademais, os parques também constam em roteiro de patrulhamento das equipes de serviço ordinário do batalhão.” De acordo com a PMDF, o parque do Areal tem pouquíssimos registros de ocorrências da Polícia Militar e, atualmente, é considerado uma área de baixo índice criminal na região.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Premiações

A tradicional festa de premiação dos melhores do Campeonato Brasileiro da Confederação brasileira de Futebol (CBF) não ocorrerá em 2023. Por causa do adiamento da última jornada e para não interferir nas férias dos jogadores, a entidade adiou a celebração para o próximo ano. A única cerimônia marcada para o dia seguinte ao término da Série A será a tradicional Bola de Prata. O prêmio entregue pela primeira vez em 1970 pela revista Placar, pertence à ESPN desde 2016. A divulgação dos vencedores está marcado para São Paulo, nesta quinta-feira.

BRASILEIRÃO Entenda por que a operação do VAR causa calafrios e arrisca virar protagonista da última rodada. Consultados pelo **Correio**, professores universitários apontam falhas no sistema e despreparo em biomecânica como razões da desconfiança

Certo (ou errado) por linhas tortas

MARCOS MOREIRA
Especial para o **Correio**

A última rodada do Campeonato Brasileiro, amanhã, com nove dos 10 jogos às 21h30, tem um protagonista cada vez mais influente fora das quatro linhas. As últimas mudanças no Video Assistant Referee (VAR na sigla em inglês) pretendiam reduzir as dúvidas, por exemplo, nas revisões por impedimento. No início da Série A deste ano, foram adotadas linhas mais grossas nas projeções do atacante e do defensor. Ocorrendo sobreposição, os lances passaram a ser validados. Na prática, as polêmicas continuam. Casos questionáveis e que demandam bastante tempo da arbitragem de vídeo seguem comuns nas partidas. O **Correio** foi a campo ouvir universitários. O problema pode estar no sistema e até mesmo no desconhecimento da biomecânica.

Professor do Departamento de Ciências do Esporte e coordenador do Laboratório de Biomecânica Aplicada da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Felipe Arruda Moura explica que o programa atual pode apresentar erros. Caso os “bugs” não sejam interpretados corretamente, podem provocar injustiças. Uma das inconsistências, segundo ele, está na definição dos pontos anatômicos que mais se aproximam da linha de fundo, que são utilizados como referências na marcação das linhas de impedimento. Para o especialista, é sempre muito difícil fazer essa definição a partir de uma única imagem pela existência do efeito chamado paralaxe, ou seja, quando há um deslocamento aparente do objeto devido a alteração do ponto de vista do observador. O processo pode ser ainda mais duvidoso no atual modelo.

O sistema faz estimativa bidimensional de uma situação em três dimensões, que é o movimento do jogador. Isso pode gerar erros de visualização, levando a uma consequente imprecisão na demarcação. As linhas mais grossas funcionam como margens de erro nesse sentido. A nova medida de sobreposição é, na teoria, solução para os casos muito ajustados, quando não há certeza se houve alguma irregularidade. “O problema é que, para cada posicionamento de câmera, para cada estádio e, muitas vezes, dependendo até de onde esses atletas se encontram em relação ao plano da imagem, a espessura dessas linhas deveria variar, o que raramente acontece. Isso implica em dizer que, para alguns jogos, eu poderia ter uma aceitação de maiores margens de erro, enquanto em outros jogos, teria aceitação de menores margens de erro”, evidencia Moura.

Conflitos

O docente da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da USP e doutor em Ciências da Motricidade na área de Biomecânica, Paulo Santiago ressaltava que o atual sistema 2D pode gerar erro na medição de 20 a 50 cm. Em contrapartida, no 3D, modelo utilizado na Copa do Mundo e não implementado no Brasil, essa margem cai para cerca de 15 cm. Segundo o especialista, a FIFA e os fornecedores da ferramenta não confirmam qual é esse erro de medida, principalmente por questões de concorrência. “É como se você tivesse um radar na pista para medir velocidade e não tivesse aquela tolerância de 5% ou 10%, porque eles não te informam. A forma mais justa seria falar qual é o erro, dizer que há um erro de 5cm, por exemplo, e que qualquer

coisa que fique dentro dessa margem é adotado como impedimento ou não, como no tênis”, compara Santiago.

Computação

Vinculado ao Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o professor Mario Fernando Montenegro Campos defende que o atual sistema representa um grande avanço na avaliação mais precisa dos lances. Por conta das câmeras localizadas em um plano elevado, e pelo fato de o vídeo possuir mais de 30 quadros por segundo, há mais precisão e alguns problemas são mitigados em grande parte, como a obstrução da visualização de elementos. Mesmo assim, o especialista explica: como qualquer sistema, o VAR pode apresentar erros de medição sistemáticos ou aleatórios. Desse modo, as medidas devem

considerar um intervalo de confiança, que é determinado por meio de técnicas de validação e aferição. Previamente a um jogo, a ferramenta precisa ser cuidadosamente calibrada para as condições locais. “A tecnologia atual de câmeras e processadores e, principalmente, das técnicas de visão computacional (IA) são muito avançadas e possibilitam que essas imprecisões sejam cada vez menores”, complementa. Para Campos, a margem de erro do sistema deve ser claramente definida e validada. “Ainda que atualmente as imagens adquiridas por essas câmeras sejam muito altas, os contornos dos objetos podem ser difusos. Portanto, é importante definir os critérios de marcação de contornos na imagem, e isso também vale para a própria linha de marcação na imagem — que tem alguns pixels de largura —, de forma que sejam compatíveis com a margem de erro.”



Luz, câmera e VAR em ação

Para a Copa do Mundo de 2022, a Fifa anunciou uma tecnologia de impedimento semi-automatizada. Segundo a entidade máxima do futebol, a inovação 3D utiliza 12 câmeras de rastreamento montadas sob o teto do estádio para rastrear a bola e até 29 pontos de dados de cada jogador, 50 vezes por segundo, calculando a posição exata em campo. A ferramenta ainda não foi

implementada nos campeonatos da CBF por conta dos altos custos. Mesmo assim, de acordo com Felipe Moura, há três medidas em relação às câmeras do VAR que poderiam ser implementadas para maior precisão nas revisões. Para Mario Campos, os algoritmos de visão computacional já têm viabilizado a criação de técnicas avançadas, como o VAR, e têm contribuído

para melhorias de desempenho de jogadores de forma geral. “A integração de sensores embarcados (IoT, ou Internet das Coisas) nas bolas mais modernas, como a Al Rihla, utilizada na Copa de 2022, por meio de técnicas de Inteligência Artificial, apontam para possibilidades inovadoras que poderão contribuir de forma relevante para os avanços na área de esportes.”

Sugestões

- » **Posicionamento:** disposição nas laterais do campo e de modo perpendicular à maior quantidade de possíveis impedimentos, de ambos os lados do campo.
- » **Altura:** instalação em locais altos para diminuir os erros de projeção, por exemplo, na identificação dos segmentos corporais.
- » **Ajuste:** câmeras calibradas em relação às linhas do campo, evitando estimativas a partir das marcas do gramado, por exemplo.

A física da ferramenta

O princípio da análise do movimento do corpo por meio de imagens, extraindo medidas a partir disso, é a área de investigação da biomecânica chamada de videogrametria. A capacitação no campo que estuda os movimentos humanos seria fundamental para os árbitros de vídeo, principalmente pensando na análise dos casos de impedimento. Esta é a visão de Felipe Arruda Moura. “Costumo dizer que para trabalhar no VAR em lances de impedimento, o indivíduo não precisaria

necessariamente nem entender de futebol, mas entender de biomecânica para que ele faça as medidas corretamente e o próprio sistema gere automaticamente, por meio dos dados, a informação de quem está impedido ou não”, frisa. Na mesma linha, Paulo Santiago defende que os operadores do VAR deveriam ser capacitados, treinados e avaliados nos conhecimentos da biomecânica. “Seria a mesma coisa que você comprar uma balança de mercado e não ter o Immetro para ir lá certificar se aquela balança está aferida ou não corretamente”, contrapõe.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Com missão de salvar o Bahia, Rogério Ceni pode ser terceiro campeão com marca do rebaixamento na carreira

Oscilação entre céu e inferno

DANILO QUEIROZ

Osuprassumo da carreira de qualquer treinador é acumular conquistas no currículo. Em âmbito nacional, a Série A do Campeonato Brasileiro surge como o objetivo mais importante a ser alcançado. Entretanto, chegar no topo da competição de pontos corridos nem sempre significa uma carreira inteira pautada por cima da nata. Campeão com o Flamengo em 2020, o técnico Rogério Ceni, atualmente no comando do Bahia, arrisca terminar a edição de 2023 com uma reviravolta negativa causada por um possível rebaixamento à segunda divisão. Sensação experimentada poucas vezes por quem um dia esteve no topo.

Com apenas uma rodada para o fim da competição nacional, o Bahia é o candidato com maior chance de jogar a Série do Brasileiro em 2024. O tricolor está em 17º, com 41 pontos e torcendo por combinações de resultados para escapar. Os concorrentes diretos por duas vagas na elite nacional são o Vasco, 16º, com 42, e o Santos, 15º, com 43. O time baiano escapa se ganhar do Atlético-MG e qualquer um dos adversários perder pontos. O cruzmaltino encara o Bragantino, enquanto o Peixe mede forças com o Fortaleza. Todas as partidas ocorrem simultaneamente, amanhã, às 21h30.

Ceni, portanto, tem apenas mais uma oportunidade no gramado para não ficar na história de maneira negativa. Em 67 edições, a Série A do Brasileiro consagrou 41 técnicos diferentes no

Felipe Oliveira/EC Bahia



Rogério Ceni conquistou taça da Série A do Brasileiro com o Flamengo, em 2020. Três temporadas depois, pode amargar descenso no Bahia

patamar dos campeões. Quando assumiu o Flamengo no segundo turno de 2020 e levou o rubro-negro ao título, Rogério se tornou o 65º da lista. Porém, se cair com o Bahia, o treinador 50 anos vai experimentar o outro lado da moeda do futebol. Ele seria apenas o terceiro em toda a trajetória da competição nacional a ser rebaixado temporadas após chegar ao topo do torneio.

A seleta e ingrata lista conta com dois pesos pesados do futebol brasileiro. Bicampeão nacional com o Vasco, em 1997, e o Corinthians, em 2005, Antônio Lopes foi o primeiro a experimentar a montanha-russa da bola de forma completa. E com direito a um bi-rebaixamento. Em 2010, o treinador caiu pela primeira vez no comando do Bahia. No ano seguinte, estava no comando do Athletico-PR na

38ª e derradeira rodada do ano de descenso. O Delegado, como é conhecido, também esteve nas campanhas ruins de Vasco, em 2008, América-MG, em 2011, mas não concluiu as edições nos clubes.

Nem mesmo o maior campeão nacional escapou de viver os cenários de glória e decepção. Pentacampeão nacional (o histórico Lula tem a mesma quantidade de taças), Vanderlei Luxemburgo

caiu com o Vasco na temporada 2020. Naquela campanha, a experiência dos títulos conquistados por Palmeiras (1993 e 1994), Corinthians (1998), Cruzeiro (2003) e Santos (2004) não foram experientes para salvar o cruzmaltino da degola. A campanha negativa com o clube carioca se posicionou como uma mancha na vencedora carreira do Professor à beira dos gramados.

“Me sinto envergonhado pelo meu trabalho. Temos que achar um time compatível para jogar contra o forte Atlético-MG e tentar nossa última cartada”

Rogério Ceni, técnico

Posição cruel

Todos os técnicos campeões brasileiros com rebaixamento como destaque ruim nos vitoriosos currículos tiveram justamente o 17º lugar como posição fatal para queda. O Bahia está exatamente nesta faixa da classificação e terminará nela em caso de insucesso na tentativa de permanecer na Série A do Campeonato Brasileiro. Assim como Luxemburgo e Antônio Lopes nas campanhas de rebaixamento, Rogério Ceni aceitou assumir o Bahia com o Brasileiro em andamento e a situação complexa. O trabalho à frente do tricolor, porém, não teve nenhum indicio de reação. Nos 15 jogos no comando da equipe, o treinador acumula oito derrotas, seis vitórias e um empate. No último compromisso da temporada 2023, tem pela frente o dever de impedir não só a queda do clube, mas também o registro do capítulo mais negativo da própria carreira como técnico.

COPA AMÉRICA

Brasil conhece caminho nos Estados Unidos

DANILO QUEIROZ

O sorteio dos quatro grupos da primeira fase Copa América de 2024 será realizado somente na quinta-feira. Porém, ontem, o Brasil conheceu os lugares por onde vai passar e jogar na edição da competição continental marcada para os Estados Unidos. Responsável por organizar o torneio, a Conmebol divulgou os 10 estados escolhidos como sedes e os 14 estádios nos quais a bola vai rolar em solo norte-americano entre 20 de junho e 14 de julho.

As arenas da edição de 2024 são o Allegiant Stadium, em Las Vegas; o AT&T Stadium, em Arlington, no Texas; o Bank of America Stadium, em Charlotte; o Children's Mercy Park, em Kansas City (estado do Kansas); o Exploria Stadium, em Orlando; o GEHA Field at Arrowhead Stadium, Kansas City (estado de Missouri); o Hard Rock Stadium, em Miami Gardens; o Levi's Stadium, em Santa Clara; o Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta; o MetLife Stadium, em East Rutherford, o NRG Stadium, em Houston; o Q2 Stadium, em Austin; o SoFi Stadium, em Inglewood; e o State Farm Stadium, em Glendale.

Cabeça de chave do Grupo D da Copa América 2024, a Seleção Brasileira ficará baseada na Costa Oeste dos Estados Unidos, independentemente dos adversários da primeira fase. O detalhe da

Divulgação/Conmebol



Edição de 2024 do torneio continental vai ter partidas disputadas em 14 estádios dos Estados Unidos

logística tupiniquim consta no organograma de partidas divulgado de forma antecipada pela Conmebol. A estreia do Brasil será no SoFi Stadium. A arena de Inglewood tem capacidade para receber 70 mil pessoas. O compromisso seguinte está pré-agendado para o Allegiant Stadium. O palco de Las Vegas comporta 65.500 mil espectadores. A partida final será em Santa Clara para atuar no Levi's Stadium, com capacidade para 68.500.

Durante a primeira fase da competição continental, os brasileiros deverão ter problemas relacionados ao relógio para acompanhar os compromissos da Seleção Brasileira. As três cidades por onde o time tupiniquim vai passar tem fuso horário de cinco horas a menos em relação ao horário de Brasília. Uma partida marcada para às 21h em Las Vegas, por exemplo, começaria às 2h na capital federal. No Grupo A, o time principal

será a campeã mundial Argentina. O México foi alocado como cabeça de chave do B. No C, quem vão liderar os trabalhos do sorteio serão os anfitriões Estados Unidos. “Teremos uma Copa América inesquecível. A paixão vai percorrer este enorme país de leste a oeste e de norte a sul, levando vibração e diversão a centenas de torcedores nas sedes e outros milhões em todo o mundo”, afirmou Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol.

BASQUETE

Brasília paga caro por segundo quarto ruim e perde em casa

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Time candango repetiu dificuldades na oitava da temporada do NBB

ARTHUR RIBEIRO*

A alegria do Brasília durou pouco e os representantes da capital perderam mais uma na temporada, desta vez por 66 x 92 para o São José, ontem, na Arena BRB Nilson Nelson. Na reedição da final do NBB de 2011/2012, vencida pelos candangos, os paulistas levaram a melhor na revanche após um segundo quarto dominante e emplacaram a sétima vitória consecutiva, a maior sequência atual da liga. Com a derrota, o time candango caiu para 16º na classificação, uma posição atrás do Cerrado, e se tornou a pior defesa da competição. Do outro lado, o São José

pulou para 5ª. Quatro jogadores visitantes passaram da marca dos 10 pontos, principalmente Douglas dos Santos, cestinha do jogo com 21. Pelos donos da casa, o estadunidense Thomas Cooper ajudou com 19, enquanto Felipe Dalaqua e Paulo Lourenço somaram mais 13 cada.

Depois das atuações como mandante, o Brasília viaja até São Paulo para partidas contra adversários tradicionais. O primeiro compromisso será frente ao atual campeão mundial e do NBB, o Franca, na quinta-feira, às 20h. No sábado, é vez de pegar o Bauru.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

PLACAR

SÉRIE A		P		J		V		E		D		GP		GC		SG	
LIBERTADORES	1º	Palmeiras	69	37	20	9	8	63	32	31							
	2º	Atlético-MG	66	37	19	9	9	51	28	23							
	3º	Flamengo	66	37	19	9	9	56	41	15							
	4º	Grêmio	65	37	20	5	12	60	54	6							
	5º	Botafogo	64	37	18	10	9	57	34	23							
	6º	Bragantino	62	37	17	11	9	48	33	15							
	7º	Fluminense	56	37	16	8	13	49	44	5							
	8º	Athletico-PR	56	37	14	14	9	51	40	11							
	9º	Internacional	52	37	14	10	13	43	44	-1							
	10º	Fortaleza	51	37	14	9	14	43	43	0							
REBAIXADOS	11º	São Paulo	50	37	13	11	13	39	38	1							
	12º	Cuiabá	48	37	13	9	15	37	39	-2							
	13º	Corinthians	47	37	11	14	12	45	48	-3							
	14º	Cruzeiro	46	37	11	13	13	34	31	3							
	15º	Santos	43	37	11	10	16	38	62	-24							
	16º	Vasco	42	37	11	9	17	39	50	-11							
	17º	Bahia	41	37	11	8	18	46	52	-6							
	18º	Goiás	35	37	8	11	18	35	53	-18							
	19º	Coritiba	30	37	8	6	23	41	71	-30							
	20º	América-MG	24	37	5	9	23	42	80	-38							

38ª RODADA

Quarta-feira		
	19h	Goiás x América-MG
	21h30	Fluminense x Grêmio
	21h30	Vasco x Bragantino
	21h30	São Paulo x Flamengo
	21h30	Santos x Fortaleza
	21h30	Cruzeiro x Palmeiras
	21h30	Internacional x Botafogo
	21h30	Coritiba x Corinthians
	21h30	Bahia x Atlético-MG
	21h30	Cuiabá x Athletico-PR

COPINHA

O Minas Brasília estreou, ontem, na Copa São Paulo de Futebol Júnior feminina com derrota. A equipe do Distrito Federal perdeu por 5 x 2 para o Internacional, no estádio Nicolau Alayon, na Zona Oeste da capital paulista. Hoje, o Real Brasília iniciará a disputa da competição de base às 11h contra o Fluminense-RJ, na Rua Javari.

COPA CAPITAL

Dois jogos deram sequência, ontem, na Copa Capital Sub-17, em Brasília. Anfitrião, o Capital perdeu por 3 x 0 para o Atlético-GO no Centro de Capacitação Física do Corpo de Bombeiros (Cecaf), no Setor Policial Sul. O Botafogo derrotou o Vila Nova, por 3 x 1. Hoje, o Gama enfrentará o Goiás, às 15h, no mesmo local. A entrada é franca.

PREMIER LEAGUE

A Premier League anunciou ontem novo acordo sobre direitos de transmissão do Inglês por valor recorde de 6,7 bilhões de libras esterlinas (R\$ 41,4 bilhões) por quatro anos a partir da temporada 2025/26. O contrato atual (2022-2025), o mais elevado entre as grandes ligas, é de 5 bilhões de libras (R\$ 30,9 bilhões) em três anos e cobre 200 jogos por temporada.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Virgem. Faz os preparativos de cada assunto que te interesse realizar, amarra todas as pontas, concede tua atenção aos detalhes, porque é através desses que os grandes objetivos se realizam, ou não. Faz os preparativos organizando teus interesses em categorias; imediata, a médio prazo, a longo prazo e para a eternidade, e não importa que nunca tenhas feito isso ou que te pareça carecer de capacidade de colocar ordem, porque toda pessoa que verdadeiramente anseia por uma realização investe todo seu ser e empenho no que tiver de ser feito, porque sem essa realização a própria vida perderia todo seu sentido. Segue o ardor de teu coração, pratica a sinceridade com tua própria alma, é certo que saberás reconhecer o que te move na direção do futuro. Observa e faz os preparativos pertinentes.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Agora sua alma precisa mergulhar nela mesma para refletir sobre todos os passos que foram necessários para chegar até aqui e agora. Refletir sobre os erros e acertos para ajustar a navegação dos próximos meses.

**TOURO**
21/04 a 20/05

As lindas palavras seduzem e projetam promessas incríveis ao futuro, mas aqui e agora só vai valer o que seja acordado e documentado. Procure levar isso a sério para não se perder numa rede de promessas vazias.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Respeitando os passos necessários e você dando seu melhor para que tudo saia como planejado, tenha certeza de que haverá um grande avanço antes desse ano terminar. Portanto, exorcize a preguiça e se esforce.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

É inconveniente que você fique esperando algo acontecer, porque o mundo está de ponta-cabeça e nada funciona como deveria. Melhor tomar as iniciativas pertinentes a cada caso e ir ao encontro do que você deseja.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Tente dar seu melhor para que tudo aconteça de acordo aos seus desejos, mas tenha em mente que seu poder mágico pessoal existe e se desenvolve no cenário do mundo, que tem suas razões de ser, maiores do que as suas.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Evite perder tempo com pessoas que distraem sua alma, porque ainda que as conversas sejam agradáveis, melhor seria que você se concentrasse nos planos que pretende realizar, e as pessoas necessárias para isso.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Quanto mais minuciosa seja a ordem que você estabelecer agora, mediante planos e estratégias, melhores serão os resultados que colherá nas próximas semanas. Leve isso a sério, a oportunidade de organizar é muito boa.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

As promessas são estimulantes, mas de uma forma que, se demorarem muito tempo sem serem realizadas, o efeito se torna adverso e decepcionante. Melhor fazer uso do recurso das promessas com bastante cuidado.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Suavizar arestas é a melhor pedida para este momento de sua vida, apesar da tentação de continuar na onda dos conflitos que surgiram durante o ano. Suavizar arestas promove a melhor convivência possível das diferenças.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Agora não é hora de descanso, mas de você se articular socialmente em nome dos planos que pretende concretizar, porque esses não devem depender da sorte nem sequer por um instante, tudo deve ser planejado.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Procure fazer o necessário para assegurar seus interesses, mas cuide para não se amarrar, através de compromissos, a pessoas que, depois, você não vai suportar, porque elas são antipáticas para sua alma.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

De imediato, o prazer e regozijo estão limitados pelas circunstâncias, mas não vale a pena perder tempo imaginando que isso seria uma perda, porque na verdade é um livramento de compromissos ridículos.

CRUZADAS

Épico, lírico ou dramático		É extirpa- do na ci- rurgia on- cológica	Estado natal de Djavan (sigla)		Células de defesa presentes no sangue	Meia-(?), sinal de pontuação (Gram.)	Ocupa 49% do território brasileiro		Ave multi- colorida que faz voos curtos
Proces- samento industrial de metais					Prenome do músico russo Stravinsky				
Que não possui validade			Pedido de repetição (?) Gouvea, atriz				Índice que mede a inflação (sigla)		
Expressar por meio da fala					Organiza- ção pa- ramilitar nazista				
Tipo de exame de escolas de idiomas		Nenhum de (?), banda				O Espírito que (?): o Fantasma (HQ)			Designação religiosa de Joana Angélica
		Definição (abrev.)							
Obra de Graciliano Ramos (Lit.)			Poema lírico com estrofes simétricas		Esporte de eventos do UFC (sigla)		Ferramenta do afiador de facas		
Emitir no- vamente		Decâmetro (símbolo)				Empregue Unidade monetária saudita			
Chamar a atenção		Cadeia (gíria)							
Sulca (a terra)							Motivo; pretexto E, em inglês		
			Formato da chave inglesa		(?) Fleming, criador do 007				É rarefeito em locais de grande altitude
Desejo sexual excessivo			Liquidar (contas)						

BANCO

3/and. 4/nana — rial. 5/risca. 10/metalturgia.

57

CINEMA

Thor Filmes/Reprodução



Cena do filme *Os homens que eu tive*: ponto de vista das mulheres

A independência da mulher

» DANIEL LUSTOSA

O Cine Beijoca exhibe, hoje, no Cine Brasília, a última sessão do ano com o filme *Os homens que eu tive*, de Tereza Trautman, o primeiro longa-metragem dirigido por uma mulher no cinema moderno brasileiro.

Em um contexto de ditadura e forte censura a obras consideradas impróprias para a população brasileira, *Os homens que eu tive* foi lançado em 1973. No filme, o amor livre e a independência sexual da mulher são os temas centrais.

Na época, não era frequente a presença de mulheres na direção, mas ela só ficou sabendo disso após a interdição do longa. “Sou da geração de 1968, era aluna do Colégio de Aplicação da USP”, conta Trautman. Tereza afirma que greves e passeatas faziam parte do cotidiano, e, na sexta-feira 13 de dezembro de 1968, o AI-5 foi decretado, e o colégio em que ela estudava foi fechado.

“Eu que planejava estudar cinema na UnB vi os meus sonhos evaporarem, colegas e professores serem presos”, relata a diretora. “Entrei em um casamento abusivo e 8 meses depois nascia o meu filho. Um ano depois me separei e fui lançar o meu primeiro filme, *Fantasticon*, no Rio de Janeiro, com 20 anos, e, seis meses depois, como se fosse uma catarse, eu sentei

e escrevi o roteiro de *Os homens que eu tive* em menos de um mês.”

Era a época do Posto 9, do desbunde, das Dunas da Gal, do *Pasquim*. Tereza conheceu tudo isso depois quando chegou o verão, e se identificou completamente. Influenciada pelos clássicos da nouvelle vague, do neorealismo italiano, do expressionismo alemão, além de filmes do cinema japonês, da Europa oriental e outros dos Estados Unidos. “Eu estava cheia de histórias que queriam ser contadas e que não podiam ter livre trânsito”, afirma Trautman.

A personagem principal do filme, Pity, foi vivida por Darlene Glória. No entanto, a atriz cotada para interpretá-la foi Leila Diniz. Leila era uma voz ativa na luta contra a ditadura e os tabus vigentes, mas, em 1972, a atriz morreu no acidente do voo 471, da Japan Airlines. “Nós nos conhecemos com o roteiro já pronto e fiz chegar às suas mãos porque a queria no papel principal”, conta a diretora. “Foi um grande baque quando ela faleceu no acidente aéreo.”

OS HOMENS QUE EU TIVE

Exibição do Cinebeijoca, hoje, às 19h no Cine Brasília (EQS 106/107). Entrada franca.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O Anjo das Pernas Tortas

A um passe de Didi, Garrincha avança Colado o couro aos pés, o olhar atento Dribla um, dribla dois, depois descansa Como a medir o lance do momento. Vem-lhe o pressentimento; ele se lança Mais rápido que o próprio pensamento Dribla mais um, mais dois; a bola trança Feliz, entre seus pés — um pé de vento! Num só transporte, a multidão contrita Em ato de morte se levanta e grita Seu uníssonos canto de esperança. Garrincha, o anjo, escuta e atende: — Gooooo!! É pura imagem: um G que chuta um o Dentro da meta, um l. É pura dança!

Vinicius de Moraes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					8			7
					7	3	5	
		4	1					
	9		4		6	7		
3				7		5		
								4
				1				6
8		6	7	9		4		
1	3	5		8				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

I	A	I	P
E	M	E	R
P	U	I	R
E	G	E	S
R	E	S	G
M	N	O	L
R	E	I	N
A	A	E	O
B	B	T	P
B	I	C	A
L	A	G	O
I	D	I	E
D	E	L	A
B	A	I	O
A	D	A	L
E	S	S	O

DIRETAS DE DOMINGO

6	4	7	5	1	2	8	3	9
8	3	1	7	9	4	6	5	2
5	9	2	3	8	6	4	7	1
4	6	3	1	7	5	2	9	8
9	2	5	6	4	8	3	1	7
7	1	8	9	2	3	5	6	4
1	5	4	2	3	9	7	8	6
3	8	9	4	6	7	1	2	5
2	7	6	8	5	1	9	4	3

SUDOKU DE DOMINGO

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



COMPOSITOR
BAIANO É
HOMENAGEADO HOJE
NO RIO DE JANEIRO PELO
PRÊMIO UBC, ASSOCIAÇÃO
SEM FINS LUCRATIVOS QUE
DEFENDE OS DIREITOS
DOS AUTORES

BRINDE PARA CAETANO VELOSO

» IRLAM ROCHA LIMA

O Prêmio UBC, criado em 2017 pela União Brasileira de Compositores, chega à sétima edição, tendo como homenageado Caetano Veloso, nome icônico da música e da cultura brasileiras. A cerimônia vai ocorrer hoje, na sede da instituição, no centro do Rio de Janeiro, com a participação de outros artistas e pessoas ligadas ao segmento.

Tida como a maior sociedade de gestão coletiva de direitos autorais do país, a UBC é uma associação sem fins lucrativos, dirigida por autores, que tem como objetivo a defesa e a promoção dos interesses dos titulares de direitos autorais de músicas e a distribuição dos rendimentos gerados pela utilização das composições, bem como o desenvolvimento cultural.

Gilberto Gil foi o primeiro a ser premiado pela União Brasileira de Compositores. Nas edições subsequentes o prêmio coube a Erasmo Carlos, Milton Nascimento, Herbert Vianna, Djavan e Alceu Valença. “A UBC é por quem faz música e o prêmio reconhece a importância do autor, valorizando a sua relevância na história mercado da música”, ressalta a cantora e compositora Paula Lima, diretora-presidente da instituição.

Caetano Veloso, cuja obra é objeto de celebração nesta noite, iniciou a trajetória musical em 1964, em Salvador, quando ao lado de Gilberto Gil, Maria Bethânia e Gal Costa apresentou no Teatro Vila Velha o espetáculo Nós por exemplo. O Brasil tomou

conhecimento da arte do cantor e compositor baiano, nascido em Santo Amaro da Purificação, em 1967, por meio de sua participação na segunda edição do Festival de TV Record, no qual classificou-se em quarto lugar com *Alegria Alegria*.

Tropicália

Logo depois, se juntou a Gilberto Gil na criação da Tropicália, movimento musical que propunha uma revolução estética e comportamental na cultura brasileira. A repercussão causou incômodo à ditadura militar. O ditador de plantão os levou à prisão e ao exílio, em Londres, onde Caetano gravou o LP *Transa*, considerado o mais cultuado de sua discografia, que contabiliza 50 títulos.

Na festa do Prêmio UBC, além da homenagem a Caetano, grandes nomes da MPB vão interpretar versões inéditas de canções do astro baiano. A direção artística é de Zé Ricardo, que tem se destacado nesta função nos festivais Rock in Rio e The Town.

“Caetano é onde o Brasil é mais amorosamente baiano e global.” Suas canções e usina intermitente de pensamentos enriquecem a produção criativa do país, com assertividade e sensibilidade sempre singular, com percepções e perplexidades que nos emocionam e fazem refletir, sempre, numa nova construção”, ressalta Marcelo Castello Branco, diretor-executivo da União Brasileira de Compositores. “O Prêmio UBC mais

uma vez estará em boas mãos, de um grande compositor admirado no mundo inteiro. É uma honra e uma bem-vinda responsabilidade poder contar com ele e sua transcendente obra”, acrescenta.

Conexão com Brasília

Artista inquieto, com uma das obras mais relevantes da música popular brasileira, Caetano Veloso tem relação de muitos anos com Brasília. Já há algum tempo vem incluindo a Capital Federal no roteiro de suas turnês, além de compor canções nas quais faz referência à cidade.

Na música-tema *Tropicália*, ele canta: “Eu inauguro o monumento no Planalto Central do país...”. Num dos versos de *Flor do Cerrado*, diz: “E da próxima vez que eu for a Brasília/ Eu trago uma flor do Cerrado pra você...”. Já *Linha do Equador* traz na letra: “Passa mais além do céu de Brasília/ Gosto tanto dela assim...”

Entre os shows que apresentou aqui, alguns se tornaram marcantes. O primeiro deles foi o Doces Bárbaros, ao lado de Gilberto Gil, Maria Bethânia e Gal Costa, em 1976. Outro que, certamente, está na memória dos fãs é o que marcou o encerramento da Bienal do Livro, em 23 de abril de 2012, na Esplanada dos Ministérios.

Teve o de 7 de abril de 2022, no lançamento do álbum *Meu coco*, no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O mais recente, foi um recital de voz e violão, pelo projeto Na Praia, em 31 de julho último.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 5 de dezembro de 2023

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 c/21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 c/21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Sul Infinity Residence 3qtos 1suíte 02semi suites 02 vagas lazer Tr: 99562-4472 c/25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qtos 1suíte varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ASA NORTE

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDEN-CE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 c/12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos, 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão, porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão, porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE

SQNW 302 ágio no Codo Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 QQTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m² 4 suítes, suíte master hidro jardim Tr: 99562-4472 c/25698

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ARNIQUEIRA CONJ 04 Res Diamante casa cond 3qtos 3stes closet 300m² Tratar: 99562-4472 c/25698

MEU IMÓVEL IMOB
ARNIQUEIRA SHA Conj 05 Casa 3qtos suítes closet 2 vagas 185m² reform piscina Tr: 99562-4472 c/25698

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suíte wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.3 TAGUATINGA

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSOES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 c/21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clinico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRI-AND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 c/12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 c/21229

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CHÁCARA 3,5 ALQUEIRES
OU 17 HECTARES

TERRA PLANA macia, água, ótima propriedade, próx a Santo Antônio do Descoberto. (62) 99104-1161 zap

A BEIRA DE UM
LINDO RIO

SANTO ANTONIO do Descoberto-GO chácara c/ 20.00m² próx Stº Antº do Descoberto Venda à vista ou parceleada (62)99104-1161 zap

CHÁCARA 3,5 ALQUEIRES
OU 17 HECTARES

TERRA PLANA macia, água, ótima propriedade, próx a Santo Antônio do Descoberto. (62) 99104-1161 zap

OUTROS ESTADOS

COCOS/BA Sítio 80ha, Fazenda Primavera. Inicial R\$ 144.000,00 (Parcelável) giordanoleiloes.com.br 0800-707-9272

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. 1.3273-2111 99295-1257

PARANATINGA/MT Fazenda 310ha, Fazenda Batovi. Inicial R\$ 3.682.486,00 (Parcelável) balbinoleiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propriet. 99972-4404 c4664

3 SUÍTES
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM

ÁGUAS CLARAS

APARTAMENTOS PRONTOS

CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

FORMA DE PAGAMENTO FACILITADO, FAÇA SUA PROPOSTA*

*sugestão a análise

BRB WEGON ZATTE

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX

CNPJ nº 00.655.522/0001-21
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX convoca todos os associados para a 84ª Assembleia Geral, conforme previsto nos artigos 10 a 16, e respectivos parágrafos e alíneas, do Estatuto Social, a ser realizada no dia 21 de dezembro de 2023, às 15h em primeira convocação, com a presença de associados que representem pelo menos a metade do número total de votos, e às 15h30, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, no Edifício Sede, localizado na Avenida Duque de Caxias, s/nº, Setor Militar Urbano, Brasília-DF, para deliberar sobre a participação da administração nos resultados.

Acham-se à disposição dos associados, para apreciação, no sítio na internet www.poupex.com.br os documentos pertinentes.

Brasília, 24 de novembro de 2023.

Valério Stumpf Trindade

Presidente

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **12/12/2023 e 14/12/2023**, às 15h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, dos imóveis localizados no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO:

1) Lote nº 09, Quadra nº 02, à Rua 03. Área de 295,00m². Matrícula nº 1.943 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 970.620. **1º LEILÃO: R\$ 187.888,63. 2º LEILÃO: R\$ 64.140,25.** Devedora Fiduciante: Giselle dos Santos Almeida, CPF: 952.168.801-78.

2) Lote nº 07, Quadra nº 31, à Rua 13. Área de 338,00m². Matrícula nº 12.137 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 753.107. **1º LEILÃO: R\$ 166.297,83. 2º LEILÃO: R\$ 193.788,33.** Devedora Fiduciante: Priscila Lima Silva, CPF: 714.963.351-04.

3) Lote nº 13, Quadra nº 41, à Rua 19. Área de 273,00m². Matrícula nº 12.197 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754.113. **1º LEILÃO: R\$ 102.431,16. 2º LEILÃO: R\$ 126.072,33.** Devedora Fiduciante: Zilene dos Santos Souza, CPF: 018.995.401-99.

4) Lote nº 12, Quadra nº 49, à Rua 17. Área de 300,00m². Matrícula nº 12.262 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754.912. **1º LEILÃO: R\$ 125.275,66. 2º LEILÃO: R\$ 123.547,95.** Devedor Fiduciante: Arthur Couto Rodrigues da Silva, CPF: 062.117.751-21.

5) Lote nº 10, Quadra nº 60, à Rua 17. Área de 250,00m². Matrícula nº 12.409 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 756.010. **1º LEILÃO: R\$ 120.382,57. 2º LEILÃO: R\$ 134.369,84.** Devedores Fiduciante: Rodrigo Silva Rodrigues, CPF: 862.228.801-34, e Ana Rafaela Sobrinho de Miranda, CPF: 037.238.631-83.

6) Lote nº 01, Quadra nº 69, à Rua 11. Área de 263,00m². Matrícula nº 12.512 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 756.901. **1º LEILÃO: R\$ 135.485,37. 2º LEILÃO: R\$ 121.310,60.** Devedor Fiduciante: Rogério Messias de Macedo, CPF: 008.027.071-90.

7) Lote nº 09, Quadra nº 76, à Rua 07. Área de 250,00m². Matrícula nº 12.619 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757.609. **1º LEILÃO: R\$ 160.471,83. 2º LEILÃO: R\$ 115.706,24.** Devedora Fiduciante: Joselia Araújo da Costa, CPF: 283.127.593-87.

Os valores descritos serão atualizados até as datas dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) custas e despesas de regularização de eventual construção/benefetoria; v) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vi) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; vii) desocupação, na hipótese de ocupado; viii) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br, E-mail: contato@pecinileiloes.com.br, **Whatsapp:** (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA VLGI INVESTIMENTOS ASSESSOR DE INVESTIMENTO E CORRETORA DE SEGUROS LTDA CNPJ 22.214.890/0001-77

Nos termos da legislação aplicável, do Contrato Social e do Acordo de Sócios, ficam os (as) sócios da VLGI INVESTIMENTOS ASSESSOR DE INVESTIMENTO E CORRETORA DE SEGUROS LTDA, inscrita no CNPJ 22.214.890/0001-77, convocados para comparecer à Assembleia-Geral Extraordinária que se realizará no dia 15 de dezembro de 2023, às 09h30 da manhã, de modo SEMIPRESENCIAL, em conformidade com a Instrução Normativa do DREI n. 81, na sede social localizada no SIG, quadra 01, lote 985/1055, sala 67, Brasília, Distrito Federal, CEP nº 70.610-410, a fim de deliberar acerca da seguinte ordem do dia:

- O uso do caixa atual de Companhia, de aproximadamente R\$6.000.000;
- O caixa da Companhia deverá ser 100% destinado e direcionado para uso estratégico das atividades que dizem respeito à Assessoria de Investimentos, que é o core business da Companhia, a partir de 01/01/2024, implicando na interrupção de gastos e investimentos com Planfy, e em quaisquer outras atividades e/ou projetos que não estejam intimamente relacionadas à atividade de Agente Autônomo de Investimentos, em 31/12/23.

Criação de regras e procedimentos de Governança Corporativa, a fim de dar maior transparência e voz ativa para todos os sócios sobre as decisões tomadas em Conselho de Administração, incluindo:

- Destituição dos sócios Hugo Poli de Carvalho Villas Vilas e Leandro Tadeu Ribeiro de Vasconcelos da função de Administração da Companhia, nos termos do item 5.1 do Acordo de Sócios.
- Nomeação do sócio Paulo Henrique Alves Cardoso como Administrador da Companhia, nos termos do item 5.1 do Acordo de Sócios.
- Nomeação de novo membro para o Conselho de Administração, nos termos da legislação aplicável e do Acordo de Sócios alterado pelo Primeiro Termo Aditivo, item 13.3, "d".
- Criação de regras e procedimentos de Governança Corporativa, a fim de dar maior transparência e voz ativa para todos os sócios sobre as decisões tomadas em Conselho de Administração, incluindo, mas não se limitando a:

- Obrigatoriedade da realização semestral da Assembleia-Geral de Sócios, para prestação de contas do resultado da Companhia e para colocar em debate as decisões estratégicas da Sociedade.
- Realização obrigatória de Assembleia-Geral para aprovação ou reprovação de qualquer tipo de reestruturação societária que envolva:
 - Alteração de participação societária superior a 1%;
 - Alienação da Companhia;
 - Fusão e/ou cisão entre a Companhia e outras empresas.

Informações gerais: Os sócios poderão participar da Assembleia **presencialmente** na sede da Sociedade, situada no SIG, quadra 01, lote 985/1055, sala 67, Brasília, Distrito Federal, CEP nº 70.610-410, **ou à distância, através de sistema eletrônico**, com acesso por meio de link enviado para o e-mail constante do Acordo de Sócios e de invite enviado para a agenda, conforme meio de comunicação adotado no item 19.1 do acordo de sócios. Juntamente com o Link de acesso, será enviado via e-mail as informações detalhadas de participação e funcionamento da assembleia.

O conclave será gravado mediante sistema eletrônico de modo a aferir de forma correta e transparente a presença e registro de voto de cada sócio, ficando a gravação arquivada na sede da sociedade.

A sociedade não poderá ser responsabilizada por problemas decorrentes dos equipamentos de informática, incompatibilidade do sistema eletrônico com o equipamento do sócio ou da conexão com a rede mundial de computadores, assim como quaisquer outras situações que não estejam sob seu controle.

Para participar os sócios deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento de identidade ou de seu representante (ii) instrumento de procuração, devidamente assinado, na forma da lei e do Acordo de Sócios, na hipótese de representação.

Brasília, 30 de novembro de 2023.

LEONARDO PELAE MILANE

Sócio, Conselheiro, Diretor Financeiro e Diretor Responsável pela Sociedade (Res. CVM 178/2023)

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2
1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

O Conselho Deliberativo do **CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ACESSORIA**, conforme art. 27 de seu Estatuto, convoca as sócias p/ Assembleia Geral a realizar-se na sede do CFEMEA, dia 08 de dezembro das 14:00 as 18:00 horas no formato presencial e remoto. Pauta

- 1) Relato Atividades 2023
- 2) Indicação Conselho Fiscal;
- 3) Relatório financeiro 2023;
- 4) Aprovação do balanço/contábil 2022;
- 5) Outros Assuntos.

lários Cortês, Camilla Campos,
Lisandra Arantes e Gilda Cabral
Conselho Deliberativo

2.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA

CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 LAGO SUL

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA

SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED

CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VENDO

COROLLA 18/19 XEI flex, preto, 29.000 km. Completo. R\$105mil. 3347-2002/ 98584-2930

Asa Norte Tr: c/ Tomaz

YARIS/21 Hatch XS,
aut compl branco peróla, ún.dono. 15mil km .
R\$ 85 mil 98501-3578

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 115/2023

OBJETO: Registro de preços para aquisição de subscrições e licenças perpétuas de softwares do fabricante Microsoft. DATA: 18/12/2023
Horário: 10h. Local: www.gov.br/compras.
O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 1º de dezembro de 2023

Giovanna Gabriela do Vale Vasconcelos

Agente de contratação/Pregoeira

3.2 TOYOTA

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 3.0 TDI diesel, automática. 5 lugares, preta, conservada. 115 mil km rodados. Só asfalto. Tr:(34) 99814-8484

HILUX SW4 22/23 SRX 2.8 4x4 turbo diesel, cor branca c/ kit multimídia e sensor de ré, único dono R\$ 341.000,00 Tr. (62) 99950-9107 c/ Luis Roberto (whatsapp)

HILUX SW4 15/15 3.0 TDI diesel, automática. 5 lugares, preta, conservada. 115 mil km rodados. Só asfalto. Tr:(34) 99814-8484

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Com sigilo total. Zap: (61) 9.9149-8430
Garantido em contrato.

AMARRAÇÃO AMOROSA

TARÔ DOS ANJOS

Faço união de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espirituais, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA. Mãe Heloisa

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159

Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara LegislativaSegunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h

@classificadoscb

@classificadoscb

Aponte a câmera do seu
celular no QR Code para
entrar em contato conosco

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ASTRÓLOGA
SENSITIVA BETH . .
Especialista em união
amorosa, restauração
familiar, limpeza espiri-
tual e harmonização
de casal. Consulta on-
line ou presencial (61)
98269-8308 whatsapp

DONA DAYANE

ASTRÓLOGA FAZ e
desfaz todo tipo de tra-
balho. Amarração do
amor em ambos o se-
xo. Consultas através
de Tarot e Búzios. Li-
gue e marque sua con-
sulta. 61 98158-7594

ASTRÓLOGA

SENSITIVA BETH . .
Especialista em união
amorosa, restauração
familiar, limpeza espiri-
tual e harmonização
de casal. Consulta on-
line ou presencial (61)
98269-8308 whatsapp

RECADOS

**ADVOGADO PROCU-
RA** Namorada séria inte-
lig. esbelta 99972-4404**ADVOGADO PROCU-
RA** Namorada séria inte-
lig. esbelta 99972-4404

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E
FINANÇAS**DINHEIRO NA HORA**
DINHEIRO NA HORA
para funcionário público
em geral com cheque
desc. em folha déb. em
conta sem consulta spc/
serasa. Tel. 4101-6727
98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS
(GO) Apto 7 piscina,
sauna, frigobar, ar, ba-
nheira 4 pessoas.
Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

**Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso**

CRIS LOIRA

ATIVA E PASSIVA (61)
98525-2760 N. Band.

MASSAGEM RELAX

ANGELA DA 713 NORTE
ESTOU DE VOLTA com-
pl. c/ vibros, massagem
deliciosa agora na 707
Norte Apart hotel seguro-
discreto. 61 99683-1562**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**
**BEMESTAR MASSA-
GENS.COM** br as 20 to-
das lindas 61
985621273/ 3340-8627**MASSAGEM NURU**
**RELAXANTE, TAILAN-
DESA** e Sensitiva.
6133267752/994264296PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico TSE nº 53/2023

Nº Processo: 950-0/2022. Objeto: Renovação de garantias e licenciamentos de solução de segurança da informação e balanceamento de carga (ADC) de propriedade do TSE (Grupo 1), bem como expansão tecnológica de solução de segurança da informação e balanceamento de carga (ADC) incluindo garantias e serviços agregados de instalação e suporte técnico especializado (Grupo 2), conforme especificações, condições, quantidades e prazos constantes do Termo de Referência - Anexo I do Edital. Total de Itens Licitados: 7. Edital: 05/12/2023 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-00053-2023>. Entrega das Propostas: a partir de 05/12/2023 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/12/2023 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABÁ Lago Sul seg
/sex R\$2.509 exp CTPS
98169-8041 Maria**CASEIRO QUE Saiba ti-
rar leite. Tratar: 61**
3367-0108**DOMÉSTICA** dormir La-
go Sul 2ª a 6ª R\$2.967
Exp CTPS 98169-8041**DOMÉSTICA** Taquari
2ª sáb. \$2.300 Exp
CTPS98169-8041 Maria**DOMÉSTICA/BABÁ** dor-
mir seg./sex. R\$ 2.600
exp ctps 98169-8041**DOMÉSTICA/BABÁ** Asa-
Norte seg./sex. \$2.000
exp ctps 98169-8041**DOMÉSTICA** Sobradi-
nho 2ª sex. \$2.000 Exp
CTPS98169-8041 Maria

6.1 NÍVEL BÁSICO

ESCOVISTA c/ exper.
Ofereço VT e garanto
a comissão. p/ Asa
Sul. ZAP: 99367-0220**MASSAGISTA PRECISA-SE**
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana 61 98474-3116**CASEIRO PARA CHÁ-
CARA** Casal, Ele:
(serviços gerais roçar,
plantar, jardim e ani-
mais) c/ exper. e ref em
cart., sem vícios. Ela pa-
ra cuidar da casa especi-
almente finais de sema-
na.Tr: 98210-9798

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE C/S ex-
per. ót. ganhos \$3.000!
Só Zap (61) 99154-
4275/ (61) 99283-3469

6.1 NÍVEL MÉDIO

GIRAFFAS CONTRATA
ATENDENTES Interessa-
dos enviar currículo pa-
ra: 99373-4861**AUX. DE LABORATÓRIO**
MANIPULAÇÃO
**COM OU SEM EXPERI-
ÊNCIA** e boa digitação.
Sal. R\$1.600 + Comis-
são+VA+VT + PS. Cv p/
: viamagistral-curriculum
@uol.com.br**SOLUÇÃO PARABRISAS**
CONTRATA
**AUXILIAR DE INSTA-
LAÇÃO** De Parabrisas
com ou sem CNH/ Aux.
Serv Gerais e Atenden-
te. Ver Vagas [www.](http://www.solucaoparabrisas.com.br/vagas)
[solucaoparabrisas.com.](http://www.solucaoparabrisas.com.br/vagas)
[br/vagas](http://www.solucaoparabrisas.com.br/vagas)

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
**CABELEIREIROS E MA-
NICURES** Com experiên-
cia para trabalhar na
Asa Norte. 98173-1168**MASSAGISTA** Alto Ní-
vel, exc ganhos Asa Sul
resid. 61 99972-4404**MOTORISTA EMBAIXA-
DA** Omã . cvembaixada
oma@gmail.com**ACLÍNICA CONTRATA**
Free-lancer c/s exper .
Apartir de \$250, a diá-
ria Zap: 99154-4275

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE FROTA co-
mercial.garratelecom
@gmail.com
**PSICOLOGO E FO-
NOAUDIOLGO** Curríc:
contatocetfi@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

BIÓLOGO (A)
MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/
sem exper. R\$1.800 +
Va + Vt + PS. Enviar p/:
viamagistralcurriculum
lab@uol.com.br6.2 PROCURA
POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**AGÊNCIA CONFIAN-
ÇA** há mais de 30
anos, tem também : Se-
cretaria do Lar, Arruma-
deira, Diarista, Cozinha-
ra de forno e fogão, Ba-
bá, Passadeira, Aux Ser-
viços Gerais, Caseiro e
cuidadora de idosos.
3356-3351/ 98609-0574

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode
tomar para se proteger dos golpes que podem
ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ❌ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ❌ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ❌ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ❌ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ❌ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ❌ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ❌ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ❌ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail:
classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



Imóvel dos Sonhos



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua
imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas